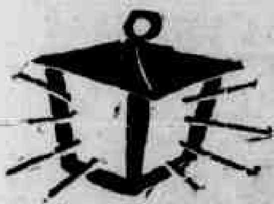


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.117 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1953

Telefonam do Catete para São Paulo pedindo por Lodi

CRIVADO DE BALAS O CHAPÉU DE TENÓRIO

Comprometida a honra do govêrno pela

LEVIANDADE DE LUTERO





Ao alto, d. Celita de Souza, uma das vítimas do tiroteio, internada na Casa de Saúde Santo Antônio, em Caxias. Ao centro, o deputado Tenório Cavalcanti, no Hospital Getúlio Vargas, cercado de amigos, relata a agressão ao presidente da Câmara, Nereu Ramos. Em baixo, a outra vítima, o vidreiro Feliciano Sales, que viu os homens de Imparato atirarem em Tenório.

Fuzilaria dissolveu a festa de Tenório

Ferido nas duas mãos o deputado udenista — Outras vítimas do assalto, em Caxias — O Ministro do Trabalho e o líder Afonso Arinos haviam saído um pouco antes

O DEPUTADO Tenório Cavalcante foi agredido a tiros, ontem à noite, durante uma festa em homenagem ao "Dia do Exército" na Associação Comercial de Caxias, por 10 investigadores que, ao que tudo indica, eram chefiados [illegible] delegado Albino Imparato.

A festa, à qual compareceram o ministro do Trabalho e o deputado Afonso Arinos, acabou em meio à fuzilaria. No final, estavam feridos, além do deputado (dois tiros na mão esquerda e um na direita), uma senhora e dois rapazes.

OS FERIDOS

O prefeito de Caxias, Braulino de Matos Reis, providenciou a remoção dos feridos para hospitais, tendo o deputado Tenório e Feliciano Sales, vidreiro, de 24 anos, da Linha Circular, 172, que teve uma bala no braço esquerdo, sido medicados no Hospital Getúlio Vargas. Os dois outros feridos, dona Celita de Souza, de 43 anos, casada, da avenida Paulicéia, 291, com um estilhaço na cabeça e dois na perna esquerda, e João Roberto de Oliveira, gráfico, de 42 anos, solteiro, com ferimentos leves, foram medicados no Hospital de Santo Antônio.

Segundo o depoimento de Feliciano Sales, Tenório chegou na Associação Comercial mais ou menos à meia-noite. Após os discursos, quando o baile ia começar, Tenório desceu um pouco, encontrando na porta seis investigadores da polícia de

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Cecílio repeliu Jango

Duelo de confiança, ordem de demissão

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

Encontro de Garcez com Etelvino Lins

Primeiro passo para levar avante a idéia de um candidato centrista a sucessão presidencial — Garantia para conjurar um nome do Catete

O TELEGRAMA do governador Regis Pacheco ao deputado Alcides Carneiro, solidarizando-se com a atitude assumida perante a Convenção do PSD, vem confirmar a existência de um pacto político entre os srs. Regis Pacheco, Etelvino Lins, Lucas Garcez, Irineu Bornhausen e Juscelino Kubitschek no sentido de garantirem a sucessão presidencial, independente da ação do Catete.

UNIAO DOS PARTIDOS CENTRISTAS

A união dos governadores pertencentes a partidos centristas ou sem ligações partidárias, como no caso do sr. Lucas Garcez, tem por finalidade conjurar qualquer candidato imposto pelo Catete ou o aparecimento de nomes chamados "das massas", demagogos vulgares, capazes de desviar a boa fé do eleitorado brasileiro.

Pelo que pudemos apurar,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Afonso Arinos sobre a Festa do Homem Livre

SERÁ O ORADOR DESIGNADO PELA UDN — ÚLTIMO DIA PARA ADESÕES À HOMENAGEM

O SENHOR Afonso Arinos será o representante da UDN que, no próximo dia 4, falará, na Câmara, sôbre a "Festa do Homem Livre", em homenagem à imprensa independente e ao jornalista J. E. de Macedo Soares.

A Câmara, a requerimento do deputado Armando Falcão, resolveu destinar a hora do expediente naquele dia para associar-se, pela palavra de oradores dos diversos partidos, à homenagem sugerida pelo cronista parlamentar de TRIBUNA DA IMPRENSA ao fundador do "Diário Carioca". Os líderes deverão indicar os oradores. Procurando escolher o orador udenista o sr. Afonso Arinos encontrou, em sua bancada, o desejo de que fôsse êle mesmo o escolhido.

ÚLTIMO DIA

Amanhã será o último dia para recebimento de adesões à homenagem. Há listas nas secretarias da Câmara dos Deputados

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Ademar gostou do novo secretariado

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Dizem as fontes políticas pessepistas que o sr. Ademar de Barros, presidente do PSP, antes de embarcar para o Rio, declarou haver gostado da organização do novo secretariado paulista.

Responsabilidade no escândalo, definida por Falcão e Baleeiro

"QUEM solapa a autoridade do Presidente da República é o seu próprio filho, o deputado Lutero Vargas, pela leviandade com que está agindo no caso da "Ultima Hora" — declarou ontem na Câmara o deputado Baleeiro, em aparte ao deputado Ferrari, que procurava responsabilizar os oposicionistas pelo clima de agitação existente no país.

Afirmou Baleeiro que não fôra êle nem Bilac Pinto, nem Falcão, quem abalara o prestígio do sr. Getúlio Vargas e sim o deputado Lutero, ao avalizar um título de Cr$ 22 milhões para Wainer. (LEIA NA 4.ª PAGINA)

Arthur Santos autoriza

Bilac e Baleeiro, porta-vozes da UDN

O SR. Arthur Santos, presidente da U.D.N., declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte:

"O ponto de vista da U.D.N. e a sua solidariedade à Comissão Parlamentar de Inquérito no caso da "Última Hora" e no de prestação de contas do SESI já foram reafirmados na Câmara dos Deputados pelo seu líder Afonso Arinos e pelos seus autorizados porta-vozes deputados Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, os quais por mais de uma vez falaram, da tribuna da Câmara, por delegação do ilustre líder da U.D.N."

Gabriel Passos, a UDN e Matarazzo

BELO HORIZONTE, 26 (Correspondente) — Está sendo muito comentado nesta capital o afastamento do sr. Gabriel Passos da presidência da Seção Mineira da UDN, sendo contraditórias as versões a respeito.

Para alguns, o afastamento do líder udenista é temporário, motivado pela necessidade de atender aos interêsses da firma IRF Matarazzo, de que é diretor. Para outros, teria o sr. Gabriel Passos se desgostado com os ataques feitos por alguns de seus correligionários da UDN ao Conde Francisco Matarazzo, envolvido no caso Samuel Wainer, pelo que preferiu afastar-se definitivamente da presidência do diretório estadual udenista.

Lourival e Rao desconhecem ainda o substituto de Batista Luzardo

OS srs. Vicente Rao e Lourival Fontes negaram ontem, no Catete, que já tivessem conhecimento do nome do substituto do sr. Batista Luzardo na Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Admitiram apenas que alguns nomes estejam sendo cogitados, sem, entretanto, revelarem quais sejam.

Desmentindo declarações do ministro Orlando Leite Ribeiro, disse o chanceler que não existe, no regulamento do Itamarati, o prazo de dois meses para o embaixador demissionário

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AUMENTA A SINDICALIZAÇÃO — *Com a greve, os empregados no comércio hoteleiro estão se sindicalizando em massa. A corporação tem cêrca de 60 mil pessoas, sendo apenas 18 mil sindicalizadas. Um longo período de intervenção reduziu o sindicato a quase nada, agora está na fase de soerguimento.*

NA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Rejeitado um voto de louvor a Lodi

"Ele não merece as congratulações do povo mineiro, pois sempre estêve envolvido em transações escandalosas"

BELO HORIZONTE, 26 (Para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O acontecimento de maior importância na reunião de ontem na Assembléia Legislativa de Minas Gerais foi a rejeição de um voto de congratulações com o sr. Euvaldo Lodi por 22 contra 21 votos. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Odria e Vargas

Firmado um acôrdo entre Brasil e Peru

Declarações conjuntas dos presidentes da República do Peru e do Brasil — Condecorado o presidente Odria — Programa de hoje — Discurso no Senado e banquete no Itamarati

O SR. Getúlio Vargas, como presidente da República do Brasil, e o general Manuel A. Odria, na qualidade de presidente do Peru, visando facilidades para ambos os países no comércio internacional na bacia amazônica, firmaram ontem duas declarações conjuntas, com três e quatro itens, respectivamente.

No primeiro instrumento, ambos os governos prometem estudar medidas para declaração de portos livres Manaus (Amazonas), Iquitos (Peru) e outros que venham a interessar, determinando entendimentos para execução do acôrdo.

A segunda declaração, de natureza política, reafirma a tradicional amizade entre os dois países, proclama a não-existência de problemas territoriais ou políticos, declara firmes propósitos de boa vizinhança com todos os países da América, mantendo tratamento de mútua igualdade e auxílio, sem interferência na soberania de cada um. Terminia reafir-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

MOREIRA SALES CAÇADO PELA CIDADE

O EMBAIXADOR Walter Moreira Sales está sendo caçado por tôda a cidade pelos oficiais de Justiça e demais serventuários do Cartório da 15.ª Vara Criminal. Motivo: depor no processo destinado a apurar as causas do abalroamento de lanchas, de que resultou a morte da menina Elizabeth Meira Lima.

Moreira Sales é testemunha tanto de acusação como de defesa, e o juiz Morais e Barros, aproveitando a estada, no Rio, do embaixador, mandou intimá-lo a comparecer à 15.ª Vara.

Mas o sr. Moreira Sales não é encontrado. Já se oficiou ao Itamarati, mas o Itamarati não respondeu ao ofício. Já se tentou o Banco Moreira Sales, mas o embaixador não é encontrado. Da mesma forma não é encontrado em sua residência, à rua Marquês de S. Vicente, que foi, ao que se informa, alugada.

Determina o Ministério do Trabalho

Dissídio ex-officio na greve dos garçons

O juiz Délio Maranhão, presidente do TRT, convocará empregados e empregadores para a primeira audiência de conciliação - Porque o público, em geral, não tem uma idéia da extensão do movimento

APLICANDO o decreto 9.070, a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos (Ministério do Trabalho) determinou o dissídio "ex-officio" dos empregados no comércio hoteleiro, em greve.

Informou-nos o procurador Gilberto Crokratt de Sá, presidente da Comissão, que os autos do processo serão remetidos hoje à Justiça do Trabalho.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Socialistas revoltados contra a linha Velasco

Breno da Silveira apoia Osório Borba — J. Mangabeira interpelado públicamente

BRENO da Silveira falará hoje, na Câmara, contra a linha política do senador Velasco, que tenta pôr o Partido Socialista a serviço do govêrno e de Jango Goulart, para acobertar o escândalo da "Ultima Hora".

O deputado socialista tomará posição ao lado de Osório Borba que, injustificadamente, foi privado de qualquer cargo direcional no partido, apesar da espetacular vitória moral e eleitoral que obteve no fim do ano passado, enfrentando e atemorizando a coligação pernambucana.

Com Breno e Borba estão os diretórios socialistas do Rio e de São Paulo.

O descontentamento está lavrando no partido em face do apoio que o atual Diretório Nacional está dando ao "janguismo" de Velasco.

Isso foi claramente sentido ontem, na reunião de aniversário do Partido Socialista, quando João Mangabeira reafirmou o seu apoio ao senador goiano.

Mangabeira falou para um auditório silencioso. Das quase 200 pessoas presentes, apenas umas dez aplaudiram o seu discurso.

Encerrada a sessão, no entanto, poucos dos presentes se retiraram. A maioria ficou e os debates começaram. Grupos se formaram, criticando com violência a posição de Velasco e estranhando que os socialistas dêm a sua adesão a um govêrno reacionário, com intenções golpistas e ligado a grupos econômicos.

Alguns dos presentes chegaram até a interpelar Mangabeira, que tentou justificar a sua posição.

CALENDÁRIO

(Depoimentos na Comissão de Inquérito)

Hoje — Herbert Moses e Elmano Cardim.
Amanhã — Lutero Vargas e Oscar Stevenson.
Dia 28 — José Jobim e Gladstone Jafet.
Dia 31 — Loureiro da Silva e Herófilo Azambuja.
Dia 1 — Júlio de Mesquita Filho e José Stefano.
Dia 2 — Carlos Lacerda.
Dia 3 — Abelardo Roças e Marques Rebelo.
Dia 4 — Anápio Gomes.

Nenhuma decisão sôbre a Rádio Clube

Garante José Américo que até agora o canal da emissôra não foi cedido a ninguém

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

A CRISE DE ENERGIA

O Conselho decidiu pelo racionamento

Continuarão a ser desligados os circuitos em novos horários — Pequenas modificações — Punições

O CONSELHO Nacional de Aguas e Energia Elétrica, em sua reunião de ontem, resolveu prorrogar, até o dia 31 de dezembro, o atual racionamento de energia elétrica.

Ontem mesmo, a fim de tomar conhecimento da decisão do Conselho, reuniu-se a Comissão de Racionamento. Pela resolução do Conselho, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada ficou autorizada a proceder ao desligamento de circuitos nos setores e períodos indicados na escala de grupos e horários.

Os grupos e horários em questão, são os seguintes: Grupo 1,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

COBALTO EM S. JOÃO DEL REI

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Notícia procedente de São João Del Rei assinala a presença de cobalto, minério indispensável à fabricação da Bomba "C", muito mais poderosa que a bomba de hidrogênio. Informa a mesma fonte que já se acha instalada tôda a maquinária necessária para o tratamento de minérios radioativos. Desta forma, se for confirmada a notícia da descoberta de cobalto em São João Del Rei, essa cidade, daqui por diante, terá uma importância vital em todos os círculos incumbidos de estudar a energia atômica.

Prezado leitor:

A UDN manifestou-se oficialmente, afinal, através da palavra do sr. Artur Santos, seu presidente, sôbre o caso da "Ultima Hora" e da prestação de contas do SESI. O presidente da UDN declarou que os srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro agiram na Câmara dos Deputados como porta-vozes do partido, devidamente autorizados pelo líder Afonso Arinos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *SR. Aloisio Sales foi ontem à Câmara assistir ao depoimento do sr. Walter Moreira Sales. Quando o deputado Frota Aguiar perguntou à testemunha quem a tinha indicado para o cargo de embaixador do Brasil em Washington, o sr. Aloisio Sales não se conteve e comentou para um grupo de pessoas:*

— E', o exame é vago.

★

DOMINGO último, o sr. e sra. Ricardo Jafet embarcavam para S. Paulo no avião "Scandian", da VASP, de 11,45, quando um dos seus secretários chegou esbaforido ao aeroporto para avisá-lo que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto desejava falar-lhe com a maior urgência. O sr. Jafet, entretanto, ordenou ao seu secretário que dissesse a d. Alzira que êle não podia transferir a viagem e que por volta das 14,30 lhe telefonaria de S. Paulo.

★

WAINER *foi visto, ontem, na residência do embaixador Walter Moreira Sales. Saltou do carro chapa 19.480. A conferência foi longa.*

★

O JORNALISTA Hélio Fernandes, diretor da revista "Manchete", está sendo processado pelo sr. Costa Miranda, por ter denunciado as traficâncias do diretor (afastado) do D.N.I.

Defenderá o jornalista, na Justiça, o advogado Armando Falcão.

★

O *SR. Assis Chateaubriand, há dias, ofereceu um jantar a um casal estrangeiro, tendo como convidados os srs. Santiago Dantas, Austregésilo de Athayde e Draudt Ernany. O encontro estava marcado para 8.30, mas o sr. Chateaubriand sòmente chegou às 10.30. Servido o jantar, retirou-se o sr. Assis imediatamente, o que levou o sr. Ernany a convidar todos os presentes a terminarem a festa no seu apartamento.*

★

O EMBAIXADOR Joseph Kemper, dos Estados Unidos, quando em viagem para o Brasil, ofereceu, a bordo do "Uruguai", um coquetel aos diversos passageiros. Esqueceu-se, entretanto, de convidar os passageiros brasileiros. Dias depois, o comandante ofereceu uma festa em homenagem ao embaixador Kemper. Convidados, os passageiros de origem brasileira não compareceram à homenagem.

★

OS moradores da rua Almirante Tamandaré estão formulando um memorial de protesto junto ao sr. Edgar Estrêla, a fim de que proíba o sr. Baby Bocaiuva de entrar sistemàticamente contra-mão com o seu automóvel "MG" de n. 3-07-15.

★

O *MINISTRO Jango Goulart e sua comitiva, na última viagem a S. Paulo, hospedaram-se no Hotel Claridge. Os hóspedes regulares dêsse hotel fizeram um protesto junto ao proprietário contra as desordens e desatinos provocados pelos membros da comitiva. O hoteleiro assumiu o compromisso de não mais aceitar como hóspede o ministro Jango ou membros de sua comitiva.*

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Determina o Ministério do Trabalho

Dissídio ex-officio na greve dos garçons

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

PRAZO

O prazo de 10 dias, que a lei concede para as sucessivas tentativas de conciliação, só terminaria depois de amanhã, dia 23. Os entendimentos na Comissão começaram a 13.

— "Não espero que o prazo termine, porque não vejo nenhuma possibilidade de acôrdo" — declarou-nos o procurador Gilberto.

Segundo a lei, o Tribunal Regional do Trabalho tem apenas 20 dias para o julgamento.

NOVA REUNIAO

O juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, convocará empregados e empregadores para a primeira audiência de conciliação ainda hoje, possivelmente. E provável também que essa reunião se realize hoje mesmo ou amanhã, o mais tardar

Não vendo possibilidade de conciliação, determinará a distribuição imediata do processo, para que o julgamento possa ser feito no prazo de lei.

O MOVIMENTO

O movimento continua irregular. Os pontos mais fortes são ainda a cozinha e a parte de garçons.

Ontem, a "comissão de greve" catalogou um total de 163 casas (entre hotéis, restaurantes e bares) totalmente paralisadas. O povo, em geral, não faz uma idéia correta da extensão do movimento, porque os proprietários estão recorrendo a empregados domésticos, família e até amigos, para manter seus negócios funcionando.

A maioria dos restaurantes abertos estão com "menu" limitado, só servindo minutas.

PITORESCO

A greve tem também o seu lado pitoresco. Um exemplo: os garçons da Taberna da Glória rasgaram as calças, para não trabalhar — ela funciona com apenas os seis sócios trabalhando.

O cantor Silvio Caldas bancou o garçon na "boite" Casablanca. "Night and Day" e "Monte Carlo" não funcionaram.

No Sindicato, foi improvisada uma cozinha completa, que alimenta os grevistas. O número de sindicalizados aumenta, dia a dia.

VIOLÊNCIA

Os policiais, encarregados de apenas garantir aquêles que queiram trabalhar, estão agindo com violência contra os piquetes. Tem havido numerosas prisões e em determinados lugares o piquete não pode nem passar pela rua.

A Cinelândia foi transformada numa cidadela.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 3?
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 2?

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

AGUARDEM
INAUGURAÇÃO DIA 29
GOLDEN DRAGON
★★★
Avenida Copacabana, 245-A
ARTIGOS CHINESES
Jades — Porcelanas — Pedras
— Marfins —
SEMPRE
OS MELHORES PRESENTES

Afonso Arinos sôbre a Festa do Homem Livre

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tados e do Senado e nas redações de todos os jornais. Amanhã à tarde tôdas essas listas serão recolhidas.

A partir de amanhã todos os participantes da homenagem deverão procurar em mãos do sr. Elpidio Reis, na gerência de TRIBUNA DA IMPRENSA, os tickets de entrada ao jantar que se realizará no dia 4, às 9 horas da noite, nos salões de jantar do Copacabana Pálace.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A lista de adesões destinada aos membros da Associação Comercial se encontra em mãos do sr. Schmidt, na rua da Alfândega, 70. Também esta lista será recolhida amanhã, impreterivelmente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A representação oficial de TRIBUNA DA IMPRENSA, na "festa do homem livre", designada por todos os seus redatores, é a seguinte:

Carlos Lacerda, João Duarte, filho, Carlos Castelo Branco, Aluizio Alves, Luiz Jardim, Murilo Mello Filho, Caio Pinheiro, Claudio Soares, Elpidio Reis, Joaquim Cavalcanti.

NOVAS ADESÕES

Após o recolhimento das listas serão publicados os nomes de todos os que aderiram à "festa do homem livre".

Ontem, na lista deste jornal, aderiram mais, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Antonio Esteves Marques, Juvenil Pacheco Tavares, Alvaro Amaral de Souza, Alencar Lana.

Encontro de Garcez com Etelvino Lins

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

êsses cinco governadores deverão se avistar, primeiro dois a dois, como acontecerá pròximamente com a visita do sr. Garcez ao Nordeste, devendo permanecer algum tempo no Recife. Em seguida, haverá mesmo uma consulta formal, entre os cinco governantes, que traçarão os rumos definitivos da sucessão presidencial.

Logo que se tornou conhecida a atitude do governador Regis Pacheco, a bancada federal do PSD da Bahia decidiu enviar-lhe, na manhã de hoje, um telegrama de aplauso e solidariedade.

Lourival e Rão desconhecem ainda o substituto de Batista Luzardo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

abandonar o pôsto. O ministro Vicente Rao não quis adiantar também se o govêrno brasileiro já pediu a Peron o "agreement" (fase reservada do processo de indicação de diplomatas) para o nome do novo embaixador.

SETENTA FUNCIONÁRIOS PROMOVIDOS À LETRA "O"

SETENTA funcionários dos Ministérios da Fazenda, da Viação (Departamento dos Correios e Telégrafos e Central do Brasil) e da Justiça, foram beneficiados com a promoção à letra "O", por sentença proferida pelo juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Os funcionários do Ministério da Fazenda — Edmundo da Silveira Callado, Thomaz Simmonds, Isaac Luiz da Cunha e João Cândido Cressler impetraram mandado de segurança contra o diretor do pessoal daquele Ministério, que deixara de lhes reconhecer as vantagens concedidas a servidores em situação idêntica, como ajudantes de tesoureiro e tesoureiros auxiliares, os quais, em anteriores sentenças, foram promovidos e classificados na letra "O".

No curso da ação, pediram e obtiveram sua admissão como litis-consortes mais 66 funcionários, que também foram beneficiados com a reestruturação de classes e com a obtenção do padrão "O".

O juiz Aguiar Dias, apreciando o mérito da questão, decidiu conceder a segurança aos requerentes

Firmado um acôrdo entre Brasil e Peru

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mando os princípios e ideais democráticos e decidem manter a colaboração na conservação da harmonia e solidariedade do Continente.

O presidente da República condecorou com o grau da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, para o corpo de graduados especiais, o general de divisão Manuel A. Odria.

Foi concedida a mesma condecoração ao dr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru.

Com o grau de Grande Oficial da mesma Ordem foi condecorado o general de divisão Manuel Morla Concha e com o grau de Cavaleiro o major Perdy Clarke Romero e o capitão Antonio Spinza Vargas.

PROGRAMA DE HOJE

As 10 horas — Audiência à imprensa brasileira e estrangeira.

As 12 horas — Visita do ministro das Relações Exteriores peruano ao colega brasileiro, quando o sr. Vicente Rão entregará condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul a diversas personalidades peruanas; visita do ministro da Saúde Pública do Peru ao do Brasil. As 15 horas — Visita do presidente do Peru ao Senado Federal, e às 16 horas, à Câmara dos Deputados, com honras militares nas duas Casas do Congresso e cortejo de nove automóveis.

As 17 horas — Círculo Diplomático no Palácio das Laranjeiras.

As 20,15 — Entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao presidente Odria, no Itamarati.

As 20,30 — Banquete no Itamarati, seguido de recepção, oferecido pelo presidente da República e sra. Getúlio Vargas ao presidente do Peru e senhora de Odria, com um cortejo de oito carros.

Em sessão especial, o Senado receberá hoje a visita do presidente do Peru, general Manuel Odria. Será saudado pelo senhor Marcondes Filho, vice-presidente da Casa, que fará um discurso eminentemente político, abordando as relações dos povos sul-americanos.

O presidente da República Peruana e a senhora de Odria, oferecerão, dia 28, às 23 horas, no Palácio Laranjeiras, um baile em honra de presidente do Brasil e sra. Getúlio Vargas.

Odria foi recebido ontem, na Reitoria da Universidade do Brasil, como membro de honra do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, inaugurando, por essa ocasião, uma placa de bronze, homenagem ao poeta e escritor peruano, Ricardo Palma. Compareceram à solenidade o sr. Antônio Balbino, ministro de Educação e Saúde, o ministro das Relações Exteriores do Peru, sr. Rivera Schreiber, o ministro de Saúde do Peru, sr. Noguero de Saénz, o embaixador do Peru, dr. Carlos Miró-Quesada Laos, o comandante em chefe do Exército peruano, e o reitor Pedro Calmon, os embaixadores de Portugal, do Egito, da Espanha, do Chile, da Bolívia, de Costa Rica, de Nicarágua, de São Domingos, da Colômbia, da Venezuela, o ex-encarregado de Negócios da Venezuela, o embaixador Pimentel Brandão, ministro do Haiti, ministro Jaime Chermont, chefe da Divisão Cultural do Itamarati, adido cultural da Espanha, sr. Garcia Viñolas, adido de imprensa de Portugal, dr. Herculano Rebordão, adido da imprensa do Peru e sra. Luis Gama, adido da imprensa da Embaixada da India, sr. Vahali, general Jaguaribe de Matos, coronel Hariberto de Paiva, professor Humberto Bruno, srs. Osvaldo de Souza Vele, João Lourenço Filho, jornalistas Elmano Cardim, Paulo Tacla, Alexandrino Agra, Otto Sachs e sra., Raul Azevedo, Souza Brasil, professor Raul Pedrosa, sras. Gustavo Barroso, Simões Filho, pintoras Lili Setlak, Isabel Pons, escritora Lasinha Luis Carlos, sras. Costa Ribeiro, Antônio Augusto Xavier, escritora Martha Elba Miranda, Mariazinha Mendes, Osvaldo Furst, Lenor Velez Alvarez Calderón, sras. Gordon Brown, Pedro Paulo da Rocha, Elza de Calmon Santana, eGorgette de Gottret, Aliett Santa Cruz de Santivanez e muitas outras pessoas.

Previsto o massacre de Haroldo Gurgel

EM **reportagem publicada em sua edição de 3 de fevereiro último (página 12), a TRIBUNA DA IMPRENSA já apontava as seguintes violências contra jornalistas por parte dos elementos do governador Ludovico:**

"Num regime tal, a imprensa ou se cala ou sofre as consequências de dizer a verdade.

Espancamentos em 1952: — Theomar Jones, diretor da "Fôlha de Goiás" e da Rádio Clube de Goiânia, por 5 jagunços, a mando do sr. Pedro Arantes, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica; jornalista Alceu Campos, por ter criticado a direção da Estrada de Ferro Goiás, dirigida por Mauro Borges Teixeira, filho do sr. Pedro Ludovico, foi por êle esbofeteado; Leonan Curado, diretor do "Jornal do Povo", foi prêso por jagunços da Polícia, que o levariam para lugar êrmo, não fôsse a pronta intervenção do agente do SAPS em Goiânia (mesmo assim passou a noite na prisão sem nenhuma ordem judicial); o jornalista Edésio Elias Daher, do "Ipameri Jornal", se viu processado pelo governador do Estado, e seu filho Mauro, por ataques à Estrada de Ferro Goiás. O procurador geral declarou o jornalista incurso na Lei de Segurança Nacional, mas o bravo juiz Moacir Ribeiro de Freitas julgou nulo o processo; e o jornalista Haroldo Gurgel tem sido ameaçado de morte por várias autoridades entre as quais o diretor da Penitenciária e o sr. Pedro Arantes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica".

Foi, portanto, previsto, com exatidão, pela TRIBUNA DA IMPRENSA o massacre que resultou na morte do jornalista e estudante Haroldo Gurgel, que já se achava diretamente ameaçado de morte pelo sr. Pedro Arantes.

PROTESTO DA UNE

Assinada por seu presidente, sr. João Pessoa Albuquerque, a União Nacional de Estudantes expediu uma nota oficial de protesto contra o massacre de jornalistas em Goiás.

Diz a nota que o "atentado contra as três vidas humanas também o foi contra a liberdade de palavra e ao próprio regime" e que "é provável a conivência do governador do Estado, senão no crime, na homisiação dos criminosos", o que ocasionou "o clima de insegurança que reina na cidade de Goiânia e quiçá no Estado de Goiás".

Os estudantes sugerem a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito a fim de apurar o ocorrido.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO NO IBC

O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados nomeou ontem os membros da comissão parlamentar de inquérito que vai investigar o recém-fundado Instituto Brasileiro do Café.

O inquérito se refere à administração do sr. Mário Penteado, apenas demissionário do cargo. E' que, sobretudo, afirma-se ter havido ali nomeações de funcionários sem obediência ao critério legal que manda aproveitar, primeiramente, os antigos servidores do antigo Departamento Nacional do Café.

São os seguintes os membros da comissão: Jarbas Maranhão, Godoy Ilha, Paulo Fleury, Pereira Lopes, Antônio Peixoto, Alberto Botino e Anísio Moreira.

A CRISE DE ENERGIA

O Conselho decidiu pelo racionamento

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

grande parte do Estado do Rio; Grupo 2, Copacabana, Leme e Ipanema, das 9,45 às 11,15 e das 8,30 às 10 horas; Grupo 3, zona rural e subúrbios mais longínquos do Distrito Federal, como também as cidades limítrofes do Estado do Rio, das 12,30 às 14 horas; Grupo IV, de Cascadura à cidade nova, abrangendo Rio Comprido e Catumbi, das 13,45 às 15,15; Grupo V, grande parte da zona norte, abrangendo tôda a zona da Leopoldina, ilhas e parte da zona sul, da Glória a avenida Niemeyer e a Barra da Tijuca, das 15 às 16,30; Grupo VI, outra grande extensão do Estado do Rio e de Minas, das 16,15 às 17,45.

A iluminação pública continuará reduzida, a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuizo das exigências do Tráfego e da Segurança Pública. A iluminação de monumentos, salvo o Cristo Redentor, só será feito em casos excepcionais, em caráter especial e com prévia autorização.

OS CONSUMIDORES

Os consumidores domiciliares ficam isentos de restrição até 50 kw. mensais. Acima dêsse consumo, ficam adstritos à quota mensal do racionamento ainda em vigor ou à que tiver sido fixada ou revista posteriormente.

ILUMINAÇÃO DE LETREIROS

A iluminação de letreiros fica restrita, nos dias úteis, de 21 às 24 horas. A iluminação de vitrines ficou liberada, porém em caráter moderado, não podendo haver profusão de luzes, sob pena de corte total.

Os edifícios que dispõem de mais de um elevador, deverão restringir o seu funcionamento ao mínimo possível.

PUNIÇÕES

As punições continuam a ser as mesmas. Advertência na primeira falta, suspensão do fornecimento até 48 horas na segunda, suspensão do fornecimento por 30 dias na terceira falta e suspensão por tempo indeterminado quando ocorrer nova reincidência.

MENDES DE MORAIS, QUER A GUERRA OU A POLÍCIA

Tomando conhecimento da pretensão do ex-prefeito, o atual ministro da Guerra deu uma risada — Tentando aproximar-se de Dutra

O ministro Ciro Cardoso tomou, ontem, conhecimento da campanha desenvolvida pelo general Mendes de Morais para ser nomeado ministro da Guerra ou Chefe de Polícia.

O ministro da Guerra achou graça na história, mas ficou pensando nela.

O sr. Mendes de Morais continua a informar aos seus amigos que entrará, dentro de pouco tempo, para o govêrno. Será ministro da Guerra ou Chefe de Polícia. A Prefeitura, segundo êle, é uma hipótese mais remota. Continua a dizer que conta com a sra. Alzira Vargas e com Jango.

Está tão certo de que será escolhido para um daqueles dois lugares que já trata de conquistar elementos políticos que não lhe votam simpatia.

Para que a sua escolha não tenha má repercussão no seio do Exército, o sr. Mendes de Morais está enviando emissários ao general Dutra com a incumbência de reaproximá-lo do seu antigo chefe, que hoje não o quer ver nem pintado.

AUDIÊNCIA

A AUDIÊNCIA pública do prefeito não será concedida hoje, em virtude das festividades em homenagem ao general Odria.

Fica marcada para a próxima quarta-feira.

— PUBLICIDADE —

No Brasil o diretor vice-presidente da Remington Rand

Sr. Marcell N. Rand

Procedente de Nova York, acha-se nesta Capital o Sr. Marcell N. Rand, Diretor Vice-Presidente e Gerente-Geral da Divisão Internacional da Remington Rand Inc., representada no Brasil pela sua subsidiária S. A. Casa Pratt. Nessa viagem especial que realiza ao nosso país, o Sr. Rand terá oportunidade de examinar com os diretores da Casa Pratt os planos em execução de desenvolvimento das atividades da emprêsa no Brasil. Por outro lado, deverão também ser concluidos os entendimentos com as nossas autoridades governamentais para a fabricação das máquinas de escrever Remington no Bras[il]

Nenhuma decisão sôbre a Rádio Clube

"**N**ENHUMA decisão foi, até agora, tomada com referência ao canal da Rádio Clube do Brasil" — declarou-nos hoje pela manhã o sr. José Américo.

Adiantou-nos êle que o assunto continua em suspenso. Nada sabe assim sôbre as notícias em tôrno da nomeação do sr. Gagliano Neto para a Superintendência da Rádio. Se isto aconteceu foi em relação à sociedade com a qual o Ministério da Viação nada tem a ver, pois se trata de uma emprêsa privada.

Pode garantir que o canal não foi entregue ao sr. Gagliano Neto.

INSULTOS

Enquanto isto, para fazer média e ver se consegue empalmar a Rádio Clube, o locutor Gagliano Neto, que já deve Cr$ 19 milhões, ao Banco do Brasil, dá-se ao luxo de insultar diàriamente a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Acredita êle que, através dêsses insultos, conseguirá receber de mãos beijadas, o canal da Rádio Clube, sem desembolsar um só centavo. Além do seu próprio passivo de Cr$ 19 milhões, ficará devendo mais Cr$ 66 milhões.

Tanto faz.

NA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Rejeitado um voto de louvor a Lodi

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A iniciativa do requerimento coube ao trabalhista Silvio de Abreu e a sua discussão provocou os mais acalorados debates, tomando posição contrária à manifestação, elementos de todos os partidos, exceção do PSD.

O resultado da votação constituiu, assim, uma fragorosa derrota do bloco governista, que foi cindido para dar lugar a um vigoroso movimento de repulsa dos parlamentares mineiros ao conhecido industrial.

O sr. Oscar Corrêa, da UDN, na discussão do requerimento, disse que "o sr. Euvaldo Lodi não merece as congratulações do povo mineiro, pois sempre estêve envolvido em transações escandalosas".

Dois fatos chamaram a atenção dos observadores políticos, causando estranheza em alguns setores da opinião pública.

O primeiro diz respeito ao sr. Luiz Maranha, deputado ligado ao sr. Carlos Luz e um dos maiores adversários do sr. Lodi. O pupilo do representante de Leopoldina retirou-se do plenário no momento da votação, quando se esperava que o seu voto fôsse contrário ao requerimento.

O segundo fato, que não passou desapercebido, foi o da iniciativa dêsse requerimento ter partido do líder do PTB, partido cujo programa não advoga os interêsses patronais.

Na bancada petebista, apenas o sr. José Raimundo, antigo líder, rebelou-se contra o voto de louvor ao sr. Lodi, dizendo que o sr. Silvio de Abreu não falava em nome de seu partido. A decisão da assembléia foi aplaudida demoradamente pelo plenário e galerias.

PRESSAO DO CATETE

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O sr. José Ermirio de Morais, recebeu domingo em sua residência dois telefonemas do Catete, um dos quais em nome do ministro Jango Goulart. Foi-lhe pedido dramàticamente, em nome do sr. Getúlio Vargas, que não se manifestasse contra a permanência de Lodi na CNI e SESI.

— "Quando cheguei ao Rio, segunda-feira, com os outros representantes da Federação das Indústrias de São Paulo (Manoel Garcia Filho, Humberto Reis Costa e Vicente de Azevedo), o ambiente para a permanência do sr. Euvaldo Lodi já estava preparado" — disse.

REUNIAO CARICATA

Contou o sr. Ermirio de Morais que os delegados dos outros Estados, segunda-feira pela manhã, já haviam recebido o "programa" da caricata reunião da CNI, que impediu a "renúncia" do sr. Euvaldo Lodi.

— "Qualquer protesto nosso seria inútil e abafado. Por isso, resolvemos nós, os industriais paulistas, não comparecer à farsa".

REUNIAO HOJE

Hoje à tarde, na Federação das Indústrias de São Paulo, reunem-se representantes dos sindicatos de indústria para ouvir o relatório dos delegados paulistas sôbre a reunião de segunda-feira no Rio.

A sessão será agitada, pois os industriais acham que a indústria paulista desautorou-se no Rio, ficando sem ação pela política do sr. Lodi e sob a influência direta do Catete. O grupo "lodista" da Federação, liderado pelos srs. Nadir Figueiredo e Arruda Pereira, anunciou que defenderá intransigentemente o "grande líder da indústria".

FEDERAÇAO TEXTIL

Um grupo numeroso de industriais têxteis de São Paulo não concorda, sob pretexto algum, com a permanência do sr. Lodi na presidência da CNI.

Estão organizando um movimento entre os sindicatos de classe e outros de vários Estados para que se retirem da CNI, fundando a Confederação Textil Brasileira.

Uma das primeiras medidas da Federação: será recusado o pagamento de qualquer contribuição ao SESI. Só em S. Paulo, as indústrias têxteis têm mais de 200 mil operários, sendo vultosa a importância mensal que os sindicatos de fiação, malharia e tecelagem depositam nas "mãos dadivosas" do sr. Lodi.

Cecílio, repeliu Jango

"**S**E quiser, demita-me. Não vou me demitir só para fazer o seu jôgo" — disse Cecílio Marques, presidente do IAPETC, a Jango Goulart.

Cecílio foi chamado ao gabinete de Jango, há dias, e recebeu ordem para pedir demissão. Jango lhe disse que precisava da presidência do IAPETC, para um homem da sua própria confiança. Cecílio não servia, porque é homem da confiança do presidente da República.

Cecílio tentou argumentar, mas Jango foi categórico:

"Peça demissão. E' uma ordem!"

Mas Cecílio, mais categórico ainda, recusou-se a pedir demissão. A discussão foi uma das mais violentas já havidas, até hoje, no gabinete de Jango.

OFERECE-SE pessoa idônea falando 4 idiomas: **Português, Francês, Inglês e Alemão, podendo ir também para o estrangeiro. Resposta para êste jornal sob o número: B-143.**

Elegância ..
uma das atrações
da temporada lírica
Binóculo Lumina, modêlo PRINCESSE.
Com suportes dourados ou cromados e revestidos de madrepérola.
Realce, pois, sua elegancia, usando nessa temporada lírica um binóculo de classe.
Além disso, de qualquer ponto do teatro, VSa. verá tôdas as cenas nos seus mínimos detalhes, como se estivesse nas primeiras filas.
MESBLA
SEÇÃO CINE-FOTO
RUA DO PASSEIO, 42/56

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A PORTA FECHADA

QUANDO se processava a queda da ditadura, João Alberto, chefe de Polícia, presidia famoso inquérito. Um [illegible] jornalistas, [illegible] [illegible]rei, com esta investigação, até a porta do gabinete presidencial. Não tenho autoridade para abri-la.

E foi, realmente. A sua investigação entrou pelo Catete, sede do govêrno, chegou ao Guanabara, residência do chefe do govêrno, e parou aí. Parou e ficou parada.

Do outro lado da porta fechada estava um homem — o Ditador — surdo ao clamor da opinião pública, de ouvidos moucos à voz da justiça que apurava um crime político e queria puni-lo.

Estamos, agora, novamente diante da mesma porta fechada, do mesmo homem trancado e inacessível, não querendo ouvir, não querendo ver, negando-se, até mesmo, a dizer que existe como chefe de um govêrno acuado pela investigação em tôrno de um dos seus atos.

A investigação parlamentar chegou à sede do govêrno, entrou pela residência do presidente da República, atingiu a um dos seus filhos, diretamente, nomeadamente e, politicamente, também à sua filha. Lutero está catalogado, no processo do inquérito, pelos mais sérios documentos, como intermediário ou beneficiário do escândalo. Alzirinha está catalogada, pela opinião pública, como a maior protetora do negócio que arrombou, para milhões de cruzeiros, as portas do Banco do Brasil. E o nome do próprio presidente da República vai emergindo dos autos, através de fatos principais e até de minúcias, como o do protetor maior, do paternalíssimo amigo dos aproveitadores do negócio.

E enquanto tôdas essas evidências se acumulam, o presidente da República, agora como da vez passada, conserva a sua porta fechada, os seus ouvidos trancados, a sua mão inerte para a providência que já devia ter tomado.

A porta fechada mantém um homem prisioneiro e sem acústica. Prisioneiro dele mesmo, de sua vontade preguiçosa, de sua iniciativa lerda. Até êle não chega o tumulto da vida que se vive cá fora, dramática vida de um povo que luta pela moralização dos costumes e da administração.

A porta fechada do gabinete presidencial é como uma muralha. Cá fora estamos todos, de apito na bôca, chamando a polícia para deter os escândalos. E do outro lado da muralha está o homem inerte, que fecha os olhos para não ver, que tampona os ouvidos para não ouvir o clamor.

Atrás da porta fechada está o homem que se desinteressa da vida brasileira, desta vida de que êle, por definição, deveria ser o chefe e o guia.

Atrás da porta fechada está o homem que se desinteressa, também, da própria família, da sua moralidade, da sua honorabilidade, sem ver, porque nada quer nem pode ver através de sua porta fechada, que seu filho é um prolongamento de si mesmo, que sua filha também o é e que um pai, mesmo sendo um político egoísta, isolado ou trancado, também se fere dos ferimentos de sua família.

E Getúlio dorme atrás da porta fechada. Já nem a si mesmo se resguarda. A sua inércia é como um crime de responsabilidade, pelo menos no terreno moral, que a opinião pública está instaurando e que julgará, necessàriamente, um dia.

Nada importa para êle, que está atrás de uma porta fechada, protegido por ela dos reclamos da opinião pública e do povo quase em desespêro.

Seguros de acidentes do trabalho

O SR. Rui Carneiro apresentou, ontem, requerimento de urgência, subscrito por mais 40 senadores, para o projeto que dispõe sôbre o seguro de acidentes do trabalho. A matéria será discutida e votada, na forma regimental, na sessão de sexta-feira próxima.

SENADO

AUTONOMIA DO DISTRITO

A VÁRIAS sessões consecutivas vem sendo adiada a votação, em primeira discussão, da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Isso ocorre em virtude da falta de número e do interêsse dos autonomistas em ver aprovada a referida emenda pelos dois terços regimentais (42 senadores) a fim de que possa seguir imediatamente para a Câmara. Até o momento, não foi possível reunir tôda a bancada autonomista.

Exigência descabida

O SR. Vivaldo Lima insurgiu-se, ontem, contra uma exigência que vem sendo feita pelo consulado argentino nesta capital. Para a concessão do "visto" nos passaportes especiais e diplomáticos emitidos [illegible] ficção do govêrno peronista a presença do interessado e apresentação de três retratos.

Nesse sentido, o representante amazonense apresentou requerimento de informações, que foi deferido pela Mesa, indagando do ministro Vicente Rao se essa medida não era resultante de represálias contra a nossa chancelaria.

Aniversário do Duque de Caxias

O SR. Onofre Gomes referiu-se ao aniversário do duque de Caxias. Fixou a personalidade do patrono do nosso Exército nestas expressões: "Jamais o fausto e nem mesmo a glória — a que atingiu pelo heroísmo de sua bravura cavalheiresca e pela sua excepcional capacidade de homem público — lhe obscureceram a visão de largos horizontes, fazendo-lhe um fatuo ou um vaidoso. Conservou sempre o encanto de sua simplicidade cativante, apesar do porte heráldico de sua impecável atitude militar".

Festa do algodão

O SR. Apolônio Sales tratou da Festa do Algodão, realizada em Serra Talhada, Pernambuco. Disse que, apesar das sêcas dos dois anos antecedentes, colhia-se uma safra abundante da malvacea providencial. E isso graças aos esforços conjugados dos agrônomos da Secretaria de Agricultura e do Ministério da Agricultura.

O sr. Wálter Franco, em aparte, disse que em Sergipe já não se verifica o mesmo.

No tocante à Paraíba, o sr. Rui Carneiro declarou que não há motivo de queixa e lamentou o que estava se passando em Sergipe.

CÂMARA

DUQUE DE CAXIAS

A CÂMARA homenageou o duque de Caxias, ontem, com a presença de autoridades civis e militares, inclusive os ministros da Guerra, general Ciro Cardoso, e da Justiça, sr. Tancredo Neves, além de uma comissão de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

O deputado Lima Figueiredo, primeiro orador, salientou que a "vida de Caxias encheu um Império, cujo trono ruiu quando lhe faltou aquêle que sempre lhe serviu de escora". Mas viveu Caxias, setenta e sete anos, uma vida frenética de lutas, sendo, sobretudo, um amante da paz, pois suas intervenções militares objetivavam sempre o apaziguamento na discórdia de irmãos.

O sr. Flôres da Cunha também falou sôbre a personalidade de Caxias, que considerou "base da coluna de solidez nacional", pelo seu espírito de disciplina e seu amor à ordem, sem a qual não pode haver progresso.

E o sr. Nereu Ramos, encerrando a homenagem, afirmou que "Caxias não é só o patrono do Exército. É um dos maiores nomes do Brasil e do continente".

Identificação eleitoral

O projeto que prevê novo processo de identificação dos eleitores, através dos retratos nos títulos eleitorais, levou à tribuna os srs. Joel Presídio e Vasconcelos Costa, o primeiro para assinalar que a fiscalização é hoje tão mais necessária quanto mais se sabe das fraudes que viciam os pleitos em todo o interior do país. E advertiu: as eleições se travam cada vez mais independentes da orientação de chefetes e caudilhos instalados nas capitais e nas grandes cidades, sob a ilusão de que realmente controlam a vontade popular, quando não são em verdade orientadores, senão falidos líderes. Provam-no casos recentes e do conhecimento público, na história democrática do país.

Quanto ao sr. Vasconcelos Costa, a propósito de retratos, tinha uma queixa contra a Argentina peronista, que vem exigindo descabidas provas de identificação dos turistas brasileiros, inclusive no que diz respeito à apresentação de três retratos que vão para o departamento de polícia, lá. Com isso, exigiu providências do nosso govêrno junto ao outro, para se acabarem essas coisas humilhantes para nós.

CÂMARA MUNICIPAL

"Dia do Soldado"

A CÂMARA Municipal homenageou, ontem, Caxias, presentes representantes dos ministros da Guerra e da Marinha.

As alunas do Instituto de Educação, que lotavam as galerias, entoaram o Hino Nacional, discursando representantes de todos os partidos.

Curso sôbre o Rio de Janeiro

EM continuação às palestras sôbre a cidade do Rio de Janeiro, que a Comissão Diretora da Câmara Municipal vem promovendo, o professor Luiz Hasselman falará, no salão nobre, sexta-feira, dia 28, às 18 horas, sôbre "Temas populares cariocas e temas gregos". Dia 1.º de setembro falará o senhor Andrade Muricy sôbre o "Rio de Janeiro na música clássica brasileira".

Utilidade pública

OSMAR Resende apresentou projeto de lei, considerando de utilidade pública a Associação Espírito-santense, com sede nesta capital.

JAFET PÔS EM RISCO A SEGURANÇA DO BANCO

Emprestou mal e demais a Wainer — O encaixe do Banco do Brasil não permitia o esbanjamento — Demonstração feita pelo deputado Raimundo Padilha na inquirição a Jafet

O DEPUTADO Raimundo Padilha foi o último a inquirir o sr. Ricardo Jafet na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

Muitas das suas perguntas foram prejudicadas por decisão do presidente da Comissão, sr. Castilho Cabral, que as considerou já respondidas por Jafet nas inquirições anteriores.

Divulgamos hoje as conclusões tiradas das respostas de Jafet, bem como, na íntegra, as perguntas do deputado Padilha e as respostas de Jafet.

Através das perguntas que formulou ao sr. Ricardo Jafet, o deputado Raimundo Padilha demonstrou:

1. Que o Banco do Brasil, sob a presidência do sr. Jafet, teve o seu encaixe reduzido a menos de 4 por cento, dos depositos à vista, quando a técnica bancária exige um mínimo de 10 por cento. Não poderia, portanto, o sr. Jafet contribuir (como no caso "Ultima Hora") para reduzir ainda mais o potencial financeiro do Banco. Se se tratasse de uma operação destinada a promover, mesmo com sacrifício, o desenvolvimento econômico do país, poderia o Banco, abrindo exceção, violar êsse preceito de segurança, que é universal. Tratando-se, porém, das empresas de Wainer, não se justifica de modo algum a transgressão dessa norma.

2. Que, no caso das operações com a Carteira Agrícola e Industrial, a irregularidade é ainda mais flagrante, pois, não contando essa Carteira com recursos próprios, foi buscá-los na Caixa do Banco.

Assim, um negócio a longo prazo foi efetuado com recursos de depósitos de exigibilidade imediata. Portanto, mesmo que Wainer, na melhor das hipóteses, resgate seu compromisso no prazo contratual de dez anos, o encaixe do Banco ficará comprometido nesse intervalo de tempo.

3. Que, ao entrarem no Banco do Brasil, as firmas Erica, Editôra Ultima Hora e Editôra Paulista tinham como limite cadastral "Zero", isto porque os balanços de tôdas três entidades revelavam o seu irremediável estado de insolvência. Tomando por base que o crédito é atribuído na base da quarta parte do ativo líquido, e sendo nulo êsse ativo, o crédito só poderia ser igual a zero, pois a quarta parte de zero é zero mesmo.

4. Que o presidente do Banco é apenas, quer pelos Estatutos, quer pelo Regimento Interno, o mais graduado dos gerentes. Êstes estão sob dupla restrição: de um lado, o limite de operações atribuído a cada agência e, de outra parte, o limite de crédito atribuído a cada firma. Como presidente, o sr. Jafet estaria òbviamente sujeito a estas limitações, embora podendo operar em maior escala. O limite atribuído a cada diretor não excede a 25 milhões. Ora, pelos Estatutos do Banco, o presidente é um dos diretores (artigo 25). No curso do interrogatório surgiu, neste ponto, uma revelação surpreendente do sr. Jafet, e que muito o compromete: o depoente confessou, após várias negaças, fortemente assediado pelo deputado Padilha, que no dia 31 de março de 1951 propôs e obteve da diretoria do Banco novos limites de operações para todos os diretores, omitindo estranhamente qualquer referência às limitações a que estaria sujeito o presidente. Registrou-se, então, o paradoxo da diretoria, poder máximo da administração, pelos Estatutos, ter menor soma de poderes do que o presidente, um dos seus membros. Verifica-se, destarte, que o senhor Jafet, por simples ato, tornou-se detentor de poder maior que o da própria assembléia geral de acionistas. Conclui-se ainda que, ao endossar a esdrúxula proposta do senhor Jafet, a diretoria do Banco tornou-se cúmplice da decisão ilegal.

5. Que o sr. Jafet fêz empréstimos ao grupo Wainer, do valor de 140% das garantias oferecidas quando, pelo artigo 11 dos Estatutos, só poderia ter autorizado empréstimo (examinada a idoneidade dos proponentes) no valor de 60% das mesmas garantias.

6. Que o sr. Jafet, desprezando essas normas bancárias, ameaçou a própria segurança do Banco. Aliás, o deputado Padilha vai mais longe em suas conclusões, pois afirmara da tribuna da Câmara que o senhor Ricardo Jafet é o principal responsável pela aceleração vertiginosa do grau de inflação monetária em que o país está imerso.

Pergunta de Padilha:

— Ao que se sabe correntemente, a administração de um banco se rege por um estatuto e por um regimento, baseados ambos num princípio comum, o de segurança. Esta significa, porém, relação entre caixa e depósitos, cadastro e responsabilidades ou obrigações de cada firma no mesmo banco. A relação caixa-depósitos exprime as possibilidades do banco. As obrigações da firma, conjugadas aos elementos do cadastro, orientam acêrca das possibilidades do mutuário.

Reconhece que nenhum banqueiro pode ignorar a situação do próprio banco que administra, não só em relação às possibilidades de sua Caixa, mas também quanto à evolução de seu patrimônio?

Resposta de Jafet:

— Sem dúvida.

Pergunta de Padilha:

— Admite, por outro lado, que o banqueiro tem a obrigação de conhecer o estado de solvência imediata e os requisitos de solidez futura de qualquer entidade comercial, industrial ou agrícola com que opera?

Resposta de Jafet:

— Sim.

Pergunta de Padilha:

— O BB tem elevado suas despesas a um nível, que, pelo balanço de 1952, atingiu 91,6% de sua renda bruta. Os lucros têm sofrido considerável redução comparativamente no vulto de capital e reservas. Em 1943 era de 10% o respectivo coeficiente. Nos dois exercícios da administração da Testemunha, êsses lucros baixaram a 2,3% e 2,2%, respectivamente. Por outro lado, o encaixe do Banco, tendo sido, no último balanço, de quase 3 biliões de cruzeiros, para exigibilidades que somam, em números redondos, 60 biliões (depósitos, redescontos, ordens de pagamentos, etc.), a percentagem do encaixe não foi além de 5%. Na realidade, a percentagem média (rel. 52, pág. 283) durante o exercício se manteve pràticamente em 3,9%. Considerado êsse aspecto relevante do potencial financeiro do Banco, poderia êste conceder empréstimos excessivos e mais ainda aquêles de duvidosa liquidação?

Sr. Castilho Cabral:

— A pergunta não é atinente ao fato determinado. Somente a Comissão, pelo seu presidente, tem poderes para deliberar sôbre a atinência das perguntas.

Pergunta de Padilha:

— Os recursos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial provêm de a) encaixe geral do Banco; b) redescontos de contratos de financiamento; c) bonus e letras hipotecárias; d) depósitos obrigatórios (autarquias e outros). Examinando a posição atual das contas da Carteira, como presidente do Banco, não acha a testemunha que foram tecnicamente mal dirigidos êsses recursos, com a utilização excessiva do encaixe geral do Banco?

Resposta de Jafet:

— A maioria dos recursos são da caixa geral do Banco. As operações da Carteira Agrícola e Industrial são feitas na base da maior segurança.

Pergunta de Padilha:

— Pelo inciso 12.º, artigo 7.º dos Estatutos do BB, pode a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial financiar indústrias novas destinadas à exploração das riquezas do país, obras públicas, importação de máquinas ou material ferroviário. Tais operações implicam, naturalmente, no contrôle da empresa financiada através de: a) participação do BB nos lucros; b) inclusão de um diretor indicado pelo Banco; c) obrigatoriedade do recolhimento semanal da receita à Caixa do Banco; d) hipoteca originária. Pode a testemunha enquadrar as operações do grupo Wainer em qualquer das categorias que acabamos de referir?

Resposta de Jafet:

— Não pode, porquanto se trata de indústrias velhas.

— No caso negativo, aceita a conclusão de que êsse grupo, onerado apenas com a exigência de hipoteca, obteve do Banco empréstimos mais vantajosos do que indústrias e obras públicas de grande interêsse para o país?

Sr. Castilho Cabral:

— A pergunta está prejudicada, em virtude da resposta anterior.

Pergunta de Padilha:

— A avaliação dos bens da ERICA é de 44 milhões. Pelo art. 11 dos Estatutos, nenhum empréstimo do Banco poderá exceder a 60 por cento do valor da garantia. Logo, a ERICA poderia obter no máximo 26,4 milhões. Obteve, entretanto, 38 milhões. O excesso é de 12 milhões: exatamente a quantia do débito da mesma ERICA à Caixa Econômica, por hipoteca que precisava ser resgatada para que o empréstimo no Banco do Brasil fôsse ultimado. Como explica a testemunha a coincidência dos dois fatos?

— Resposta de Jafet: — (Longa dissertação sôbre avaliações. Nada sôbre a matéria específica da pergunta).

Pergunta de Padilha:

— Ainda: se emprestou 38 milhões, para uma garantia de 44, a percentagem daquele elava-se a 86 por cento. Mas como, dias depois, sôbre a mesma garantia de 44 milhões, emprestou mais 24 milhões, ou seja, um total de 62 milhões, não é exato que a operação atingiu a cêrca de 140 por cento da garantia?

— Resposta de Jafet: — (Pura abstração. Nada sôbre o fato).

Pergunta de Padilha:

— Os dois empréstimos consolidam débitos anteriores?

— Resposta de Jafet: — (Começa a desconversar).

Pergunta de Padilha:

— Antes de despachar as operações da ERICA, da Companhia Paulista Editôra e de Jornais e da "Última Hora", consultou qualquer técnico do seu Gabinete, ou o assessor da presidência do Banco?

— Resposta de Jafet: — Não.

Pergunta de Padilha:

— Pelo art. 25 dos Estatutos, a Diretoria (Diretoria) é composta de um presidente e sete diretores. São deveres e atribuições da mesma Diretoria, segundo o art. 25: a) cumprir as leis fundamentais do Banco e executar as deliberações das Assembléias Gerais; b) regulamentar as Carteiras Agrícola e de Exportação; c) traçar a orientação geral dos negócios e operações. Se é função exclusiva da Diretoria cumprir as leis do Banco (Estatutos e CIC), e traçar a orientação dos negócios e operações, como explica a testemunha êsses claros dispositivos em face de sua declaração segundo a qual o "presidente do Banco é absoluto" em suas funções, com isto querendo significar a ausência de quaisquer limitações à sua gestão?

— Resposta de Jafet: — (Não pudemos fixar).

Pergunta de Padilha:

— Nos 49 artigos dos Estatutos, modificados pela Assembléia de 24-6-52, as várias atribuições do órgão coletivo (a DIRETORIA) estão definidas nos seguintes artigos: 7.º, inc. 11.º — abrir créditos até o limite de 25 milhões para uma caixa e empréstimos dos funcionários; art. 22.º — aprovação do regulamento para fixação dos limites dentro dos quais competirá aos diretores as concessões de créditos, sempre observadas as disposições estatutárias; art. 25.º — administração do Banco do Brasil por uma diretoria de 8 membros (presidente e 7 diretores); art. 26.º — concessão de licenças aos diretores eleitos; art. 23.º — as atribuições do n.º 25 acima,

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

O Brasil não deve copiar regimes penitenciários

O Senado aprovou ontem o projeto que estabelece normas gerais de regime penitenciário — Trabalho obrigatório para os presos, salário, formação de pecúlio, assistência social — Parecer do sen. Aloísio de Carvalho

O SENADO aprovou ontem um dos mais importantes projetos que já transitaram naquela Casa — estabelece normas gerais de regime penitenciário, de conformidade com o que estatui o artigo 5.º, n.º XV, letra "b", da Constituição.

AS NORMAS GERAIS

São normas gerais do regime penitenciário: a classificação dos sentenciados, para efeito de cumprimento das penas; a individualização das penas, de modo que a cada sentenciado, conhecida a sua personalidade, corresponda o tratamento penitenciário adequado; o trabalho obrigatório dos sentenciados, segundo os preceitos da psicotécnica e a finalidade corretiva e educacional daqueles; a percepção de salário conforme a espécie de trabalho executado, sua perfeição e rendimento, levado em conta, ainda, o procedimento do sentenciado; a formação do pecúlio penitenciário, deduzindo do salário percebido no trabalho executado; o seguro contra acidentes no trabalho, interno e externo, dos estabelecimentos penitenciários; a separação dos sentenciados em estabelecimentos adequados consoante a natureza e gravidade das penas; o isolamento e tratamento, dos atacados de tuberculose ou de lepra; a separação das mulheres em estabelecimentos apropriados, na conformidade da natureza e gravidade das penas, e ressalvado o caso das doenças mencionadas; a internação, em estabelecimentos apropriados, dos menores infratores, que tiverem mais de 18 anos e menos de 21; a internação, em estabelecimentos adequados, dos passíveis de medidas de segurança detentivas; a internação dos que estiverem passíveis de prisão preventiva, ou provisória; educação moral, intelectual, física e profissional, dos sentenciados; o livramento condicional; a assistência social aos sentenciados, aos liberados condicionais, aos egressos definitivos da prisão, e às famílias dos mesmos e das vítimas.

DEFESA DA SOCIEDADE

"A individualização penal — declara o sr. Aloísio de Carvalho, relator da matéria — que é o mais alto postulado da política criminal dos nossos dias, bem como a educação dos sentenciados, e ainda a assistência social que lhes é devida, durante e após o cumprimento da pena, são, verdadeiramente, os três princípios sôbre que assenta o sistema de defesa da sociedade e de recuperação do homem que delinquiu".

CONCLUSAO

"A política penitenciária brasileira — concluiu o senador baiano — tem seguido, até aqui, caminhos em flagrante desacôrdo com as características agrícolas do país. Dessa política, hoje, felizmente, superada, resultou, há trinta anos, a bela penitenciária de São Paulo, do mais avançado teor industrial, tentando readaptar à vida livre, depois de lhes ensinar o mais alto padrão de técnica, sentenciados que nem encontrariam, uma vez cumprida a condenação, onde utilizar o cabedal assim acumulado".

"Votando a sua lei de normas gerais de regime penitenciário, em obediência à sua Constituição, não deve o Brasil orientar-se por outro entendimento, nem buscar outros caminhos, porque sòmente assim estará imprimindo ao problema penal uma solução em têrmos racionais e humanos".

Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
- a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA:
solv-x
✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rapido e contínuo.
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro, use Parker Quink.
Preços: 2 onças - Cr$ 12,00 — 32 onças - Cr$ 80,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8.º AND. - RIO DE JANEIRO

Sugestões bonitas e originais
para um presente distinto e de bom-gôsto...
Casa Levy
Rua do Rosário, 169
EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

NORTE
agora na rede da VARIG
RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDÉU e B. AIRES ligados agora, pela VARIG, à VITÓRIA - SALVADOR - ARACAJÚ, PENEDO - MACEIÓ - RECIFE, J. PESSOA e NATAL. Às terças e sextas feiras, RIO, SALVADOR - RECIFE - NATAL.
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas: Tel.: 52-3700 (Rêde interna)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, [illegible]
Rua Visconde de Inhaúma, [illegible]
Praça da Bandeira, [illegible]
Rua Uruguai, [illegible]

DOENÇAS DO FIGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINAS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL
(Prática nos hospitais de Paris)
Diàriamente de 9 às 12 horas — Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 206 — Tel.: 52-4413 — Atende-se chamadas a domicílio pelo telefone 27-4357.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
ADVOGADOS, FISCAIS E CONTADORES
DIREÇAO DO DR. ERYMA CARNEIRO
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

Para benefício máximo de sua criação...
2 Elementos indispensáveis às rações balanceadas
TRA-VITA
Alimento vitamínico mineral
N.º 1 - À base de leite, para PINTOS E FRANGOS.
N.º 2 - À base de soja, para GALINHAS.
Aumenta o desenvolvimento e o pêso. • Intensifica a produção de ovos. • Assegura a boa incubabilidade. • Forma resistência às doenças. • Estimula o apetite. • Facilita a digestão.
Dose: 1% nas rações comuns.
CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS
À base de farinhas de carne, peixe, fígado, ostra e ôsso; farelo de soja e amendoim, babaçú; germe de trigo, glúten, germe de milho e sal fino.
N.º 1 - Para PINTOS de 1 a 8 semanas.
N.º 2 - Para FRANGOS em crescimento.
N.º 3 - Para GALINHAS em postura e reprodução.
Suplemento insubstituível às Rações para aves.
tome nota
A fórmula de Rações ideal, que garantirá à sua criação o máximo de SAÚDE, PÊSO E POSTURA e ao seu negócio o MÁXIMO DE LUCRO... essa fórmula é a seguinte:
CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS 20%
MILHO MOÍDO (30%) e RESÍDUOS DE CEREAIS (29%) 80%
TRA-VITA 1%
100%
Para maiores esclarecimentos, solicite-nos folheto explicativo.
TRA-VITA e CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS são esmerados produtos da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1506
IMPERIAL

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escândalos de Amor.

METRO-PASSEIO (22-6400) — Duas Garotas e um Marujo.

ODEON (27-1508) — O Ceu está em tôda parte.

PALACIO (22-0838) — Rosa de Cimarron.

PATHE (22-8795) — O Sabre e a Flecha.

PLAZA (22-1097) — Alma em pânico.

REX (22-6327) — Explorando o crime (e) Terra de Ninguém.

RIVOLI (22-6327) — * Casanova em Sinuca (É Primavera).

VITORIA (42-9020) — * O Homem dos Papagaios.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * O Cangaceiro.

COLONIAL (42-8812) — Alma em pânico.

FLORIANO (43-9074) — Rosa de Cimarron.

IDEAL (42-1218) — Rosa de Cimarron.

IRIS (42-0763) — * O Homem dos Papagaios.

MEM DE SA (42-2832) — O Homem dos Papagaios (e) Político à fôrça.

PRESIDENTE (42-6631) — O Sabre e a Flecha.

PRIMOR (43-6831) — Alma em pânico.

SAO JOSE (42-0592) — Canção de Cuba.

TEXAS — O Caçula do Barulho.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Homem dos Papagaios.

AVENIDA (48-1677) — Nunca deveriam amar-se.

CARIOCA (28-8178) — Rosa de Cimarron.

HADDOCK LOBO (48-9610) — Alma em pânico.

MARACANA (48-1910) — Escândalos de Amor.

METRO TIJUCA (48-9970) — Duas garotas e um marujo.

OLINDA (48-1032) — Alma em pânico.

TIJUCA (48-4518) — * O Homem dos Papagaios.

VELO (48-1381) — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.

ZONA SUL

ALASKA — A Dupla do Barulho.
ALVORADA (27-2936) — O Sabre e a Flecha.
ART PALACIO (37-4443) — * Casanova em Sinuca (É Primavera).
ASTORIA — Alma em pânico.
AZTECA (45-6813) — Nunca deveriam armar-se.
BOTAFOGO — O Ceu está em tôda parte.
IPANEMA (47-3806) — Nunca deveriam amar-se.
LEBLON (27-7805) — O Ceu está em tôda parte.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Duas garotas e um marujo.
MIRAMAR — * O Homem dos Papagaios.
NACIONAL (26-6072) — O Sabre e a Flecha.
PAX — * Casanova em Sinuca (É Primavera).
PIRAJA (47-3668) — * Sinhá Moça.
POLITEAMA (25-1143) — O mundo em seus braços.
RIAN (47-1144) — * O Homem dos Papagaios.
RITZ (37-7234) — Alma em pânico.
ROXY (27-8845) — Rosa de Cimarron.
S. LUIZ (25-7679) — * O Homem dos Papagaios.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — O Terror do Amanhã (e) Salteadores encobertos.
BARONESA — Baionetas caladas.
BONSUCESSO — * O Homem dos Papagaios.
BRAZ DE PINA — Rosa de Cimarron.
EDSON (29-4449) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e flechas.
ESTACIO DE SA (32-3923) — A Caverna do Diabo (e) Tubarões de Terra.
FLUMINENSE — Punhos da liberdade (e) California, terra da cobiça.
JOVIAL (29-0652) — A história de Will Rogers.
MADUREIRA (29-8733) — * O Homem dos Papagaios.
MASCOTE (29-0411) — Alma em pânico.
MAUA — O Sabre e a flecha.
MODÊLO (29-1978) — * O Cangaceiro.
MODERNO — * O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Rosa de Cimarron.
NATAL — Aventura imprevista (e) Rio Sagrado.
PARATODOS (29-1591) — O Sabre e a Flecha.
PIEDADE (29-8230) — Voando para Marte (e) A trilha da vingança.
QUINTINO — * O Cangaceiro.
REALENGO — Volúpias de amor (e) O Morcego ataca.
ROCHA-MIRANDA — Os três mosqueteiros.
SANTA ALICE — * O Homem dos Papagaios.
S. CRISTOVAO — Paraíso roubado (e) Em carne viva.
S. JERONIMO — Tormentos do desejo (e) Mineiro Misterioso.
S. PEDRO — O Sabre e a Flecha.
VILA ISABEL — Veio, viu e venceu (e) Emboscada do estafeta.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7381) — "Canção dentro do pão", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

FOLLIES (27-8214) — "Tout vá très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (27-8712) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".

JOAO CAETANO (43-4287) — Proximamente: "Bomba da Paz".

RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (32-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

SERRADOR (42-4442) — "Caralheiro sem camélias". Amanhã: "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 26 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
*
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
*
Tel.: 32-3188
(Rêde interna)
*
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
*
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Desmoralização

O MOVIMENTO espontâneo que o sr. Euvaldo Lodi promoveu em benefício próprio na Federação das Indústrias para lhe recusar a renúncia, é vitória que, além de ridícula, tem tôdas as características das coisas precárias. Ninguém mais do que o próprio sr. Lodi sabe que a sua posição é falsa, insustentável e irremediável. Quem usa caderno no bolso para registro privativo de grandes gastos que, por conta da Federação, não são da sua conta — pois tanta confiança não daria o ricaço protetor de energias moças à Federação por êle mesmo dirigida — só por êsse fato está definido.

A ameaça que cai em cheio sôbre o gordo Lodi funda-se em farta documentação. Homem que se contradiz, que aqui nega e ali afirma, que malbarata impunemente o dinheiro que lhe confiaram os industriais, mesmo que ponha remendos na consciência, é sempre um homem suspeito. Avalista de escroque, empregando o dinheiro alheio em subornos e acomodações, não tem Lodi estatura moral para ocupar o alto pôsto que por engano ainda ocupa. Tivesse o ricaço Lodi uma percentagem mínima de sensibilidade moral, e decerto não faria fôrça para permanecer na direção de uma instituição para a qual se tornou suspeito.

O sr. Lodi entretanto se sujeita a tudo, contanto que não lhe tirem do bolso o caderninho mágico. Pouco importa a acusação; a prova; o documento; a grita contra êle. Desde que fique, qualquer situação é boa. A Assembléia Estadual de Minas — sua terra — recusa-lhe um voto de confiança, e isso pouco importa, não o molesta, não o sensibiliza, porque o sr. Lodi deseja apenas o caderninho e o dinheiro alheio para gastar.

Os seus dias estão contados, todavia. O movimento espontâneo pouco adianta. Os homens de bem da Federação viram claro que a companhia do sr. Lodi é comprometedora e arriscada. O homem Lodi topa tudo.

Tocaia

A IMPRESSÃO que certos homens públicos dão, ao meio ou final da sua carreira política, é que sempre estiveram de tocaia para apanhar o melhor pedaço da vida. O passado tumultuoso; a ação às vêzes até desassombrada; as atitudes corajosas na aparência — tudo isso representa a isca onde o gordo peixe vai morder.

Escoram-se certos homens públicos num tôco bem defendido e tocaiam a vida. Enquanto à prêsa apetecida não vem, ruge a fúria das boas intenções: são revolucionários, ameaçam céus e terra, debateram, cerram os punhos e pingam sangue, consequência de alfinetadas casuais.

Quem lhes ouve a fala, berros de praça pública; quem lhes lê a prosa, amontoado ou tiradas cheias de lugares comuns — conclui, iludido, às vêzes até com o peito a arfar: "eis ali um homem!"

Corre o tempo. Tais homens chegam até a sofrer, impressionando a quem tem notícia de tamanho sacrifício por amor, puro e sincero — como quem defende Deus, a pátria e a dama — a democracia, aos direitos conspurcados (palavras dêles) do povo, e, ao cabo, enquanto a prêsa não vem, tudo vai mal.

Mas, para quem vive de tocaia, ôlho atento e ouvido à escuta, servido de um bom tôco de onde partirá o tiro certeiro, o tempo é um detalhe, e custa pouco esperar. Um dia, quando menos se espera — bum! — crava-se a bala vingativa na porta do Banco do Brasil, as arcas se abrem e há, em consequência, um enorme silêncio.

Depois, aquilo que foi contra, é a favor; o que foi direito, é avesso; o que foi torto, está certo. Em nome do povo, em nome dos sagrados interêsses, Velasco defende o Govêrno, os negócios condenáveis — e mais o que não defende! A tocaia deu certo. O resto — o resto é um tango argentino. Partido Socialista Brasileiro onde raros não dançam.

A deformação da Imprensa pelo Banco do Brasil

Em Uberaba o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

"PERMITIR que alguém se venda é permitir que seja vendida uma parte de nós mesmos", disse o diretor da TRIBUNA, perante 2.500 pessoas, no Cine Metrópole, em Uberaba.

O jornalista foi recebido no aeroporto de Uberaba por grande número de amigos.

Na sua palestra, disse que pretende prestar novo testemunho perante a Comissão de Inquérito, para continuar a expor a história que vinha lhes contar. Não é uma história desalentadora e pessimista, pois há uma constante que a acompanha: a confiança do povo no soerguimento moral da Nação.

SAUDAÇAO

Em nome da classe academica de Uberaba, apresentou Carlos Lacerda o sr. Pedro Conti, dizendo que êle "veio construir a muralha de vontades destinada a remoralizar a nossa pátria, desmoralizada por indivíduos que não vou adjetivar, pois estão adjetivados por si mesmo."

A mesa que presidiu a conferência foi constituída pelo sr. Pedro Conti, Celso Rodrigues da Cunha, pelos representantes do Diretório Acadêmico Leopoldino de Oliveira, da Faculdade de Direito; do Centro Acadêmico Mário Palmério, da Faculdade de Odontologia; do Centro Acadêmico D. Alexandre, da Faculdade de Filosofia S. Thomaz; pelo sr. José Umberto Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara Municipal e pelo jornalista Souza Junior, do "Diário de Triângulo".

Os estudantes homenagearam Carlos Lacerda, ofertando-lhe flâmulas de suas faculdades.

A CONFERENCIA

E' o seguinte o resumo da conferência do diretor da TRIBUNA:

"Outrora, os que queriam dominar os homens, faziam-no às claras, com auxílio apenas de suas armas e escudos; agora, os tiranos não mais usam a tirania abertamente, desmascaradamente. Usa-se o povo para renegá-lo; dizem que o defendem quando o exterminam; dizem que o libertam, quando o escravizam.

Definir a tirania, hoje, é mais difícil; os tiranos criaram aparelhos, instrumentos de contrôle de notícia, da opinião do povo, de liberdade da imprensa e, o que é mais grave, em nome da liberdade dêsse mesmo povo. Esta técnica, depois de deformar a opinião, de deformar o povo, acaba por deformar o próprio propagandista. O domínio da mentalidade do povo, de 1930 em diante, formando mais de uma geração que não estava assim capacitada a pensar, dominava a livre opinião.

CENSURA

E' assim que os jornais do Estado Novo não publicavam fatos relacionados com uma dançarina, porque ela dançava com o diretor do DIP; e é ainda assim que eram obrigados a publicar retratos do sr. Getúlio Vargas, colocando pedras fundamentais de coisa alguma, ou acariciando crianças. Em 1937, novo método de censura controlou a imprensa, por meio de um decreto-lei, contendo dois artigos, que regulavam a exportação de papel sem pagar os direitos alfandegários.

Pouca gente sabia que o jornal era deformado e deformante até fevereiro de 1945. Destruído o DIP e depois a ditadura, sobreveio a democracia, sem que houvesse transição. Aí é que a maioria relativa do povo brasileiro colocou como defensor da democracia um homem que já havia antes atentado contra ela.

ATENTADO

Criou-se, então, o requinte do atentado contra a liberdade de imprensa, sendo que o financiador disso foi o Banco do qual o Govêrno é o principal acionista. O antigo repórter dos "Diários Associados" fêz um jornal que é o 31.º diário em uma cidade saturada de jornais.

O apoio oficial, que foi negado a operações de interêsse nacional, foi dado a Wainer, para fazer a "Ultima Hora".

Brutalmente esmagados pela opulência do vizinho, teriam os outros jornais que recorrer às mesmas fontes.

Viu-se a revista "Flan", que recusava anúncios, com dinheiro vindo diretamente da Casa da Moeda. E a Rádio Clube, agindo na imprensa falada com "Flan" na escrita.

E mais. A quem foi confiado êste empreendimento? Quem foi o financiado? Samuel Wainer, falido várias vêzes, muitas vêzes devedor, jornalista a serviço do quinta-colunismo russo, e Baby Bocaiuva que não podia negociar com o Banco do Brasil; ambos financiados com dinheiro do povo e de mais três cavalheiros, a convite de alguém que pudesse pagar tal convite. Lodi, o deputado que não é sesista, que não quer, ou melhor, não pode prestar contas. O conde Matarazzo e Jafet que emprestou a si mesmo".

A COMISSAO

Carlos Lacerda elogiou a ação da Comissão de Inquérito, salientando o fato inédito de que três testemunhas da capa preta já depuseram, e o filho do presidente da República prestará depoimento, dando uma prova do funcionamento do regime e da fôrça da campanha que começou no povo, atingiu o Legislativo, transitou no Judiciário e só não encontrou eco no Executivo, que hesita ainda entre o cumprimento do dever e a desonra.

Causou sensação a resposta do diretor da TRIBUNA a uma pergunta sôbre os motivos por que deixou de ser comunista, assim como a resposta a uma pergunta sôbre se considerava os "Diários Associados" como parte da imprensa livre.

Falta d'água

(Desenho de HILDE)

Danação sobre o teatro

ODYLO COSTA, filho

DO Concílio de Elvira em 309 até o Concílio de Reims em 1849, a Igreja considerou motivo de excomunhão exercer o ofício de comediante. E vai daí — leio num recente ensaio de Leon Chancérel sôbre "L'Eglise et le Comedien" — Ana Henriqueta de França não achava graça no teatro: absorvia-a todo o tempo a reflexão de que aquêles homens perdiam a alma para diverti-la. "Quel plaisir pourrais-je y gouter?" Um dêsses que se condenavam à danação eterna para o prazer alheio, Luigi Riccoboni, converteu-se um dia, e queria a supressão completa do Teatro. Argumentava: "o que se achou no meio do contágio e teve a felicidade de dêle se salvar está em estado, mais do que qualquer outro, de descrevê-lo com exatidão". Os espetáculos "per se mala sunt", dizia Franciscus de la Flèche, doutor na Faculdade de Paris. E o bispo de Nîmes, em 1708, denunciava a beleza e o talento das atrizes que são como as sereias de que falava Isaías e habitam os templos da volúpia...

Ora, direis, isso já foi há muito, muito tempo. E eu vos direi, no entanto, que ainda agora um juiz proibiu os meninos de Luisa Barreto Leite Sanz (aqui se impõe o acréscimo do apelido) de representar uma peça de Pirandello (considerando imoral a comédia e comunista o autor). Umas senhoras de Copacabana se referiram com horror à possibilidade de ser cedido à Companhia da sra. Morineau o auditório da praça Cardeal Arcoverde, ainda que apenas por um mês, porque ali mantêm uma escola, e as crianças veriam os atores nos ensaios, e a peste pega. E anda tão sem prestígio a profissão que dos cinquenta vereadores só um (é verdade que êsse se chamava Pascoal Carlos Magno) não teve vergonha de sentar-se para almoçar com as velhinhas que um dia foram atrizes, com receio, certamente, de que sua imaculada reputação sofresse mancha, embora leve, nesse encontro.

Não espereis de mim paradoxos nem ironia, essas coisas me esmagam. Não acho graça nenhuma. E' claro que "O Homem, a Besta e a Virtude" não é uma peça imoral, e não fôsse a irritação que provoca uma tolice dessas e a incerteza de que o meritíssimo senhor Juiz compreenda em que sentido Pirandello usou a expressão "la Bestia", e eu cometeria um trocadilho. E' claro também que Pirandello não era comunista (se o meritíssimo conhecesse um daqueles retratos seus com agudos e maliciosos olhos sicilianos veria a impossibilidade física de acontecer uma coisa dessas). E é também claro que os meninos podem representar à vontade a peça em que a mãe dêles aparece, pois justamente o sentido satírico da peça ressalta no encoberto da linguagem, em que tudo se diz — sem dizer — na presença do marido traído (ou, em conversa com êle) até a estupenda e hilariante cena final. Eu, por mim, declaro: não verei a peça sem os meninos. Não estamos mais no século em que papel de mulher homem é que representava.

E' claro também que o contato dos Artistas Unidos não será pior para os guris de Copacabana do que o das próprias famílias (dêles). E até talvez lhes revele um pouco daquela eterna poesia do teatro que o circo trouxe na nossa infância, ó Bem-amado. Sim, talvez aquêle garotinho encontre assustado a primeira atriz com a voz que foi a de Medéa, e dêsse choque resulte um dia um poeta. Penso, até mais, que, se ainda não tivessem os Artistas Unidos encontrado teatro (e lhes desejo, de coração, boa sorte na nova casa), deveria a cidade inteira, pelos seus escritores e poetas, pedir ao Prefeito que lhes desse justamente uma escola para ensaiar — onde as blusas brancas fôssem ver como funciona o mistério do amor, do riso e da morte.

Quanto aos vereadores e às velhinhas, ouso deixar bem expresso que só pancada. Não creio que homens como Gladstone Chaves de Melo, Mario Martins ou R. Magalhães Júnior, também de teatro, cometessem voluntariamente indelicadeza tamanha. Quando uma coletividade age assim, desatenta a quem já teve seu dia de glória e hoje vive de saudade, faz a meu ver coisa tão grave e tão imperdoável como votar o contrato da Telefônica. Porque o contrato um dia reveremos, mas as velhinhas quanto tempo viverão?

VARIEDADES

O PRIMEIRO submarino — ou coisa que muito se aproximara de um submarino — foi construído em 1776, pelo americano Bushnell. Seu objetivo era destruir navios inglêses, durante a guerra da independência da então colônia inglêsa que são hoje os Estados Unidos da América do Norte.

Seu nome era "Tortuga" e já apresentava a maior parte das características de um verdadeiro submarino dos dias de hoje. Colocar bombas sob os barcos inimigos era sua função. Mas esta, apesar de todos os esforços, não chegou a ser atingida.

DISTRAINDO O POVO:

A quadrilha da "Ultima" inventa um "golpe"

Denúncia do deputado Armando Falcão na Câmara Federal — A presença de Lutero Vargas no escândalo

"A quadrilha da "Ultima Hora" resolveu agora mudar de tática.

Não contesta mais os algarismos oficiais, que traduzem em cifras o exato montante do seu assalto ao Banco do Brasil, no total de 280 milhões de cruzeiros.

Deixou de insistir na exigência do inquérito geral contra a imprensa, pois as informações do Banco do Brasil tornaram claro que o escândalo da "Ultima Hora" é impar, é inédito, é único, não tem comparação.

Reduziu a escala dos insultos ao Parlamento na pessoa dos deputados que se mobilizaram para liquidar aquela fortaleza da podridão.

Provado que é um jornal a serviço de três ou quatro tubarões inconscientes, perdeu o topete de "órgão de massas".

No momento, sua ânsia é uma só: distrair a atenção da opinião pública, desviar os olhos do povo dêsse foco de imoralidades sem precedentes, que é o caso do vespertino fundado com a prata do Banco do Brasil.

Por isso, a quadrilha inventou o "golpe". O "golpe" que se estaria preparando contra o Govêrno, à margem da campanha contra a "Ultima Hora".

Ninguém, de nossa parte, senhor presidente, cometeria a insensatez de sequer admitir soluções violentas para a atual conjuntura brasileira.

Ao contrário: somos intransigentes defensores da lei, e nenhum atentado à soberania dela seria praticado à base da nossa ação.

Apesar de tudo o que acontece, pensamos que a pior de tôdas as desgraças seria uma revolução, fossem quais fossem os seus motivos.

Nenhum de nós que se empenha na luta pela liquidação dêsse tumor maligno que é a "Ultima Hora" jamais pensou em conspirar ou em levantar o povo contra o Govêrno.

Realizamos, isto sim, um trabalho de esclarecimento da opinião nacional, convocamos os brasileiros para uma cruzada contra a imoralidade administrativa, dentro de um critério de absoluto respeito à Constituição.

A batalha contra o escândalo da "Ultima Hora" nada tem a ver, evidentemente, com a intangibilidade do Poder Constituído.

Como seria possível confundir o legítimo com o ilegítimo, o normal com o indecente? Misturar assim, nestes termos, a "Ultima Hora" com o Govêrno seria elevar demasiado e indevidamente a categoria de simples meliantes afortunados.

Desgraçado do Brasil, senhores deputados, se a ordem pública dentro de suas fronteiras dependesse da impunidade dos ladrões.

Do Poder Executivo só exigimos isto: que cumpra o seu dever, sem demora nem vacilações.

A quadrilha da "Ultima Hora" fala para a lua quando tenta desviar o povo do objetivo real que tem em vista: a liquidação de um grupo de aventureiros vulgares que obstinadamente procura prolongar a vergonhosa empreitada há quase três anos iniciada contra os interêsses do país.

Do nosso rumo coisa alguma nos afastará.

Que ao menos desta vez o povo não se decepcione.

A "Ultima Hora" nasceu de golpes do mais variado estilo.

Em nada seremos capazes de imitá-la, pois pensamos no Brasil e não nosso estômago".

A RESPONSABILIDADE

E' interessante assinalar o debate que se travou ao lado do discurso do sr. Falcão. O sr. Fernando Ferrari, governista intransigente, quis sair em defesa do que sempre defende nestas intervenções: o sr. Getúlio Vargas, que não admite envolvido, direta ou indiretamente, no escândalo da "Ultima Hora". Envolvê-lo seria inclusive, no seu entender, obra de ilações temerárias de deputados como os srs. Falcão, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto.

Mas o sr. Baleeiro reparou num fato notório e simples. O presidente da República tinha seu nome envolvido no caso não porque terceiros o desejassem, mas porque seu filho, o deputado Lutero Vargas, participara ativamente dos negócios da "Ultima" com o Banco do Brasil.

Não se tratava, certamente, de desejo de enriquecer, da parte do filho do sr. Getúlio Vargas. Sem embargo, a sua presença no escândalo traz, como consequência natural, o presidente da República para a negociata. Daí não há fugir.

"Última Hora" compra terrenos

A EDITORA "Ultima Hora S. A." comprou, no dia 19 dêste mês, um terreno em Vassouras (Estado do Rio) por 2 milhões de cruzeiros. O pagamento foi integral, no ato da compra, efetuada por Baby e Norival Lima, em nome da "Ultima Hora". Lavrou-se, então, a escritura que imite os dois compradores na posse imediata do terreno.

A escritura foi lavrada no Tabelião Massot, 12.º Ofício de Notas, à rua do Rosário, 134. O vendedor foi a "Imobiliária Cinelândia Ltda.", representada pelos seus sócios Mário Moreira Caldas e Aldo Cottard Caldas, sendo o primeiro representado pelo segundo, de acôrdo com uma procuração passada no Recife, no Cartório do sr. João Romax.

O terreno está localizado na fazenda "Sertão", no 5.º Distrito do Município de Vassouras. Baby comprou por Cr$ 2 milhões uma área de 190.344 metros quadrados.

A escritura definitiva será lavrada quando os compradores desejarem, pois já pagaram, de acôrdo com a escritura de promessa de compra e venda, o preço integral da transação.

DECLARA LAFAIETE COUTINHO:

Só entro com meu jôgo quando Castilho acabar

Não haverá interrogatórios simultâneos nas comissões de inquérito da Câmara

"A COMISSÃO que, na Câmara, investiga o jôgo, só começará a tomar depoimentos públicos quando a que investiga os negócios de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil acabar o seu trabalho de inquirição".

Foi o que nos disse ontem o deputado Lafaiete Coutinho, presidente daquela comissão.

"Nunca foi nossa intenção — acrescentou — iniciar, agora, as inquirições. Pelo contrário. De longo tempo assentamos que só começaríamos os interrogatórios quando a comissão presidida pelo sr. Castilho Cabral terminasse os seus. E tanto estávamos nesse propósito que o único depoimento que tomamos, o do chefe de Polícia, o fizemos em segrêdo, justamente para não prejudicar, com a divulgação do mesmo, o trabalho da comissão de "Ultima Hora".

Terminando sua declaração, o deputado Lafaiete Coutinho diz:

— Agora quero fazer, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, uma cobrança ao jornalista Carlos Lacerda. Êle disse, pelo microfone da Rádio Globo, que tinha absoluto interêsse em acompanhar, pessoalmente e pela TRIBUNA, os trabalhos da nossa comissão, uma vez que sempre foram, êle o seu jornal, campeões da campanha contra o jôgo, o que é verdade. A cobrança que quero fazer-lhe é esta:

— Quando iniciarmos os nossos interrogatórios faremos questão da cobertura de TRIBUNA DA IMPRENSA e do seu diretor.

Quero dizer também a Carlos Lacerda que tenho, realmente, amigos no Catete, mas que a minha ação parlamentar sempre foi e continuará a ser decidida por mim e por mais ninguém.

Um gráfico de rendimento

Daniel ROPS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NUM denso e lúcido livrinho, "Heróis do Espírito Francês" (Amiot-Dumont), onde, através da diversidade dos homens e dos temas evocados, há uma emocionante homenagem aos valores mais autênticos de nossa civilização, o professor Vallery-Radot lembra um pequeno fato de tamanho valor simbólico que merece ser registrado.

"Há alguns meses — diz êle — folheando uma revista estrangeira, encontrei, no meio de dezenas de páginas de publicidade, uma cena bastante sugestiva. Viam-se, numa parede à direita, duas telas de mestres: "Moça com turbante", de Vermeer, e "São João Batista", de Leonardo da Vinci. À direita, uma paisagem de Corot e, sob essa paisagem, um gráfico de linhas múltiplas gradualmente ascendentes e cobertas de cifras. Sob o gráfico, estas palavras: progressão do rendimento da usina metalúrgica de X, desde sua fundação. Dois jovens, da mesma estatura, com os mesmos trajes e os mesmos traços, tão parecidos um com o outro que davam a impressão de despojados de qualquer espécie de personalidade, contemplavam a parede. Em baixo, esta legenda:

— Que achas mais bonito, estas pinturas ou êste gráfico? — Certamente, o gráfico. — Eu também".

O professor Vallery-Radot se espanta com essa opção absurda assim proposta aos homens e se revolta com a escolha dos jovens civilizados do século XX. Êle, que é, simultâneamente, um príncipe da medicina e um letrado, informado de tôdas as correntes intelectuais do momento (em seu livro fala com inteligência de Rimbaud, de Valéry e de Debussy), tem com efeito razão de notar que essa confusão entre técnica e civilização, em têrmos primários, é um dos erros capitais de nossa época.

A bem dizer, não há tentação maior, mais ameaçadora. Essa revolução da técnica, que constitui o grande "fato" de nossa história mais imediata, não perturba o mundo apenas econômica e socialmente; perturba-o também do ponto de vista moral e espiritual. O primado do rendimento, que é proclamado a um só tempo e quase nos mesmos têrmos pelos russos à la Stakhanov e pelos americanos à la Taylor ou Ford, culmina numa total negação do homem em todos os domínios: a psicologia, a ética ou a estética se vêem semelhantemente esquecidas. O homem submisso à técnica e que aceita deliberadamente esta sujeição, não é apenas uma espécie de ser automático que, colocado na dependência da máquina, só existe em função dela; é também levado a pensar o mundo do ponto de vista exclusivamente técnico, o que significa que todo princípio moral deve apagar-se diante da primazia do rendimento, que o único critério para julgar um ato ou uma atitude é a sua utilidade econômica. Assim, tornar-se-á lógica e inflexivelmente "inútil" qualquer emprêsa desinteressada — a arte, por exemplo.

Do ponto de vista, pois, da técnica triunfante, os jovens evocados pelo professor Vallery-Radot são perfeitamente lógicos. Desde o instante em que admitirmos que a finalidade da existência é produzir cada vez mais automóveis, frigidaires, aparelhos de televisão, não há mais lugar para a arte nem para qualquer outra forma de cultura desinteressada.

A verdadeira dificuldade, o maior problema proposto a nós, homens do século XX, é precisamente o de solucionar o aparente dilema entre civilização e técnica, a fim de que os valores humanos não sejam aniquilados. A técnica é um fato, indiscutível como tal, e que seria impossível e inútil negar. Não voltaremos mais ao artesanato, à vida econômica medieval, ao trabalho manual, à roca de Gandhi — embora esta assumisse todo o valor de um protesto simbólico. Acresce que a técnica, se bem utilizada, pode e deve trazer aos homens uma autêntica libertação das tarefas servis. Por isso é que o Papa assinalou com firmeza que um verdadeiro cristão não pode recusar a técnica e desprezar a máquina. Mas é preciso que essa técnica ou essa civilização mecânica se integre num conjunto de valores humanos, numa moral, numa metafísica e numa estética — bem como numa sociologia, numa economia e numa política.

DIVERSAS

UMA firma inglêsa, fabricante de porcelanas, vem trabalhando intensamente para atender a encomendas do estrangeiro. Fabricante da mundialmente famosa porcelana Spode, a firma ocupa lugar de destaque na fabricação de porcelana há quase 200 anos, pois Josiah Spode, que revolucionou a arte de fabricação da porcelana, inaugurou a fábrica em 1770.

A UVA é uma das frutas mais nutritivas, em vista de seu elevado teor de glicose. Entram em sua composição, em proporção maior, a água e os carbo-hidratos. Vêm, em seguida, as proteínas, matérias graxas e ácido tartárico. E muito pequena a quantidade de sais minerais que entra na composição dessa fruta. Os médicos lhe atribuem grande valor antitóxico e antiartrítico,

O PULSO DO MUNDO

A GUERRA ESQUECIDA

A PREOCUPAÇÃO com a guerra da Coréia, agora em suspenso com o armistício, sempre desviou a atenção do público da outra guerra — esquecida e pouco bafejada pelos noticiários — que lavra há mais de sete anos no sudeste da Ásia. No entanto, a segurança do mundo seria muito mais afetada pela eventual perda dessa área do que de tôda a península coreana.

O SUDESTE da Ásia, da Índia à Indochina, conta com uma população de quase 600 milhões de pessoas, e a quase totalidade da produção mundial de borracha, grande parte da produção de estanho, considerável quantidade de petróleo e outros materiais estratégicos. O suficiente, enfim, para inclinar a balança de poder econômico para o eixo Pequim-Moscou.

Qualquer teoria de que os chinêses, com a paz na península coreana, voltar-se-ão inteiramente para os seus problemas internos e abandonarão o gôsto das aventuras exteriores, não está em conformidade com as aspirações históricas da China com relação aos seus vizinhos do sul. Os chinêses, mesmo anticomunistas, são sempre e antes de tudo chinêses. No sudeste da Ásia as "colônias" chinêsas são numerosas: 300 mil na Birmânia, dois e meio milhões na Tailândia (Sião), 850 mil na Indochina, número superior a dois e meio milhões na Tailândia (Sião), 850 mil na Indochina, número superior a dois e meio milhões (mais de metade da população) nos Estados Malaios e igual número na jovem República da Indonésia.

Pela lei chinesa, não há perda de nacionalidade para os súditos chinêses residentes no exterior. Recentemente, o govêrno comunista de Mao Tsé-tung baixou um decreto segundo o qual os chinêses residentes no estrangeiro podem eleger representantes para o Parlamento da China, uma inovação que não pode deixar de ter consequências políticas e de tornar possível, quando necessário, o emprêgo de pressão política no sudeste da Ásia. E essa área, pela miséria e pobreza reinantes nas massas, tem clima ideal para a propagação do comunismo, como o provam a longa guerra da Indochina e as lutas de guerrilha nos Estados Malaios, que estão acesas há muitos anos.

A chave da defesa da área é claramente a Indochina, e a situação ali reinante é resultado da incapacidade da França, a clamorosa incapacidade política da França que, imbuída do mais estreito espírito colonialista, não quís negociar na Indochina como a Inglaterra o fêz na Índia e na Birmânia.

A atitude francesa provocou violenta reação nacionalista que os comunistas de Ho Chi-minh aproveitaram em seu próprio benefício.

Se os francêses tivessem a sabedoria de dar independência real aos Estados Associados de Vietnam, Laos e Cambodjia e entregar a direção da luta contra o Vietminh ao Exército vietnamês, a guerra civil teria fim dentro de pouco mais de um ano.

CALCULA-SE que o Exército vietnamês, que agora dispõe de 200 mil homens, poderia mobilizar, até fim de 1954, 450 mil soldados contra os 300 mil de que dispõe o inimigo. A França tem imobilizados naquela infindável guerrilha 150 mil homens que não podem ganhar a ingrata guerra em selvas tropicais porque, além de lhes faltar, talvez, preparo físico para enfrentar o ambiente, não contam com a simpatia do povo. A independência para os Estados Associados da Indochina seria a melhor defesa e a única maneira de captar simpatias no sudeste da Ásia.

AZEVEDO MELO

O problema da participação da Índia na Comissão da Coréia

Entrará em votação na ONU a questão da admissão da Índia na conferência política sôbre a Coréia — Contrários os Estados Unidos

NAÇÕES UNIDAS, 26 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, que preside as deliberações da Comissão Política, declarou que a partir de hoje se poderia passar à votação das resoluções apresentadas e referentes à participação na conferência política sôbre a Coréia. A mais discutida dessas resoluções, que se relaciona com a participação da Índia na conferência, recolherá, segundo estimativas feitas, 30 votos, aproximadamente, isto é, a maioria simples e não a maioria de dois terços necessária na Assembléia, para que seja o assunto objeto de uma recomendação.

A resolução apresentada pela Austrália e pela Nova Zelândia, relativa ao convite à União Soviética para a conferência, será votada quase unanimemente.

Certas delegações, entre as quais a dos Estado Unidos, atribuirão ao convite feito à União Soviética o sentido do reconhecimento, pela Assembléia, da beligerância da URSS no conflito da Coréia, mas a maioria das delegações não dará essa significação ao seu voto. De qualquer modo, o sr. Vishinski já declarou claramente que o seu país aceitaria o convite para comparecer à conferência sem dar muita importância aos termos do convite.

A resolução apresentada por tôdas as potências que participaram da guerra da Coréia ao lado da ONU, que recomenda a participação na conferência das nações dêsse grupo que o desejarem, obterá ampla maioria. O mesmo acontecerá com a resolução dessas potências que se regozijam com a ação das Nações Unidas na Coréia.

A aprovação dessas resoluções sem dúvida tornará inútil um voto a respeito da resolução soviética que lhes é contrária. Na sua redação definitiva esta última propõe uma lista completa de participantes. Esclarece Vishinski na sua resolução que as decisões da conferência política deverão ser adotadas "por consentimento unânime" das partes signatárias da convenção de armistício, inclusive a Coréia do Sul.

Se a Comissão Política não fôr chamada a votar a resolução soviética, o mesmo não acontecerá contrariamente, a respeito de uma resolução indiana que recomenda a transmissão à Coréia do Norte e à China das decisões tomadas pela Assembléia, acrescentando que a resposta sino-coreana deverá constituir objeto de um relatório ao citado organismo. Essa resolução inquieta um certo número de potências, entre as quais os Estados Unidos, que vêem na mesma a possibilidade, para os sino-coreanos, de colocarem novamente em causa as decisões da Assembléia e forçarem êsse organismo a um novo debate a respeito da Coréia, que tomasse em consideração as objeções sino-coreanas.

O sr. Menon, representante da Índia, asseverou em discurso proferido ontem na Comissão Política, que não alimentava a intenção de retardar as decisões da Assembléia. E' possível, no entanto, que sejam apresentadas emendas à sua resolução para esclarecer inequivocamente que a reação dos sino-coreanos não deve ter como consequência suspender as decisões da Assembléia.

Os membros mais otimistas da ONU julgam que os sino-coreanos não terão objeções maiores para apresentar quanto às decisões da Assembléia, visto como essas decisões apenas fixam a composição da conferência política para o campo da ONU, deixando à parte adversa o cuidado de se fazer representar na conferência como entender. Os menos otimistas observam que Vyshinski teve ontem a preocupação de salientar na Comissão Política que a sua resolução sôbre a composição da conferência tinha o beneplácito do primeiro ministro chinês Chu En Lai e temem que os chineses e os norte-coreanos se recusem a participar da conferência política sôbre a Coréia, caso a mesma não apresente a composição preconizada pela União Soviética, ou seja a seguinte: nove neutros "de jure" ou "de facto" entre os quais a União Soviética, os Estados Unidos, o Reino Unido, a França e a Coréia do Sul, pelo campo aliado; a China comunista e a Coréia do Norte, pelo outro campo.

Quando a Assembléia tiver ratificado as resoluções que lhe forem transmitidas pela sua Comissão Política poderá adiar os seus trabalhos até a sessão regular de setembro.

A data e o local da conferência política sôbre a Coréia constituirão objeto de decisão a ser tomada pelas partes interessadas.

Fuzilaria dissolveu a festa de Tenório

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Caxias, um dêles alto, gordo, e um pouco grisalho, que, aproximando-se, abraçou-o, passando a conversar em tom amigável, pedindo que êle fizesse as pazes com Imparato, que "não é tão ruim assim".

Imparato, afastado, assistia. A conversa prolongou-se por algum tempo, até que mais quatro investigadores (um dêles da Roubos e Furtos) chegaram. Feliciano só se lembra que o tiroteio começou, mas não sabe como. Procurou fugir, nada mais vendo.

OUTRA

Outra versão, contada por pessoas que estavam no baile, diz que passou, durante a festa, um carro pela porta da Associação Comercial, com vários homens dentro, disparando de metralhadora para dentro do prédio.

PRESENTES

A festa estavam presentes, além do deputado e do prefeito, os vereadores locais Amaro de Souza Rocha, José Peixoto Francisco e Zulmar Batista de Almeida. O líder da minoria, deputado Afonso Arinos, e o ministro Jango Goulart haviam saído pouco antes.

OS AGRESSORES

Alguns dos agressores do deputado Tenório Cavalcante foram identificados como "Pereco", Barros Perito, "Pernambuco", todos homens de Imparato.

O CHAPÉU

Por incrível que pareça, o chapéu que o deputado Tenório usava na ocasião, ficou perfurado pelas balas. Embora êle, Tenório, tenha sido atingido nas mãos.

NAO PERDEM POR ESPERAR

HOJE de manhã, declarou-nos Tenório Cavalcante: "Nada adiantou êste "complot" para me matar, porque eu tenho o corpo fechado. Desta vez, a rajada de metralhadoras não me pegou, mas tomarei providências por minhas próprias mãos, uma vez que o governador do Estado não tem moral para manter a ordem".

E concluiu: "O objetivo do atentado contra mim, é o desrespeito à Constituição, que assegura os direitos do cidadão. O pessoal que foi encarregado de me matar, não perde por esperar o pagamento pelo seu trabalho".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vencida a crise, a Itália tem agora um govêrno

ROMA, 25 (Por Robert E. Jackson, da UP) — A Itália voltou, hoje, à normalidade, depois de 56 dias sem govêrno.

A Câmara de Deputados acompanhou a atitude do Senado, e concedeu ao novo gabinete técnico, de Giuseppe Pella, um decisivo voto de confiança, de 315 contra 215 votos, que pôs têrmo à crise. Imediatamente, os deputados se dispuseram a empreender suas retardadas férias.

Ambas as Câmaras voltarão a reunir-se a 22 de setembro, para examinar e votar o demorado projeto de orçamento de 1953, missão principal do govêrno de Pella. O assombroso êxito dêste, o homem capaz de eliminar tudo, que seu gabinete talvez seja menos "transitório" do que se acreditava.

A juízo dos observadores, Pella, destacado técnico financeiro, que desempenhou durante longo tempo a pasta das Finanças, nos anteriores governos de Alcide de Gasperi, poderá ser, precisamente, o homem capaz de eliminar tôdas as divergências internas do partido e fomentar a unidade nacional, com uma direção prática e não partidária dos problemas italianos.

Apesar de estar considerado como direitista moderado, tal como seu correligionário no Partido Cristão-Democrata, Alcide de Gasperi, que o precedeu como chefe do govêrno, Pella apresentou um programa social que está longe de ser reacionário, e obteve elogios mesmo de círculos esquerdistas.

Pella reteve para si a pasta das Finanças e de Orçamentos, que já desempenhava. O novo chefe do govêrno é firme partidário da livre iniciativa e da política de gastos governamentais controlados, e se lhe atribui ter salvo a lira italiana, nos críticos anos de após-guerra, com sua decidida luta contra a inflação.

Agora, já anunciou sua intenção de manter em uma margem de segurança os gastos e de melhorar o aparelho governamental, cuja lentidão no desenvolvimento dos planos estatais é um dos principais obstáculos que se interpõem ao progresso econômico.

Tôdas as possibilidades indicam que tal situação pode prolizir-se para fins de setembro, ou princípios de outubro, depois da votação decisiva sôbre o orçamento.

Também se espera que as eleições do próximo mês na Alemanha Ocidental desempenhem um papel de grande importância na política italiana.

O PEQUENO MUNDO

A confusão dos sentimentos

BILBAO (Espanha) — A famosa Sloan Simpson O'Dwyer, ex-espôsa do antigo prefeito de Nova Iorque, William O'Dwyer, e sua mãe, a senhora Eleanora Young, passaram um dia na ilha particular do banqueiro espanhol Pedro Gandarias, a trinta milhas desta cidade.

Logo surgiu o boato de romance, e Ava Gardner não perdeu tempo. Veio de Londres até a pitoresca ilha, onde ouviu do banqueiro a desconcertante declaração de que sua única namorada, neste mundo, era sua mãe.

Ganderias confessou-se sòmente, encantado com Sloan, "uma pequena maravilhosa", mas insistiu em que tudo não passava de admiração platônica.

"Somos bons amigos, Sloan e eu" — disse êle. "Gostamos das mesmas coisas: touradas, danças e canções. Sinto que ela tenha partido da Espanha, pois foi uma grande sensação aqui e todo mundo a estima".

Idealismo e estômago

COPENHAGUE — "Se se oferecer aos povos famintos a escolha entre tôdas as nossas liberdades e quatro sanduíches, êles escolherão os sanduíches", declarou Lord Boyd Orr, Prêmio Nobel da Paz, dirigindo-se ao Congresso "um mundo", que está se realizando atualmente nesta capital. Esse Congresso se propõe obter uma alteração nos estatutos da ONU para fazer dessa organização um verdadeiro govêrno mundial.

Lord Boyd acrescentou: "bastaria reduzir de 5 por cento as despêsas mundiais de armamento e consagrar as quantias assim obtidas ao bem-estar das populações economicamente subdesenvolvidas. Mas se os homens de negócios inglêses e norte-americanos que consultei estão de acôrdo, os políticos não o estão." O Congresso decidiu enviar uma proposta redigida no sentido indicado por Lord Boyd Orr a todos os países e a todos os governos.

As cinzas da sorte grande

MADRID — Calixto González conseguiu por fim, esta semana, cobrar seu prêmio de um milhão de pesetas (equivalente a vinte e cinco mil dólares), de um bilhete da Loteria Nacional que saiu sorteado com a dita quantia em 5 de Julho de 1952.

González queimou acidentalmente o bilhete entre outros papéis, só descobrindo quando já era tarde. Assim mesmo tratou de recolher as cinzas e, pelo espaço de um ano, com essas cinzas, tentou convencer às autoridades do infeliz acidente que lhe havia ocorrido. Ao cabo de todo êste tempo, a direção da Loteria Nacional resolveu mandar efetuar o pagamento, por ter comprovado que, de fato, as cinzas que com tanto zêlo e esmero o felizardo havia conservado, correspondiam ao bilhete premiado.

Era atômica

NOVA YORK — Informam de Albuquerque, no Estado de Novo México, que a Comissão de Energia Atômica revelou que uns 20 cavalos de ranchos vizinhos ao terreno onde recentemente foram experimentadas bombas atômicas, sofrem de queimaduras causadas pelas irradiações.

A Comissão desmentiu que o gado dessa região também tenha sofrido radiações provenientes das explosões atômicas e afirma que as más condições de alimentação devidas à sêca e à falta de forragens são provàvelmente a causa da perda de certo número de reses.

No entanto, a Comissão Atômica acompanha de perto o estado dos rebanhos de carneiros das regiões vizinhas dos terrenos de provas a fim de determinar se foram afetados pelas radiações. A Comissão publicará brevemente um relatório resumindo o conjunto de suas observações.

A CRISE DE ENERGIA EM S. PAULO

Sujeitos os operários a um regime desumano de trabalho

As fábricas apitam a noite tôda, convocando os trabalhadores — Quatro razões para explicar a crise e três obras em andamento para aliviar a situação — Geradores, futura matéria prima de ferro velho

VALTER ZANINI

S. PAULO (Da Sucursal) — Pode-se dizer que o problema cruciante de S. Paulo é um só: falta de energia elétrica. A represa de Guarapiranga, da Light, está reduzida a menos de 30% de seu volume normal. Se não houver milagre, se continuar não chovendo, em outubro estará pràticamente enxuta. E então, indústria, comércio, transporte, iluminação pública e particular — tudo entrará em colapso.

O "deficit" de 1 milhão e 600 mil HP, faz com que as autoridades providenciem medidas drásticas de racionamento. De manhã há cortes que vão das 6 às 12 horas, à tarde e à noite a dose repete, conforme os bairros e as zonas, obrigando principalmente as indústrias a uma verdadeira ginástica de adaptação. E é por isso que grande número de fábricas (em S. Paulo, só na capital há perto de 16 mil) apitam tôda a noite, chamando os operários para o trabalho.

HORARIOS ANORMAIS

Milhares de trabalhadores fazem, assim, seu horário, parte pela manhã, parte pela madrugada, voltando à tarde ou à noite. Põe-se em prática um sistema de vida inteiramente artificial, que deverá perdurar até que entrem em funcionamento as usinas hidrelétricas em construção pelo Govêrno e pela Light, o que no mínimo levará 15 meses.

RACIONAMENTO

Enquanto isso, o racionamento vai sendo intensificado, embora não haja muito mais para racionar. Agora, por exemplo, cogita-se da redução do consumo da CMTC (transporte urbano), das estradas de ferro eletrificadas e da iluminação pública.

O engenheiro Barros Barreto, em recente conferência, resumiu em quatro itens as razões dessa situação. São elas: 1) o crescimento muito grande da solicitação; 2) a mobilização para fins bélicos, no estrangeiro, da indústria de material pesado; 3) a retração dos mercados de capitais no após-guerra; 4) a conjuntura cambial.

GERADORES

Há também a questão dos geradores: a CEXIM já está de posse de pedidos de importação que somente em S. Paulo atingem ao valor de 4 bilhões de cruzeiros. Com êsse dinheiro, poder-se-ia montar uma poderosa usina. E a pergunta que se deve fazer, no caso, é a seguinte: que destino daremos aos geradores depois que as usinas começarem a funcionar? O engenheiro Plínio Queiroz só vê um: ferro velho.

Mais de 81 mil sacas de arroz para o Rio

O ARROZ está novamente suscitando debates na COFAP. Desta vez os produtores do Rio Grande do Sul vieram procurar o coronel Hélio Braga para novos entendimentos.

Os rizicultores gaúchos atenderam ao apêlo do presidente da COFAP e querem entrar em negociações para a vinda de mais arroz.

Comunicaram os produtores já ter embarcado mais 81 mil sacas de arroz para o Rio, das quais 41 mil já se encontram nesta capital, a bordo dos vapores "Tambuí", "São Bento", "Farrapos", "Herval" e "Rio Grande".

Amanhã haverá uma nova reunião para entendimentos mais concretos.

Regulamentação do Banco do Nordeste

O PRESIDENTE da República regulamentou o Banco do Nordeste. O Tesouro Nacional deverá depositar, todos os anos, 20% da arrecadação constitucional destinada às obras contra as sêcas para que o Banco aplique no financiamento da produção e da vida da região.

Em caso de calamidade, com aviso prévio de 15 dias, o Govêrno sacará o que precisar, sendo os títulos do Banco do Nordeste redescontados na Superintendência da Moeda e do Crédito para que não cessem suas atividades.

Os empréstimos contraídos pelo Banco do Nordeste, no exterior, garantidos ou não pelo Tesouro Nacional, dependem de aprovação do ministro da Fazenda, depois de ouvido o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Em tôdas as suas relações com o Govêrno Federal o Banco ficará subordinado ao ministro da Fazenda.

Nova reclamação contra a Zeladora de Automóveis

NOVA reclamação contra a "Zeladora de Automóveis" será julgada, hoje, na Justiça do Trabalho. O reclamante é Domingos Alves de Mazrena, que pleiteia o recebimento de Cr$ 20 mil e mais comissões por serviços prestados e não pagos.

Alegou Domingos ter sido admitido como zelador. Nesse serviço trabalhou apenas alguns dias, pois logo após passou a trabalhar como fiscal de pontos de estacionamento, recebendo o salário mensal de Cr$ 4 mil.

Diz Domingos que desde o início de seu trabalho (2-4-53), até hoje nenhum pagamento recebeu, tendo trabalhado para a "Zeladora" por 5 meses de graça.

A reclamação está na 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento e será julgada sob a presidência do juiz Gerardo Magella Machado.

Aumento na Cantareira e na F. Carioca

A CANTAREIRA e a Frota Carioca iniciarão, sexta-feira, o pagamento do aumento aos seus empregados.

Essa decisão foi adotada em reunião ontem realizada no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho. O aumento será efetivado independentemente da majoração das passagens nessa emprê-

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

CÂMARAS QUE APOIAM "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Solidariedade das Câmaras Municipais de São Gonçalo (Estado do Rio), São Bento do Una (Pernambuco) e São Tomé (Rio Grande do Norte)

O VEREADOR Flavio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo, transmitiu, em ofício, ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, cópia do requerimento do vereador Oscar Martins Silveira, do seguinte teor:

"Considerando que o jornalista Carlos Lacerda foi o iniciador de um movimento de profilaxia na imprensa brasileira, procurando alijar da mesma os seus elementos nocivos, e tendo em vista que, qualquer que seja o resultado do inquérito atualmente em andamento na Câmara Federal, terá o referido jornalista prestado relevante serviço à imprensa nacional, em última análise alertando os nossos patrícios para o futuro;

Requeiro a consignação em ata de um voto de aplausos ao ilustrado jornalista Carlos Lacerda, pela sua atitude retilínea, no sentido de sanear o jornalismo indígena, e que essa inserção seja comunicada ao mesmo".

CAMARA MUNICIPAL DE SAO BENTO DO UNA

O vereador Alfredo Couto, presidente da Câmara de Vereadores, enviou a Carlos Lacerda o seguinte telegrama:

"A Câmara do Município de São Bento do Una, a requerimento do vereador Sebastião Soares Cintra, congratula-se sobretudo pela gloriosa jornada encetada em prol da restauração moral dos costumes e para salvaguardar os altos e patrióticos interêsses nacionais".

CAMARA MUNICIPAL DE SAO TOME'

Seu presidente, vereador Teófilo Lopes, enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Tenho o grato prazer de comunicar ao ilustre patrício que a Câmara dos Vereadores dêste Município, reunida extraordinàriamente, deliberou hipotecar-lhe sua irrestrita solidariedade pela brilhante campanha encetada em prol da moralidade da Nação".

A G. M. AUMENTA SUA PRODUÇÃO

A GENERAL motors, segundo dados remetidos de Detroit, acaba de bater novo "record" na produção de automóveis e caminhões. Com o total obtido no mês de julho, sua produção atingiu, de janeiro a julho, 2.139.537 unidades. Êste número, em confronto com a produção de igual período no ano passado, representa quase uma duplicação de produção. No tocante a automóveis "Chevrolet", que representa 42% da produção total da fábrica, a General Motors fabricou neste período 913.721 unidades.

CONFERÊNCIAS NO CENTRO D. VITAL

HOJE — Conferência do dr. Sobral Pinto.
QUINTA-FEIRA — Conferência de Frei Secondi, sôbre a filosofia do Cinema.
SEXTA-FEIRA — Conferência de Gustavo Corção, sôbre a solidão.

As conferências serão tôdas às 18 horas, à rua México, 74, 2.°. Entrada franca

Tropical Inglês brilhante legítimo

Nas famosas roupas Tran-Chan d'A Esplanada

É magnífico o sortimento que A Esplanada está apresentando, em belíssimas roupas Tran-Chan, de sua exclusividade.

Nas cores clássicas e em todos os tamanhos.

"A Esplanada", vende a vista e a crédito.

"A Esplanada", — Rua México, esquina Av. Nilo Peçanha.



PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.

Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:

ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.
CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.
RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.

CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES

O expoente máximo em lubrificantes

No Ponto Frio é que se compra *Refrigerador!*

Pela garantia e pelas facilidades de pagamento que oferece, Ponto Frio tornou-se um estabelecimento tradicional no comércio de refrigeradores. É natural, por isso, que você adquira o seu refrigerador no Ponto Frio, onde você tem até 24 meses de prazo para pagá-lo.



Escolha no Ponto Frio o seu refrigerador

Westinghouse
Gelomatic
Brastemp
Crosley
Philco
Climax
Norge
G.E.

Ponto Frio oferece 24 mêses de prazo para o pagamento de seu refrigerador porque pode garantir o que vende!

Ponto Frio

Rua Uruguaiana ... — ... Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, ..7 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Cassis)

LIVRE-SE DO INCÔMODO
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

acontece todo dia

ARRANCADOS DO ESTRIBO

ONTEM à tarde, no cruzamento da Av. Augusto Severo com Av. Beira Mar, foram arrancados dos estribos de um bonde da linha Jockey Club — por um caminhão não identificado, o fiscal da Light n.º 1.758, Salomão Faruh, brasileiro, casado, de 43 anos, da rua Moraes e Vale nº 65, e o empregado da Companhia Telefônica, Evangelista Pereira de Souza, casado, de 24 anos, da rua Rocha Miranda n.º 181 (São Mateus).

Com fratura do crânio, Salomão foi internado no Hospital dos Acidentados em estado de choque, enquanto Evangelista, com escoriações generalizadas, retirou-se depois de medicado.

O 5.º Distrito registrou o fato.

CONTINUAM OS CRIMES DO BANDO DE MAURO GUERRA

MAURO Guerra e seu bando, cuja maioria é formada por elementos fugidos do SAM, continua aterrorizando a favela de Mangueira, com seus crimes.

Três queixas já foram registradas no 19.º distrito. O pedreiro Nildo Alves de Lima comunicou que seu irmão Francisco Alves de Lima fôra baleado nas pernas por um grupo de desordeiros, que o assaltaram, levando tudo o que tinha.

Maria Verônica comunicou a morte de seu filho, Hamilton Pereira, de 23 anos, solteiro, que fôra assassinado com três tiros nas costas. E Neris Novais Guimarães, da rua dr. Trota, 28, queixou-se de que sua residência fôra assaltada por malandros que carregaram alguns objetos de valor.

A polícia está certa de que êsses crimes foram praticados pelo bando de Mauro Guerra, mas tem encontrado dificuldades para localizá-lo, pois todos temem dar informações, para evitar represálias. As diligências continuam.

Tempo bom

PREVISÃO de tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima, 22,0. Mínima, 16,0.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Mar", "Lóide Cuba", "Panamá" e "Jachal".

Transferência de feridos por falta d'água

POR causa da falta d'água, duas pessoas que estavam feridas a navalha não puderam ser medicadas, ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, sendo removidas para o Pronto Socorro.

Foram elas Remilda Carlos dos Santos, de 21 anos, casada, ferida no rosto e braço direito, e seu irmão de criação Vitor Teixeira, de 20 anos, sapateiro, da rua Visconde de Niterói, 18, que foram agredidos pelo marido de Remilda, Dalmo Carlos dos Santos, motorista de praça, matriculado no auto chapa 5-06-13. Motivo: ciúmes de Dalmo, com Vitor, na hora do almôço.

NOVO DIRETOR DO ENSINO SECUNDÁRIO — *Tomou posse, ontem, perante o ministro da Educação, o novo diretor do Ensino Secundário, sr. Armando Hildebrand. No clichê, vemos o ministro da Educação, quando cumprimentava o novo diretor do Ensino Secundário.*

A Light está recebendo 400 reclamações por hora

Consequência do vendaval — Telefones interrompidos — Fios partidos em todos os pontos da cidade — 1.200 toneladas de lixo — Conclusão dos trabalhos

A CIDADE ainda está sofrendo as consequências do vendaval que a vitimou, na noite de domingo último. Os serviços de telefones, como também o fornecimento de energia, ainda não se refizeram totalmente. As ligações telefônicas para S. Paulo, até agora, ainda não foram normalizadas. O Serviço de Limpeza Urbana calcula que se tenham acumulado, entre a Tijuca e o Leblon, nada menos de 1.200 toneladas de lixo.

400 RECLAMAÇÕES POR HORA

O serviço de reclamações das emprêsas do grupo Light estão recebendo, diàriamente, nada menos de 400 reclamações por hora. Em consequência do vendaval, foram interrompidos 79 circuitos de iluminação pública, 17 circuitos de 25 Kw., 107 circuitos de 6 Kw. e três linhas de transmissão. O reparo dessas avarias, apesar de a emprêsa contar com o auxílio do Corpo de Bombeiros, não pôde, até agora, ser efetuado totalmente.

O Serviço de Limpeza Urbana está empregando 2.000 homens para limpar a cidade. A Prefeitura espera que, ainda hoje, seja concluída a remoção de detritos em todos os bairros da cidade.

MAIOR, SÓ OS DE 30

O engenheiro Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, em declarações prestadas à imprensa, declarou que o tufão que açoitou a cidade na noite de domingo, originou-se na invasão de um anticiclone, cujo centro amanhecera no Chile.

O dr. Francisco de Souza, declarou que êste tufão só foi inferior aos que, em 1930, por duas vêzes, num espaço de seis meses, varreram o Rio, em proporções muito mais graves, tendo o vento passado a uma velocidade de 121 quilômetros horários.

Naufragou a lancha

SANTOS, 26 (do Correspondente) — Na tarde de ontem, na baía de Guarujá, uma lancha que navegava em frente à ilha do Arvoredo, levando os membros da missão econômica alemã, soçobrou.

Os tripulantes da lancha conseguiram agarrar-se aos rochedos da ilha, onde aguardaram os socorros de duas lanchas da Polícia Marítima.

Todos os membros da missão receberam ferimentos, sendo medicados no Guarujá; após os curativos, regressaram a S. Paulo, e, em seguida, ao Rio.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Para uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0647 RIO

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 e 42-0505
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 — Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. S. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-18.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTURBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.º, G. 902 — TEL. 52-5704

Dividem-se as opiniões: contra e a favor dos caminhões-feira. Mas é grande o número dos que nêles fazem compras

Util a permanência dos caminhões-feira

"Na Europa, isso não seria possível porque o gôsto dos turistas é muito respeitado" — Traz comodidades, não obstante o aspecto — Em lugar reservado, seria melhor —

"PODE não ser bonito. E' até muito feio. Mas, é muito útil" — foi o que declarou a sra. Hermínia Vasconcelos, da rua Senhor dos Passos sôbre a permanência dos caminhões-feira nas principais ruas da cidade.

Ao dar sua opinião, frisou que na Europa, por exemplo, os caminhões não ficariam assim expostos, "porque prejudicam a fisionomia da cidade".

"Essas coisas não existem lá" — acentuou — "porque a opinião dos turistas e seus gostos são muito respeitados. Ocorre exatamente o contrário do que se faz aqui".

GRANDE UTILIDADE

Ponderou, todavia, que, não se dando atenção a turistas, "como é do nosso costume", a permanência dos caminhões nas vias públicas é de muita utilidade.

"Num armazém, ou em qualquer recinto, é fácil vender por preço além da tabela. Já com os caminhões isto não acontece. Todos somos fiscais, os fregueses e os simples curiosos. Considero, assim, necessária a exposição nas praças públicas".

FACILIDADE

No mesmo sentido opinou o senhor Raimundo Sampaio Lopes, oficial do Exército. Disse que a exposição pública, assim como é feita, traz muita facilidade para o público.

"Muitas vêzes compramos nesses caminhões por mero acaso, como agora o faço. Ia apanhar condução. Vendo a mercadoria e o preço, resolvi comprar alguma coisa para casa. Se fôsse um recinto, talvez não me abalasse a tanto, visto que perto de minha casa existe armazém.

LOCAIS RESERVADOS

Já a sra. Odília, da rua Riachuelo, tem opinião diferente dos dois primeiros. Acentuou que "se êsses caminhões-feira não fôssem caminhões, mas simples armazéns especiais, as freguesas se sentiriam mais à vontade para fazer suas compras".

"Por duas razões" — continuou — "acho que a Prefeitura, a COFAP ou quem de direito, deveriam tomar providências: 1 — Porque a cidade, além de feia, fica suja, e 2 — Porque nem tôda dona de casa está disposta a se vestir, como quem vai passear, para fazer compras. Os caminhões assim, nas vias públicas, exigem êsse sacrifício".

O tesoureiro perdeu o mandado

REFORMANDO sentença de 1.ª instância, o TFR negou a segurança requerida pelo ex-ajudante de tesoureiro do IAPETC, José Brito Pereira Sobrinho, que fôra demitido daquele instituto antes de completar dois anos de serviço (estágio probatório).

Alegando ofensa ao artigo 93 do decreto-lei 1713, de 1939 (exonerações), José requerera mandado de segurança na 1.ª Vara de Fazenda e o juiz Eliezer Rosa, quando em exercício naquela Vara, concedeu-lhe a segurança.

Desrespeito à Constituição

LARANJEIRA NA JUSTIÇA ACUSA JANGO GOULART

No Tribunal de Recursos o pedido de mandado de segurança — A "brigada Bonfante" abre uma nova frente contra o Ministro

A EX-DIRETORIA da Federação dos Marítimos, deposta pelo ministro do Trabalho, entregou ontem o seu pedido de mandado de segurança.

O mandado é contra o ato do ministro, classificado pelo sr. João Batista de Almeida (ex-presidente) como "ilegal, antidemocrático e violento".

FUNDAMENTOS

Alegam que foram feridos em seu "direito líquido e certo, assegurado na Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho".

O direito: — "Ser a Federação dos Marítimos administrada pelos diretores livremente eleitos, em pleito cuja validade o Judiciário proclamou".

NOVA FRENTE

Uma outra frente foi aberta contra o ministro do Trabalho e contra a Junta Governativa por êle nomeada. Trata-se da já famosa "brigada Bonfante", agrupamento do líder da greve rifado pelo pelêgo janguista Linitheo Isaac dos Santos, membro do diretório nacional do P. T. B.

Cêrca de 500 marítimos da "brigada" invadiram a Federação, ontem, quando da primeira reunião da Junta Governativa. Exigiram a sua demissão.

MANOBRA

Jango já manobra contra a "brigada". Procura convencer o prefeito a não ceder o teatro João Caetano, prometido para uma reunião no dia 31.

Ontem, ela se reuniu no Sindicato dos Taifeiros.

Organização de Aviação Civil Internacional

SOB a presidência do ministro da Aeronáutica, realizou-se ontem, às 17 horas, no Hotel Glória, a sessão solene de instalação da Nona Reunião do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional.

Após aberta a sessão pelo presidente em exercício do Comitê, major K. M. Beaumont, representante da Inglaterra, falou o ministro Nero Moura, dando as boas-vindas do govêrno brasileiro aos representantes dos países membros da OACI, afirmando que o Brasil vê com o maior interêsse o trabalho dos convencionais, no qual se procurará encontrar soluções para o ajustamento entre os diversos sistemas jurídicos dos países, no sentido de ser obtida a codificação internacional do direito aeronáutico, para melhor harmonia entre os povos.

A seguir, o representante inglês, major Beaumont, tomou a palavra para agradecer as boas-vindas, tendo exaltado a pessoa de Santos Dumont, como pioneiro da aviação.

Foi, logo após, eleito presidente, até a próxima reunião, do Comitê Jurídico da OACI, o sr. Temístocles Brandão Cavalcanti, chefe da delegação brasileira.

Ficou marcada para hoje, às 8 horas da manhã, a primeira reunião plenária, quando possìvelmente começará a ser discutida a modificação dos princípios estabelecidos na Convenção de Varsóvia, assinada em 12 de setembro de 1929, hoje considerados como obsoletos, os quais regem a legislação em vigor, modificação essa que constitui a razão principal da reunião do Comitê no Brasil.

Tomou posse

O MINISTRO Benjamin Reis Júnior, tomou posse, do cargo de presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para o qual foi nomeado.

Pedido à COFAP o aumento do açúcar

Prometida uma parcela para melhoria de salários — Encontro dos presidentes dos sindicatos patronal e de empregados

O PRESIDENTE do Sindicato da Indústria do Açúcar, sr. Tadeu de Lima Neto, pediu ao coronel Hélio Braga providências para o aumento do açúcar refinado.

Motivo: aumento (30 centavos) nas usinas, das matérias primas e dos fretes, principalmente.

ESTUDOS

Depois do encontro com o presidente da COFAP, começou a fazer um levantamento de todos os aumentos relacionados com a indústria do açúcar.

O maior se verificou na blanquite (substância empregada na refinação): 128 por cento. O menor, 4 por cento, foi nas panelas para queimar ossos.

Tudo isto, segundo o levantamento.

A REVELAÇÃO

A revelação foi feita, pessoalmente, ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores, sr. Clodoaldo Luís Santana, que foi pedir aumento de salários.

Disse o presidente do sindicato patronal que fêz sentir ao coronel Hélio a necessidade de uma parcela, no aumento, para melhoria de salários. E que êle concordou.

NOVA REUNIÃO

Segundo a sexta cláusula do acôrdo vigente, qualquer aumento no açúcar resultará em aumento de salários.

Para tratar disto é que os presidentes dos dois sindicatos (patronal e empregados) terão um novo encontro.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

JAFET PÔS EM RISCO A SEGURANÇA DO BANCO

(Conclusão da 3.ª pág.)

e, mais, autorizar alienação de bens, extinção ou criação de cargos ou funções, fixação de vencimentos e gratificações, regulamento do pessoal, distribuição e aplicação de lucros, fixação de taxas de juros e descontos, etc.; art. 41.º — fixação das datas das Assembléias; art. 48.º — entre outros, criação de uma cota de beneficência para o funcionalismo.

No que se refere ao presidente, dizem os Estatutos: — Artigo 7, inciso 12 — Designa um diretor para superintender emprêsas que o Banco financia a largo prazo; Art. 19 — Pode a Carteira de Crédito Geral ser dividida por mais de um diretor; Art. 25 — E' o presidente um dos componentes da diretoria; Art. 35 — Compete ao presidente, privativamente, superintender e dirigir todos os negócios e operações do Banco; presidir sessões de diretoria e assembléias; nomear, remover, promover, punir, ou demitir funcionários de qualquer categoria, conceder licenças e abonar faltas, podendo delegar poderes; representar o Banco ativa e passivamente; vetar deliberações da diretoria, podendo determinar novo exame do assunto; elaborar o relatório anual; convocar, por deliberação da diretoria, assembléias gerais ordinárias e extraordinárias.

P. — Reconhece não haver, em qualquer dêsses dispositivos, a faculdade invocada de emprestar dinheiro, sem limitação alguma e como se o presidente não fôsse equiparado aos outros diretores, para efeito de outorga de créditos?

Sr. Castilho Cabral: — Esta pergunta ou semelhante foi formulada e tratada longamente.

Pergunta de Padilha: — Recorda-se de que até 31-3-51 instruções internas fixavam não só a alçada de empréstimos de cada diretor, inclusive o presidente, como os limites máximos estabelecidos para cada um?

Resposta de Jafet: — Essas instruções foram elaboradas pelo presidente e aprovadas pela diretoria. O presidente não mencionou nelas qualquer limite de operações para si próprio.

Pergunta de Padilha: — Pelo balanço da Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A., de 30-12-50, publicado no D. O. do Estado de São Paulo, edição de 8-4-51, o seu ativo estava representado por 13 milhões e 130 mil cruzeiros, e o passivo, por 13 milhões e 607 mil. Já o balanço levantado em 31-12-51, publicado no mesmo órgão, edição de 30-3-52, acusava um ativo global de 21 milhões e 183 mil cruzeiros. No primeiro caso, observava-se um saldo negativo de 477 mil, e no segundo, outro saldo negativo de 1 milhão e 122 mil. O prejuízo, no primeiro exercício, atingiu a cifra de Cr$ 4.648.315,10 e, no segundo, de Cr$ 4.731.905,70, ou seja, o total, em dois anos, de Cr$ 9.380.220,80, para um capital de seis milhões. Sucede, porém, que, no primeiro balanço, havia uma dívida a longo prazo de 12 milhões (números redondos), e no segundo, essa dívida aumentou para 22 milhões. Como do ativo, a parte mais importante corresponde a maquinaria, material tipográfico, etc., em valores que, nos dois balanços, correspondem aproximadamente a êsses dois débitos a longo prazo, podemos, com a testemunha, tirar as conclusões seguintes:

a) — o capital fôra ou não consumido nos dois exercícios?

b) — ou ainda: se os débitos a longo prazo equivalem aos bens principais da firma, pode-se admitir que o capital foi algum dia realizado?

c) — em qualquer dessas hipóteses, os dois "deficits" — o econômico, resultante da diferença entre ativo e passivo; e o financeiro, derivado do excesso de despesa sôbre a receita — acusam ou não uma situação de insolvência?

d) — poderia a firma, em tais condições, obter crédito bancário?

e) — em que elementos, estranhos ao balanço, louvou-se a testemunha para conceder-lhe, sem garantia real, 42 milhões?

Sr. Castilho Cabral: — Essas perguntas já foram formuladas de maneira semelhante. Indefiro, portanto, mas consulto ao interpelante se deseja que figurem, tais como estão, no depoimento escrito.

Pergunta de Padilha: — Pelos Estatutos e pelo Regimento Interno do Banco, os gerentes das 300 filiais estão sujeitos a duas sortes de limitações: a de operações de cada filial e a de cada firma, em seu cadastro. Muitos gerentes foram demitidos, pràticamente exilados em agências inferiores, como simples funcionários, proibidos durante anos de exercerem novas comissões, degradados, em suma, por haverem efetuado operações em desobediência àqueles dois preceitos. Lembra-se a testemunha de ter punido dessa maneira algum ou alguns administradores, por motivo de operações semelhantes à que a própria testemunha mandou fazer, como presidente do Banco?

Resposta de Jafet: — Não me lembro. A Superintendência do Banco especialmente é quem toma conta disso.

Reconhecidos os autores do crime de Sepetiba

Pelo capitão Panelon, testemunha do crime — Novas acareações — Prêso Cambuí

AINDA hoje, o delegado João Elias, do 29.º Distrito Policial, deverá pedir a prisão preventiva dos assassinos do dentista Euclides Marinho e seu irmão Nathanael Marinho (crime de Sepetiba), o tenente-coronel Nilo Cruz, sua companheira Nadir Lapagesse, e os lavradores Ricardo Cordeiro, Luiz Alves, Oswaldo Marques, Rubens Soares e Pedro Guimarães Cambuí.

Nilo Cruz e sua companheira Nadir Lapagesse, são acusados como autores e os outros como co-autores.

NOVAS ACAREAÇÕES

Ricardo Cordeiro, foi interrogado ontem no 29.º Distrito, tendo confessado sua participação no trucidamento de Nathanael. Declarou também, que se encontrava no Centro Pró-Melhoramento de Sepetiba, quando ouviu vários tiros, seguidos de gritos. Correu ao local, deparando ainda com o coronel Nilo Cruz, apontando sua arma em direção a Nathanael, atirando pelas costas várias vêzes. Nessa ocasião êle, Ricardo Cordeiro, avançou contra Nathanael, que se encontrava caído e agonizava, desferindo-lhe várias cacetadas na cabeça.

Afirmou que, nessa ocasião, todos os acusados (co-autores), se encontravam no local, e já haviam espancado a vítima a pauladas.

Seus companheiros só pararam de espancar Nathanael, quando o coronel: "Fujam, Fujam rápido".

Acusou, de maneira categórica seu companheiro de crime, Pedro Guimarães Cambuí, que ontem foi prêso por ordem do juiz da 12.ª Vara Criminal, e condenado a 6 meses de prisão por tentativa de homicídio, contra Alfredo Teixeira, seu ex-aluno.

O capitão Panelon do Vale, testemunha do crime, ontem, na delegacia do 29.º Distrito, foi acareado com os acusados, reconhecendo-os.

O resultado do exame pericial nas vítimas e possivelmente o do exame das armas usadas pelo coronel e sua mulher, serão recebidos ainda hoje pelo comissário João Elias.

Liberada a importação de tacógrafos

A CEXIM, atendendo aos pedidos feitos por diversas emprêsas de transportes coletivos, resolveu licenciar a importação de tacógrafos.

Essas importações serão feitas, sòmente, em favor de representantes de fábricas, exigindo-se que, prèviamente, sejam os pedidos de licença visados pelas Inspetorias regionais de tráfego.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital para citação de Amos Richard Hodge, com o prazo de 30 dias. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que estando em lugar incerto e não sabido, segundo a petição de fls. 19, o Snr. Amos Richard Hodge, réu na ação de despejo que lhe move dona Luiza Pereira Pinto, requereu esta a expedição de edital para possibilitar ao mencionado senhor a apresentação de sua defesa, que deverá ser feita e apresentada no prazo de 10 dias a contar do prazo, isto é, a contar do término do prazo do edital. A' petição inicial da referida ação tem o seguinte teor: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da ( ) Vara Civel. — Dona Luiza Pereira Pinto, brasileira, desquitada, proprietária, domiciliada e residente nesta Cidade à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 92, apartamento 901, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — 1.º) Por instrumento particular lavrado aos 25 de Maio de 1948, a peticionária arrendou o imóvel de sua propriedade n.º 102 — térreo da rua Real Grandeza n.º 45, ao Snr. Amos Richard Hodge, ficando expressamente proibidas, não só a cessão do arrendamento, como a sublocação total ou parcial do imóvel (doc. 1 — cláusula 4.ª); — 2.º) Esse arrendamento foi celebrado pelo prazo mínimo de 1 ano, a contar de 25/5/48. — Vencido êsse prazo, permaneceu o locatário no apartamento, até que, em data mais ou menos recente, o desocupou totalmente, vindo a pôr dest'arte têrmo à locação. 3.º) Sucedeu, porém, que ao sair do apartamento o referido locatário, na ignorância e portanto sem consentimento da peticionária, sublocou-o totalmente a Abelardo Soares Pinho, brasileiro, casado, comerciário, que para êle ilegal e abusivamente entrou, situação irregular essa, que só agora, em 1953 veio a suplicante a ter conhecimento. — 4.º) Dêsse modo, como o locatário senhor Amos Richard Hodge haja violado a referida cláusula 4.ª do incluso contrato, ficou sujeito às sanções estatuidas na cláusula 17.ª inclusive ao imediato despejo, e à perda em favor da requerente da importância de Cr$ 3.730,00 — multa prevista na cláusula 18.ª do dito contrato. — 5.º) Assim, pois, com fundamento no art. 350 § único do Cód. Proc. Civil e art. 15, inciso 10.º da lei do Inquilinato e de conformidade com o art. n.º 177, inciso 1.º do citado diploma processual, a suplicante vem requerer a citação por editais do suplicado senhor Amos Richard Hodge, brasileiro, casado, comerciário, o qual se encontra em local incerto e não sabido, para vir responder, sob pena de revelia, aos têrmos desta ação, e oferecer contestação dentro do prazo legal, sendo afinal decretado o despejo e expedido o respectivo mandado, condenando-se o réu nas custas e demais pronunciações de direito. — A requerente solicita que V. Excia. determine o prazo dos editais, e que, mediante mandado, seja dada ciência dêste pleito ao senhor Abelardo Soares Pinho e demais ocupantes por ventura existentes no supra mencionado imóvel e se a ação fôr contestada, protesta pela produção oportuna das seguintes provas: — a) Depoimento pessoal do Réu, pena de confesso; — b) Inquirição de testemunhas. — 6.º) Finalmente, para os efeitos legais, o signatário dá à causa o valor de Cr$ 10.410,00 e declara ter escritório à rua 1.º de Março n.º 7-7.º andar. — Nestes têrmos — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1953. — (a) Mario Neiva de Lima Rocha — Advogado insc. 360. — "A presente petição foi datilografada em 2 folhas de papel selado, sendo a 1.ª de Cr$ 2,60 e a 2.ª de Cr$ 1,00, utilizadas de um só lado. — Viam-se coladas 2 estampilhas da taxa judiciária do valor total de Cr$ 35,00, inutilizadas por carimbo. — Despacho inicial: "Autue-se. Cite-se. — Rio, 11 de junho de 1953. — (a.) Rizzio Barandier. — "Despacho de fls. 21. — "Expeçam-se editais, prazo de 30 dias, providenciando-se a citação a que se refere a informação de fls. 18. — Rio, 14 de Agosto de 1953. — (a.) Rizzio B." — Para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do suplicado, fez o doutor Juiz expedir êste edital e mais 2 cópias de idêntico teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Extraído nesta Capital Federal aos 18 de Agosto de 1953. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevo. O Juiz, (a.) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauana
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Carolina
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolívia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
[illegible]
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolívia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)
Santarém
San José (Bolívia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luiz
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128
Tel.: 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

Ladrilhos - Azulejos - Mosaicos
Louça Sanitária
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
Loja e Escritório: Almirante Barroso, 97 — Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 284

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
CLÍNICAS MONTANARI
Diretores Clínicos:
Drs. ROBERTO LOMONACO — J. CAHU
RIO DE JANEIRO: Av. Beira-Mar, 216-Apto. 602-Tel. 32-3498
SÃO PAULO — Rua São Luiz, 258 — Telefone 34-3717

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

CLUB DE ENGENHARIA
Energia elétrica no sistema Rio-São Paulo

Será realizada amanhã, dia 27, às 17,45 horas, na sede do Clube uma conferência pelo Engenheiro B. F. Barros Barreto, Superintendente da Divisão de Concessões dos Serviços de Engenharia do Grupo Light, sôbre:

"Programa de expansão da capacidade geradora do sistema Rio-São Paulo"

Para essa conferência o Presidente do Club de Engenharia convida todos os associados e demais interessados.

BOM APARTAMENTO
— AVENIDA COPACABANA —

Proprietário vende diretamente à altura posto 5 de andar alto, lado de sombra, de frente, bem distribuído apartamento de 2 salas, 3 quartos, saleta, terraço, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, aérea de serviço com tanque. Preço Cr$ 860.000,00 parte a vista, parte financiada tabela Price. Pagamento total a vista com abatimento. Prop. entregará o apartamento e mudar-se-á dentro de 8 dias. No preço acham-se incluídos parte de móveis, lustres, tapetes, cortinas, etc. Combinar visitas tel. 27-9589.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
Aniversário Natalício
FREDERICO TROTTA

O Instituto dos Professores Públicos e Particulares comemorando a data natalícia do seu fundador e grande benemérito, fará celebrar missa em ação de graças na igreja São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, no dia 27 de agôsto às 10,30 horas. Para êsse ato de fé cristã convida seus sócios e amigos do homenageado.

No dia 3 de setembro — às 13 horas ser-lhe-á oferecido por professores e amigos e admiradores, um almôço no Automóvel Clube; as listas de adesão se encontram neste Clube bem como nas Ruas Gonçalves Dias 29, Ramalho Ortigão 24, Sete de Setembro 207 — 3.º andar

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A GREVE

TEMOS ouvido muito comentário sôbre esta greve dos garçons, que tem obrigado muito magro a passar fome e muito gordo a fazer regime por fôrça das circunstâncias.

Ainda ontem, na sala de espera de um cinema que finge ser refrigerado, enquanto esperávamos o estouro da boiada, para o início da batalha pela poltrona, ouvíamos um cavalheiro com voz de barítono, o que dava mais importância às suas palavras, conversando com três pessoas: uma senhora baixinha e atarracada, e quem nem Dior salvará jamais da deselegância; um camarada pálido e de gogó saliente, que só sabia balançar a cabeça, aprovando, o que lembrava êsses cofrezinhos de igreja, onde a gente põe a moeda e um anjinho agradece; e, finalmente, um senhor parecidíssimo com Olavo Bilac.

Dizia o barítono:

— Realmente, a greve dos garçons é deplorável!

Bilac concordou, o do gogó balançou a cabeça e a diferença de alta costura disse que era isso mesmo.

— Mas traz suas vantagens — prosseguiu o barítono. E' verdade que, comercialmente, será um desastre, porque os hoteleiros e donos de restaurantes vão perder muito dinheiro.

— E os vendedores de bicarbonato também — comentou, atrás de nós, um de óculos, futuro inimigo na batalha pelas poltronas, e que também escutava.

O que falava e seus amigos felizmente não ouviram o aparte, pelo menos aparentemente, porque, em caso contrário, o do gogó teria aprovado.

E a conversa continuou, grave, como se dela dependesse a salvação do país.

— E' profundamente lamentável — ajuntou Olavo Bilac — que, logo agora, esteja aí o Presidente do Peru. O banquete, com certeza, vai ser um fiasco.

O de óculos que aparteava e que, nessa altura, já se tinha identificado aos que nos rodeavam como garção de um hotel da Avenida Atlântica, achou que não podia ficar calado em relação ao banquete, e tratou logo de explicar:

— O banquete vai ser muito peruado, vai ter muito peruano, mas ninguém vai servir o peru.

Todos riram, todos ouviram, inclusive o barítono e sua claque. E a voz grossa soou mais uma vez, agora dirigindo-se por cima do ombro do colunista, para o grevista.

— O senhor, provàvelmente é garção? — perguntou.

— Provàvelmente, não. Irremediàvelmente.

— Pois fique sabendo que sou de opinião que, num gesto patriótico, os senhores deviam cooperar para o sucesso do banquete.

Nesse momento as portas se abriram e começou a batalha. Antes, porém, o garção teve tempo de responder:

— Cooperar talvez, copeirar nunca!

Trecho

TRECHO de uma conversa ouvida perto da Estrada de Ferro, na fila onde estacionam os aguerridos lotações para o Leblon.

Dizia o camarada:

— Sim, confesso que fiz muita besteira, mas, felizmente, o castigo anda a cavalo e eu vou ter muito tempo para emendar-me.

Do desfilhe alheio

COLHEMOS na "Ronda Diária", do cronista vascaino José Araújo, que até hoje não perdoou ao América por ter dado uma surra no Vasco. Escreve êle:

"Quando deram no Vasco de 4 x 0, os americanos, no vestiário, exclamaram: — Este foi o América da Europa. Domingo, depois dos 3 x 1, êles poderiam ter dito, recordando o 1 x 0 de Conselheiro Galvão: — Es' foi o América de Madureira".



NO gabinete do diretor geral do DASP, realizou-se a solenidade de posse dos novos diretores dos Serviços de Documentação e de Administração dêsse órgão, os srs. José Maria dos Santos Araujo Cavalcanti e Fernando Cysneiros, respectivamente. Assinado o têrmo de posse, falou o sr. Arízio de Viana. Na foto, um aspecto do ato, vendo-se o diretor geral do DASP entre os dois recém-empossado

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Waldemar Ferreira, ministro João de Mello Cunha, coronel Arroxelas Galvão, coronel Lindolfo Ribeiro de Assis Paiva, Olímpio Niemeyer, Aramis de Matos, Francisco Saraiva Leão Feitosa, ministro Negrão de Lima, Antonio Carvalho, Edgar Soares Machado, Armando Afonso dos Santos, Heraclito da Silva Araujo, Edgar de Araujo Sales, Joaquim Cesar Filho, desembargador Odilo Costa, Benedito Ribeiro, professor José Carlos Pena, ... Vitorino das Neves e Luiz Santos Vasconcelos.

Senhoritas: Angelina Almeida de Amaral, Hercilia Menezes Pires, viuva Eloi Corrêa da Silva, Alice Franciaconi de Faria, Ana Fernandes, Rosa Ribeiro Garcia e Angelina Almeida do Amaral.

Senhoritas: Maria do Céu dos Anjos, Maria de Lourdes Rapcao Cecilia de Assis Martins, Hilda Saldanha da Gama e Nair da Conceição.

Meninos: José Wagner, filho do sr. e sra. José Ribeiro; Luiz Carlos, filho do sr. Luis de Barros, Marcio André, filho do sr. e sra. Fausto Mendonça Teixeira; Ivani, filho do sr. Oswaldo de Queiroz; Paulo, filho do sr. Bernardino Castelo Branco; Luiz Roberto, filho do sr. e sra. Arnaldo Marinho.

GENERAL SYLVIO RAULINO DE OLIVEIRA — Passa hoje o aniversário do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. Engenheiro civil e militar, além de engenheiro metalurgista, tem êle o seu nome ligado aos primeiros e mais importantes movimentos em prol da instalação da siderúrgica pesada no Brasil, tendo participado de numerosas comissões de estudo, desde os primeiros tempos de sua carreira, até chegar ao posto de presidente da CSN, cargo que ocupa há vários anos.

FEZ anos sábado a senhorita Ione Nahon, professora do Instituto La-Fayette, filha do industrial Leon Nahon, e sra. Eugênia Amalia Abramant Nahon. Em sua residência na rua Haddock Lobo, 127, apto. 302, Ione recebeu, à noite, seus parentes e amigas.

Dois "Bridge Parties"

DIANA

HÁ pequenas reuniões de "bridge", constantemente, um pouco por tôda a parte, reuniões íntimas, encantadoras, a que a modéstia das "hostesses" não deixa dar publicidade. Mas, felizmente, de vez em quando, há exceções. Foi assim que tivemos licença de falar no "bridge" de d. Manoelita Lee, que, em boa hora, resolveu mudar-se para Copacabana e estreava seu apartamento novo, reunindo um pequeno grupo de amigas para jogar.

Entramos pelo elevador de serviço e fomos recebidos por uma dona de casa "cheia de dedos" e de desculpas por essa quebra de etiqueta. Ora, d. Manoelita, por que? As visitas não se importam e até já estão muito acostumadas a conhecer primeiro os fundos das residências, nestes tempos bicudos de racionamento de eletricidade. Ùltimamente, a coisa tornou-se ainda pior e ninguém desce ou sobe mais nos edifícios, a não ser a pé, entre 3 e 4 horas.

Tivemos como parceiras as sras. Celeste Fausto de Sousa, Maria Botocchi, Laura Gaha, enquanto, noutra mesa, jogavam Hedy Graf, Ilka Rodrigues, Yvonne Amarante e d. Manoelita. À hora do chá, encontram-se tôdas as jogadoras que tinham estado espalhadas pelo apartamento, em recantos às vêzes distantes. Conversa-se muito e revêem-se, com prazer, amigas que há muito tempo não estavam juntas. D. Manoelita sabe fazer um "lemon pie" que é mesmo uma especialidade, e tudo o que ela oferece é delicioso.

Outra vez foi a sra. Itala Vale, que não se importou falássemos do seu "bridge". Itala reune muito frequentemente, em sua casa, grupos de quatro ou cinco jogadoras. O apartamento, cheio de coisas lindas, revela muita personalidade e muito gôsto artístico. Nas pausas obrigatórias do "morto", é um prazer recrear a vista nas telas que guarnecem as paredes: um Rubens Santoro (como é linda aquela mulher rezando diante de um altar!); um Batista da Costa, um Décio Villares. Nos "bridges" em casa de Itala, reinam sempre o bom humor, o espírito, a alegria. A dona de casa jogou com as sras. Rogério de Freitas e Luis Rêgo, enquanto sua filha Maria do Céu presidia uma mesa de "buraco", com Maria Helena Galeno Martins, Marivana Buarque de Macedo e a sra. Glória Xavier de Sousa. Tardes leves, sem preocupações nem correrias, que fazem tanto bem, de vez em quando!

Sessão de posse

HOJE, às 21 horas, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, realiza-se a solenidade de posse da diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, eleitos para o biênio de 1953-55.

Casamentos

CASARAM-SE segunda-feira, às 17,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Maria Teresa Guimarães, filha do sr. Oswaldo Carvalho Guimarães e sra. Isabel Guimarães, e o sr. Francisco de Paula de La Roque Almeida, filho do sr. Marcelino Gomes de Almeida e sra. Marietta de La Roque Almeida.

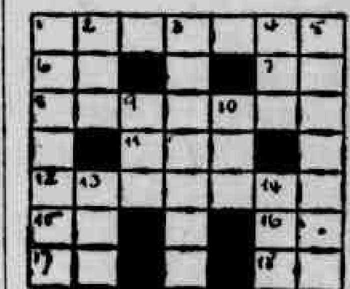
Foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Antonio de La Roque Almeida e, do noivo, o sr. e sra. José da Silva Lima. Testemunharam o ato civil o sr. e sra. Manoel Benício Fontenelle, por parte da noiva, e o sr. e sra. José de La Roque Almeida, por parte do noivo.

Curso de Extensão Universitária

O CURSO de Extensão Universitária sôbre tratamento operatório das fraturas, do Hospital dos Servidores do Estado, terá início no dia 2 de setembro.

As matrículas são em número limitado, devendo as inscrições ser feitas na Secretaria do Centro de Estudos do Hospital (avenida Sacadura Cabral, 178, 10 andar) e no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil (avenida Pasteur, 250, 2.º andar).

Passatempo



PROBLEMA N.º 982
Em 25-8-53 (Terça)

Horizontais: 1 — trabalham; 2 — interjeição; 7 — tecido fino como escumilha; 8 — camada extensa (pl.); 11 — letra grega; 12 — designação genérica dos sais e ésteres do ácido cianídrico; 15 — prefixo; 16 — quatro romanos; 17 — contração; 18 — nota musical.

Verticais: 1 — nome antigo de Paris; 2 — camareiro; 3 — nome de homem; 4 — renque; 5 — rio da Rússia Central; 9 — fruto; 10 — capital do reino de Annam; 13 — íntimo; 14 — sinal gráfico.

Anagramas

Etere coli

Profissão

M. A. Quito Tomas

Profissão

Charada novíssima

Êsse HOMEM deixa-se ficar em CASA para LEVAR VIDA DE MALANDRO — 2-1.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA DE ONTEM

Vertical — Samuel Vainer

Horizontais — sequestrar — assalto — mistificador — ultima hora — erica — lodi — veado — asneira — inquérito — nômade — expulso — rádio clube.

Diofran

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 2.º andar
Telefone: 22-0069

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

PARA SUAS RECEPÇÕES, FESTAS E COQUETÉIS
Doces, Bolos e Salgados os mais artísticos, os mais deliciosos e de mais fina apresentação
AV. COPACABANA, 1334, APTO. 101 — TELEFONE: 27-0655

LOJA
COPACABANA — Na Av. Copacabana, vendemos com 160m2 de área útil, com jirau e sanitários. Entrega imediata. Cr$ 4.200.000,00. Condições a combinar. Informações na CNAP (Companhia Nacional de Administração e Participações). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefone 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

BATATAS FRITAS
São mais saborosas e mais saudáveis com
Gordura de côco MANÁ

MEIAS NYLON! A PREÇOS INCRÍVEIS!
(desde Cr$ 18,00)
Aguardem! Dia 1.º de Setembro! Início da estrondosa super-venda de 25.º aniversário da tradicional
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

HOJE
V. já não amarra
cachorro com linguiça..



...porque em "Preços dos Bons-Tempos", o Camizeiro faz voltar atrás o valor do dinheiro! Calças sport, camisas sérias e camisas sport, utilidades domésticas, cama e mesa e, exclusivamente para os seus filhinhos, a novíssima Secção Infantil. Tudo a Preços dos Bons-Tempos! Por preços que V. já nem sequer se lembra!

A GRANDE REMARCAÇÃO DE SETEMBRO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

vai começar a ÚNICA

dia 31 de Aaosto
ÚNICA
LIQUIDAÇÃO ANUAL



das lojas DUCAL

CINEMA

ELY AZEREDO

'O HOMEM DOS PAPAGAIOS"

QUEIRAM ou não queiram os homens que fazem (ou os críticos que atrapalham) o cinema brasileiro, o nome de Mário Civelli está indissolùvelmente ligado à fase de transição da improvisação à indústria. Como diretor geral de produção, êle presidiu à construção de dois centros produtores: os estúdios da Maristella (agora da Kino), em Jaçanã, S. Paulo, e os da Multifilmes, em Mairiporã, S. Bernardo do Campo. A experiência de Civelli na Maristela indicou que as preferências de nossa platéia tendem para histórias caracteristicamente brasileiras; foi a vitória de "O Comprador de Fazendas" contra a morbidez folhetinesca de "Presença de Anita" e "Meu Destino é Pecar". Civelli parece ter aprendido a lição: dos cinco filmes produzidos em Mairiporã, parece-nos que apenas "Fatalidade" é melodrama. E no plano anual de 12 filmes, Porcópio tem contrato para três.

Os que esperam encontrar em "O Homem dos Papagaios" o nível técnico das boas produções da Vera Cruz sairão decepcionados. Civelli trouxe de Jaçanã a convicção de que as condições atuais de distribuição e exibição exigem orçamentos e prazos de filmagem curtos; e, à exceção do colorido "O Destino em Apuros", não tem ambições no mercado exterior. (Várias fitas de um milhão e meio, espaçadas por um projeto mais ambicioso, é sua disposição no momento).

O filme se ressente de um prazo de trabalho curto demais para um diretor novo (é o segundo trabalho de Armando Couto) e técnicos que ainda não se conhecem intimamente. Daí as diferenças de iluminação de quadros justapostos, os desníveis súbitos de interpretação, etc.

O "trailer" de "O Homem dos Papagaios" — muito inferior ao filme — deixara-nos apreensivos. Porque a Multifilmes (com suas ambições, pequenas de filme para filme, mas grandes no plano industrial estabelecido) é para nosso cinema uma experiência tão importante como a Vera Cruz (com seus filmes invadindo o estrangeiro). Mas o filme não decepciona como diversão sem grandes ambições. Também é verdade que a emprêsa estava aparelhada para fazer coisa melhor.

Procópio, dono do filme e do público, não encontrou em Armando Couto (ator e diretor de teatro) obstáculo para seus hábitos teatrais. Ludy Veloso (Amélia), melhor que nas fitas de Mazaroppi, ainda não encontrou papel de sua estatura. Herval Rossano (Oscar, o escroque) é uma surprêsa, contracenando com Procópio com segurança de veterano. Hélio Souto (o galã) se absolve parcialmente de "O Comprador". Eva Wilma (a filha), estréia sem segurança, mas é atriz de cinema. O editor Gino Talamo (o velho amigo) sai-se bem, recordando, com voz emprestada, seus tempos de ator no cinema italiano. A norueguesa Lisca Ayde (a amante) e Elísio de Albuquerque (o merceeiro, semi-teatral) também satisfazem. Em pontas, aparecem Armando Couto (negociante de telas) e José Mauro de Vasconcellos (da casa de música). Um dos meninos (Heráclito ou Francisco?) é muito espontâneo.

Armando Couto e o editor Talamo podaram muita coisa na montagem e, com isso, a parte final ganhou ritmo e interêsse. A música onipresente e muito alta de Guerra Peixe raramente tem relação com o filme. "O Homem dos Papagaios" é uma espécie de Monsieur Verdoux das notas promissórias: devendo quase dois milhões, não pode ser punido; os credores se reúnem e resolvem dar-lhe um "voto de confiança". Um sinal dos tempos, essa comédia que não faz mal a ninguém. (S. Luís, Vitória, etc.).



JEAN Simons, a estrêla de "Alma em Pânico" (Angel Face), realização de Otto Preminger sôbre uma história de Chester Erskine. Está sendo exibida nos cinemas do circuito do Plaza. (RKO).

NOTAS

VITTORIO de Sica como diretor de filme cômico é a novidade que veremos em breve. Trata-se de "Margarida, que Paixão!" (Mamma mia, che impressione!), com Alberto Sordi, emigrado do teatro e do rádio, e Giovanna Pala, Miss Itália.

"O AMERICANO" ganhou mais três atores no rol: Valmor Chagas, Carmen Muller e Luigi Picchi.

A "IRACEMA" 1953 do cinema brasileiro será Moema Tabajara, morena de Pernambuco, "rainha do frevo e do maracatu". O novo "Iracema" é de produtor nortista, e será filmado no Nordeste.

ANDREA Byard, estrêla de filme recentemente realizado no Amazonas, "Sangue no Amazonas", por Jeff Mitchell, está nas cogitações da Vera Cruz.

VENDE-SE

Por motivo de mudança (despêjo) móveis de sala, geladeira, ventilador, etc., Aceita-se oferta. Trav. Vasconcelos, 14, apartamento 101 - Andaraí.

CAVALCANTI SATISFEITO

HÁ dias, Cavalcanti reuniu, nos estúdios de sua Kino Filmes, jornalistas e gente do cinema paulista, para apresentar seu livro, recém-editado, "Filme e Realidade". A festa (porque foi uma festa, com coqueteis, "show" e coristas) teve um segundo significado inesperado: nas vésperas, fôra atribuido ao cineasta o prêmio "Governador do Estado", por sua contribuição ao cinema brasileiro.

"Filme e Realidade" (Livraria Martins) é uma série de ensaios: "Panorama do Cinema Brasileiro", "Filme Documentário", "Pontos Chaves no Filme de Ficção", "Argumento", "A função do "décor"", "O Som", "O Ator", "A Côr", "A Poesia no Cinema", "O Valor Social do Cinema".

No capítulo "Panorama", Cavalcanti fala de leve sôbre seu incidente com a Vera Cruz; resolveu deixar os detalhes e críticas para suas tão prometidas "Memórias". Mas continua escondendo "O Canto do Mar": só vai projetá-lo na Semana do Cinema Brasileiro, em Montevidéu.

Aníbal Machado,

A VERA Cruz adquiriu duas histórias de Aníbal Machado, que, na "gestão" de Cavalcanti em S. Bernardo, fizera parte do Departamento de Argumentos. São "A Morte da Porta-Estandarte" e "O Telegrama de Artaxerxes".

A cenarização desta última foi entregue ao autor, e os homens da Vera Cruz estão muito satisfeitos com o resultado. A presença de Aníbal Machado em nosso cinema vale por uma transfusão de sangue.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão, 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

MÚSICA

MARIO CABRAL

REPERTÓRIO DA TEMPORADA LÍRICA

COM "A Flauta Mágica", encerrou-se o ciclo das óperas alemãs, começado com "Tannhauser" e "Der Freischutz". Para a próxima récita de assinatura de gala, anuncia-se o "Orfeo", de Gluck, para reaparecimento de Fedora Barbieri, que tem nessa ópera uma grande criação.

Depois virá o repertório italiano, que irá completar as 10 récitas de assinatura programadas. E quando, frente à obrigatoriedade de cumprir tôdas as récitas anunciadas, começam a surgir a falta de homogeneidade, as substituições de artistas e de óperas prèviamente anunciadas. Pelo menos é o que tem invariàvelmente acontecido, todos os anos.

Desta vez é de justiça salientar que o nível artístico até agora tem sido excelente. O quadro alemão, hàbilmente, tem evitado a insistência no repertório wagneriano, de vez que os artistas de ambos os naipes se adaptam melhor às partituras mais leves de Mozart e Weber. "A Flauta Mágica", cujo desempenho iremos apreciar devidamente em outra oportunidade, teve, com todo o seu numeroso elenco, uma interpretação das mais elogiáveis.

Wilma Lipp foi a estréia na Rainha da Noite, merecendo aplausos pelos seus vocalizes e pela perfeita afinação e desembaraço que mostrou, sobretudo no registro super-agudo. Valerie Bak, anunciada no princípio da estação, não veio, mas teve substituta à altura de seus méritos.

Aguardemos o restante da temporada, na expectativa de que, ao contrário do que até agora tem acontecido, se observe até o fim o mesmo nível interpretativo.

Reaparecimento do "Ballet Society"

O DIRETOR geral do Ballet da Juventude pede-nos publiquemos a nota abaixo, a respeito do reaparecimento do "Ballet Society", conjunto dirigido por Tatiana Leskova, "maitre de ballet" do Teatro Municipal. Por envolver assunto de interêsse geral, não temos dúvida em publicá-lo, de vez que êle, ao contrário de certos comunicados daquele teatro, vem devidamente assinado.

Sem opinar, pelo menos por enquanto, a respeito do citado pronunciamento, está esta secção, por equidade, à disposição das pessoas ou entidades nêle visadas, para qualquer manifestação em contrário. O comunicado é o seguinte:

"A FORMAÇÃO de nova companhia profissional de dança nos encheria de júbilo, precisamente a nós que apontamos constantemente a lacuna existente, não fôsse a base falsa e ilegal em que se quer assentar o Ballet Society, cujo reaparecimento está anunciado.

Depois da fundação de sua Academia, era natural e justo que a sra. Tatiana Helene Leskova procurasse formar seu próprio grupo. Mas, ocorre no caso presente que ela, uma funcionária do Teatro Municipal, coreógrafa - assistente padrão "O", está dirigindo companhia inteiramente constituída por funcionários do mesmo Teatro e que se vai exibir, ainda nesse Teatro acompanhada por orquestra estabelecida e mantida pelos cofres públicos. Os anúncios dizem que serão apresentados "uma série de novidades para o Rio", "um programa exclusivo de novidades", pelo conjunto que representará o Brasil (por delegação de quem?) e sob o patrocínio do Secretário de Educação e Cultura e do Diretor do Departamento de Educação de Adultos, ambos da Prefeitura do Distrito Federal.

Ora, fugindo à discussão da parte legal frontalmente ferida, num pronunciamento como o presente, bastariamos estranhar o acintoso apadrinhamento da P. D. F. para com êsse conjunto que ressurge (quase sem passado), ela que é tão madrasta em matéria de empreendimentos culturais e artísticos.

A explicação de fato assim alarmante, entretanto, parece-nos possa ser encontrada nas páginas escritas pela crítica especializada, ano após ano, quando se refere à falta de espetáculos de ballados em número e em repertório. Tudo leva a crer exista um plano adredemente preparado. Para o Teatro Municipal, que sòmente neste exercício consome cêrca de 19 milhões de cruzeiros do Orçamento Municipal (16% da Receita), nada; não há modo de apresentar novidades. Todavia, com os mesmos elementos, sob a direção da mesma pessoa, desde que numa emprêsa comercial, particular, a possibilidade surge. Em linguagem mais clara isso quer dizer: o Teatro Municipal sustenta um sem-número de funcionários, inclui em seu quadro coreógrafos, bailarinos, cenógrafos, músicos, etc..., para que trabalhem, profissionalmente, em emprêsa privada, em grupo fora do Teatro Municipal, onde apresentam seus trabalhos.

Neste manifesto, desejamos deixar clara nossa posição frente a um fato que ao invés de alegrar-nos, como seria natural, enche-nos de revolta. Protestamos contra o protecionismo público, denunciamos a ilegalidade do ato dessa tão pecadora Comissão Artística. O povo do Distrito Federal paga, diàriamente, cêrca de 53 mil cruzeiros para a manutenção do Teatro Municipal, e, pois, tem o direito de exigir emprêgo honesto e criterioso dessa contribuição obrigatória, ainda porque os dinheiros públicos não podem ser revertidos em favores pessoais".

a) Sylvio Wanick Ribeiro, diretor geral do Ballet da Juventude.

BEIJAVA E AMAVA COMO QUEM TROCA DE CAMISA! ELENA VARZI ANTONELLA LUALDI MARIO CASTELLANI em CASANOVA em SINUCA (É PRIMAVERA) HOJE ART-PALACIO PAX RIVOLI

CINE PAX CONFORTO E SELEÇÃO PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA TEL. 47-6576 HOJE CASANOVA em SINUCA "É PRIMAVERA" HOJE

HOJE AZTECA IPANEMA AVENIDA RYDAN CAPITOLIO PETROPOLIS 5ª feira MENDESA ICARAI 6ª feira MARACANÃ MADUREIRA SAMUEL ALATRAKI apresenta MARTHA ROTH VICTOR M. MENDOZA TITO JUNCO ANDRES SOLER DALIA IÑIGUEZ Nunca Deveriam Amar-se PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA

Haig's SCOTCH WHISKY JOHN HAIG & Co Ltd

VIAGENS PARA LONDRES PARIS ROMA ZURICH HAMBURGO FRANKFURT MADRID ISTAMBUL BEYROUTH LISBOA DAKAR BUENOS AIRES SANTIAGO MIAMI NEW YORK RESERVA E VENDA DE PASSAGENS EM TODAS AS AGÊNCIAS DA PANAIR DO BRASIL

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS? Guarda Móveis EXPRESSO MAUÁ Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais Telefones: 23-4153 e 23-3249 Praça Mauá, 73

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"7 PECADOS DA MULHER"

A EMPRÊSA Carlos Blasifera apresenta, sob a direção artística de Jean Cartier, grande número de artistas conhecidos pelo seu talento, como Evilásio Marçal, Celeste Aída, Valéria Amar, Sadi Cabral, Almeidoca; um punhado de novos, como Anilsa Leoni, Allan Lima, Augusto César, Nick Nicola; a bailarina Gioconda Filippini; importou José Maleta e Lilian Reyes da Argentina e contratou Maria Lúcia, Hevelim (Evelyn?) Tamara, Maria Teresa, Cleusa, Aury, Leda, etc.

Vê-se que Cartier e Oswaldo Bandeira, que Moleta e Juliana Yanakiewa trabalharam. Vê-se que, seguindo os conselhos de Geysa (no discurso, antes do pano abrir), aproveitou-se material, como a tela pintada de louro dourado napoleônico, usada por Villaret no "Inspector". Os talentos não faltam, há uns números que prestam — mas não me senti à vontade, assistindo.

Quando ouço Evilásio cantando "Eu não sabia", de "double sens" mais unilateral do mundo, quando Celeste Aída vem tomar "injeção de criança", tendo vontade de gritar: "Por que não aproveitar melhor talentos tão indiscutíveis? Será sempre, sempre, a mesma coisa que vão contar?"

No entanto, como disse, há alguns bons momentos. Augusto César tem uma voz aproveitável, como demonstra em "Afro-Cubano", número que precisa de palco maior, já que Moleta, Lilian Reyes e os outros não têm espaço para seus frenesis. "Ladrão de Bicicletas", embora pornográfico, é mais divertido que outros no gênero. E aquêle anjinho que por engano entrou no inferno, embora "chauffeur" de lotação de Caxias, é um achado que muito prometia à revista, — promessa não cumprida.

"Alegria de Pobre" precisava ser mais rápido. "Em Nome do Homem" tem uma idéia que precisa de outro desenvolvimento. "Triângulo Eterno" critica bem a nossa época, mas as críticas dos séculos I e X são batidas. Pensar que Celeste, capaz de explorar qualquer material, não tem nada de melhor que "Mulher de Toilete" é para chorar de raiva.

Talvez tenha sido atrapalhação de estréia? Mas seria melhor diminuir o espetáculo de 21 números para 18, cortando alguns e reescrevendo outros. Assim, talvez, êstes sete pecados ficassem mais graciosos.

VIRGINIA LANE, em "Tout va très bien", no Follies, de Copacabana

BOMBA DA PAZ
Estréia hoje, quarta-feira, no Teatro João Caetano. Quem dirigiu foi Dercy Gonçalves

No antigo Cassino Atlântico

GERALDO Campos e Os Idealistas levam "Meus Adoráveis Maridos", até sexta-feira, numa temporada relâmpago. Diretor: Daniel Rocha. Elenco: Eunice Fernandes, Lícia Magna, Cícero Nadais, Ademar Alvim. Cenário dêste último.

No República

"MULHERES Feias", a peça de Achille Saittà, tradução de Henrique Pongetti, está sendo levada pelos Artistas Unidos, numa temporada que vale ser prestigiada pelo seu ineditismo: na av. Gomes Freire, o elenco do Copacabana está dando espetáculos a Cr$ 20, Cr$ 10 e Cr$ 5! No elenco, Henriette Morineau, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Lígia Nunes, Francisco Dantas, Cyl Costa.

A companhia levará outras peças de seu repertório, na mesma temporada. "Sipário", a excelente revista teatral italiana, publica notícia do sucesso da peça de Saittà no Brasil, com uma fotografia impressionante de Lígia Nunes e Jardel Filho, numa récita dos primeiros tempos, antes de Jardel ir filmar em Campos do Jordão, com Cacilda Becker.

CICERO Nadais, que, em "Meus adoráveis maridos", de Geraldo Campos, tem destacada atuação, é figura de relêvo de "Os Idealistas".

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

TEATROS BOITES

STUD DO TÉO AVENIDA ATLANTICA, 4206 (Esquina Joaquim Nabuco) RESERVAS — 47-2438 A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites. A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR. STUD DO TÉO Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

HOJE "CHERCHEZ LA FEMME" um "show" de CARLOS MACHADO para o quinto aniversário do MONTE CARLO com o extraordinário YVANA coestreiando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERONICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS! RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

ARTES PLASTICAS

No Ministério da Educação

PRESENTEMENTE, três artistas estão expondo no Ministério da Educação (salões e saguão): Tiziana Bonazzola, Henrique Paravicini e Naotshi Kinoshita.

Instituto Municipal de Belas Artes

ACHAM-SE abertas, na sede do Departamento de Educação de Adultos, à rua Manuel de Carvalho, 10, 2º andar, as inscrições para o Curso de Gravura, ministrado pelo professor Iberê Camargo.

Os candidatos inscritos estarão sujeitos a uma prova de habilitação, que será julgada pelo professor do curso e por dois artistas designados pelo diretor do Departamento de Educação de Adultos.

Serão dispensados da prova acima referida os candidatos que tiverem cursado uma escola de arte ou sejam portadores de título que comprove capacidade.

Inauguração

HOJE, às 17,30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), inaugura-se a exposição da pintora Maria Helena Andrés.

Revista de Arquitetura

"BRASIL - Arquitetura Contemporânea" é o título de uma revista especializada que deverá circular até o fim do mês, em "couché", formato 31 por 23,5, com texto básico em português e resumos em francês e inglês, além de ilustrações.

Sob a direção de Da Rocha, seu endereço é o seguinte: Av. Presidente Wilson, 198, salas 102-103.

Ivan Serpa

ESTÁ expondo, no "hall" do Teatro de Bolso, em Ipanema, o pintor concretista Ivan Serpa, considerado o chefe dessa escola no Brasil.

No mais lindo recanto do Rio. A Boite que você esperava! Um palácio transformado em Night-Club! EXITO ESPETACULAR "INDIOS TABAJARAS" O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos. Das 23 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23,30, à meia noite e às 2,30 AO LADO DO JOÁ Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

SILVEIRA SAMPAIO AGORA NO Serrador Estréia de Nancy Wanderley em "FLAGRANTES DO RIO N.º 1" Com Magalhães Graça e Wanda Oiticica HOJE, AS 21 HORAS

BEGUIN, a "BOITE" do HOTEL GLORIA apresenta: à meia-noite — OSWALDO NORTON e sua grande orquestra de ritmos modernos. A Uma hora e 30 minutos — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain des Prés, Paris. As Duas horas — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa. Orquestras para danças: BOLA 7 e RITMO BEGUIN — Crooners DOLORES DURAN e QUINCAS. OSWALDO NORTON (Depois de Uma Hora) Crooners TEDDY e HECTOR LAYNEZ PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS", pela primeira vez no Brasil. (Artistas do rádio argentino e da Odeon-Pampa disco)

CASABLANCA Assista ao Maior "Show" do Ano "FEITIÇO DA VILA" com SILVIO CALDAS e 40 artistas! Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1785

VOGUE TELEFONE 57-1881 MARGA LLERGO A mais estupenda artista dos cabarés parisienses —— Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE Avenida Princesa Isabel, 23

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE APRESENTA DR. GIOVANNI O Maior Pick-Pocket do Mundo E ainda: DICK FARNEY tocando e cantando para dançar

Tribuna Religiosa

Suspensas as romarias ao morro da Conceição

AS romarias de N. S. de Fátima, que se vinham realizando às residências do morro da Conceição, foram suspensas em virtude da visita pastoral do bispo auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira à paróquia de Santa Rita.

Visita pastoral

REALIZAR-SE-Á no sábado, 29, a visita pastoral do bispo D. Jorge Marcos de Oliveira à paróquia de Santa Rita, a qual deve prolongar-se até o dia 6 de setembro.

O govêrno colabora com a Igreja

AO material procedente da Itália, destinado à Igreja de N. S. da Penha, no Recife, e que consiste em imagens, estátuas e mármore trabalhado, foi concedida isenção de frete, por despacho do sr. presidente da República, assinado na pasta da Viação.

Festa do Educandário Gonçalves Araujo

EM homenagem ao fundador do Asilo Antônio Gonçalves de Araujo, realizou-se, no último domingo, na sede do estabelecimento, uma grande festa, a que compareceu seleta assistência.



OS srs. Gabriel Landa, Sami Samaika e T. C. Vahervouri, embaixadores de Cuba, Egito e Finlândia, compareceram, ontem, à Legião Brasileira de Assistência, a fim de fazer a entrega de um cheque das contribuições do corpo diplomático às vítimas da sêca do Nordeste. A entrega foi feita à sra. Darci Vargas, presidente da LBA. No cliché, um aspecto do ato

CURSO CAPISTRANO DE ABREU

O INSTITUTO Histórico e Geográfico Brasileiro fará realizar uma série de dez conferências, em comemoração ao primeiro centenário do historiador Capistrano de Abreu.

Serão oradores dêsse curso, cujas inscrições se acham abertas na secretaria do Instituto, das 12 às 16 horas, os srs. Gustavo Barroso, Pedro Calmon, Rodrigo Octávio Filho, Barbosa Lima Sobrinho, Arthur César Ferreira Reis, Roquete Pinto, José Honório Rodrigues, Múcio Leão, Aníbal Freire e Mozart Monteiro.

O início do curso será no dia 2 de setembro, às 17 horas, com a conferência do sr. Rodrigo Octávio Filho, sôbre "A vida de Capistrano de Abreu".

O Instituto Histórico conferirá um diploma aos matriculados.

TRIBUNA DE PETROPOLIS

Extinção de taxa

PROJETO do deputado udenista Adolfo Oliveira, apresentado na Assembléia estadual, extingue a taxa de turismo, o qual não mais existe no Estado. A taxa é cobrada pela Secretaria das Finanças.

Se a proposição fôr aprovada pelo Legislativo e sancionada pelo governador Amaral Peixoto, o autor apresentará novo projeto, outorgando aos municípios a permissão para a cobrança da taxa, a partir do dia em que a lei entrar em vigor, 1.º de janeiro de 1954.

Getúlio quer saber quanto Lodi recebeu

O DEPUTADO udenista de Nova Iguaçu, Getúlio Moura de Azeredo, perguntou à delegacia regional do Serviço Social da Indústria no Estado, qual a sua arrecadação no território fluminense em 1952 e 1953.

Quem responderá por Francisco?

AGORA, que o governador Amaral Peixoto, designou o sr. Mem Falcão para substituir o diretor gerente do Serviço Estadual de Loteria, resta saber quem vai substituir o sr. Francisco Antônio de Oliveira, diretor tesoureiro da repartição, sôbre o qual o deputado pessepista Felipe da Rocha declara possuir certidões que comprovam fatos pouco honrosos da sua vida.

Miguel Couto Filho recebe Balbino

O DEPUTADO federal Miguel Couto Filho, candidato perene a ministro da Saúde, cabeça de ponte para se candidatar ao govêrno fluminense em 1954, ofereceu uma recepção ao ministro interino dessa pasta, sr. Antônio Balbino. Compareceu também o sr. Paulo Sarasate.

Tôdas as contas, menos a da caixinha

O SECRETARIO da Segurança, deputado Felo, expediu circular aos delegados policiais, determinando que prestem com rigorosa pontualidade as contas de suas repartições, excluído o movimento referente à caixinha, cuja coleta é feita por elementos diretamente subordinados àquele titular e ao deputado federal José Pedroso.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Bretagne — 1 setembro
Provence — 29 setembro
Bretagne — 20 outubro
Provence — 17 novembro
Bretagne — 8 dezembro

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

Provence — 17 setembro
Bretagne — 7 outubro
Provence — 5 novembro
Bretagne — 26 novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-7930

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Visita-conferência ao Museu Histórico

O DEPARTAMENTO de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura realizará amanhã, às 16 horas, uma visita-conferência ao Museu Histórico a cargo da sra. Jenny Dreyfus.

Faleceu Maria Leonor Monteiro Lins

FALECEU segunda-feira, aos 78 anos de idade, tendo sido sepultada no mesmo dia, a sra. Maria Leonor Monteiro Lins, viuva do grande jurisconsulto e humanista, ministro Edmundo Lins, que foi presidente do Supremo Tribunal Federal.

A sra. Maria Leonor Monteiro Lins deixou os seguintes filhos: Edmundo Lins Júnior, Paulo Lins, ministro Ivan Lins, Miguel Lins e David Lins. Teve por enteados os srs. Alcides Lins, ex-diretor da Leopoldina Railways e interventor federal em Minas, e Jair Lins, advogado em Belo Horizonte.

Era avó dos srs. dr. Edmundo Lins Neto, consultor jurídico do Ministério da Educação; José Alves Lins, Francisco Pimentel Lins, José Luiz Magalhães Lins, Silvio Magalhães Lins, Otavio Lins e as sras. Ligia Clarke Ribeiro, Sônia Lins de Andrade e Beatriz Lins Reis.

O entêrro efetuou-se segunda-feira, no cemitério de São João Batista.

Baile da Faculdade Católica

NO "grill-room" do Club Monte Líbano, realiza-se sábado, às 23 horas, o baile de aniversário do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Os convites podem ser obtidos no diretório da Faculdade (rua São Clemente, 240), com o aluno Carlos Alberto Ferreira de Souza.

Pascoal Carlos Magno na Faculdade de Direito

O VEREADOR Pascoal Carlos Magno pronunciará, no dia 27, às 20 horas no Salão Ruy Barbosa, da Faculdade Nacional de Direito, uma conferência sôbre "Importância e finalidade do teatro".

Patrocina a conferência o Movimento de Reforma da Faculdade Nacional de Direito.

Nascimentos

NASCEU no dia 24 dêste o menino José Laudo, filho do advogado Laudo de Almeida Camargo e sra. Maria Camargo.

NASCEU o menino Amaro, filho do casal José Pimenta.

VANIA é o nome da menina que nasceu no dia 24, filha do dr. Benjamin Mariense de Miranda e sra. Walthéa G. Miranda.

O professor Cerletti no Instituto de Psiquiatria

O "ELETROCHOQUE" é o tema da primeira de uma série de conferências que o professor Cerletti fará no Instituto de Psiquiatria, dirigido pelo professor Maurício de Medeiros.

A conferência será amanhã, 26, às 10,30, no anfiteatro do Instituto (avenida Wenceslau Brás, 71).

Conferência do prof. Jacques Chapsal

A FUNDAÇÃO Getulio Vargas está convidando os interessados para a conferência que o professor Jacques Chapsal, presidente do Instituto de Ciências Políticas de Paris, ora em visita ao Brasil, pronunciará hoje, às 16 horas, em seu auditório, na Praia de Botafogo, 186.

Homenagem a Caxias no Pan-Americano

O COLEGIO Pan-Americano festejou ontem o primeiro centenário do duque de Caxias.

Realizaram-se várias cerimônias, tendo o dr. Noemio Veloso de Souza e Silva feito uma conferência sôbre o tema "O Duque de Caxias e seu apostolado cívico".

Especialista brasileiro volta da Europa

A GINECOLOGISTA Helena Bitencourt chegará no dia 28, pelo navio "Loius Lumiére", depois de uma viagem de estudos à Europa.

Foi aperfeiçoar-se no tratamento do câncer ginecológico, demorando-se, principalmente, na França.

"Contrôle financeiro das autarquias"

O DIRETOR da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal programou para amanhã, às 20,30, uma conferência a cargo do dr. Afonso Almiro sôbre "Contrôle financeiro das autarquias".

Homenagem a Pascoal Carlos Magno

A SOCIEDADE Brasileira de Belas Artes, por iniciativa da Cruzada Pró-Retiro do Artista Plástico, oferece, amanhã, às 17,30, um coquetel, em sua sede (rua Araujo Porto Alegre, 70-2.º andar), em homenagem ao vereador Pascoal Carlos Magno.

Faleceu Dante de Andréa

NO Hospital da Beneficência Espanhola, faleceu o escrivão da 23.ª Vara Criminal, sr. Dante de Andréa. Nascido no Rio, a 19 de Outubro de 1896, era filho do sr. Nicola de Andréa e da sra. Rosa de Andréa.

Foi contador da Polícia Civil e da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro e há três anos exercia o cargo de escrivão da 23.ª Vara Criminal. Fazia preleções religiosas na Rádio Vera Cruz e era Irmão Ministro da Fraternidade de Santo Antonio da Ordem Terceira de S. Francisco.

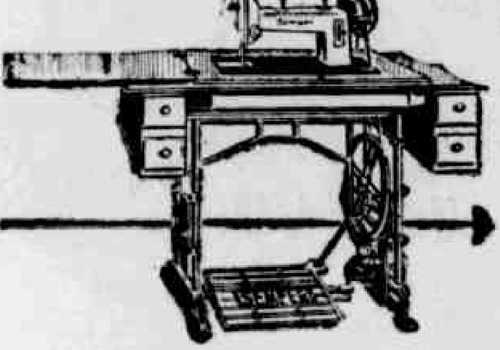
Deixa viuva a sra. Helena Carvalho d'Avila de Andréa e os seguintes filhos: srs. Ernani de Andréa, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio; sra. Ivone de Andréa Vilardo, casada com o sr. Francisco Vilardo e o sr. Paulo de Andréa, do "Jornal do Comércio".

Era irmão do sr. Amadeu Andréa, da administração do "Jornal do Comércio", da sra. Aida Andréa Montagna, viuva do sr. Arthur Montagna, e da sra. Mafalda de Andréa.

Seu entêrro efetuou-se no cemitério de São Francisco Xavier, tendo saído da capela da Beneficência Espanhola.

Uma organização centenaria

APRESENTANDO AS 3 MÁQUINAS MAIS PERFEITAS ATÉ HOJE CONSTRUIDAS!

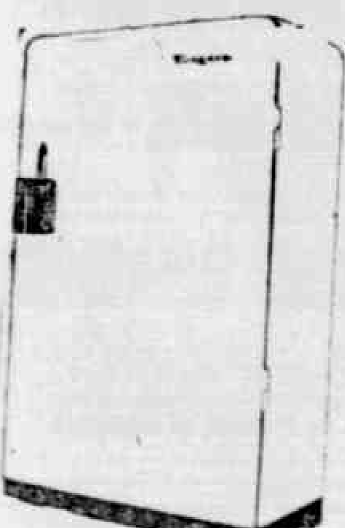


Esta "SEMPER" é a rainha das máquinas de costura. Máximo de qualidade, perfeição e durabilidade. Vendas a varejo e no atacado



Este PHILIPS e o fogão mais perfeito até hoje fabricado no Brasil. Funciona com querosene gaseificado, não produzindo cheiro nem fumaça, e gastando apenas 1 litro de combustível em 8 horas de trabalho

Esta Geladeira marca "NIAGARA" é o orgulho da indústria nacional, montada e garantida por Isnard & Cia., e está equipada com um motor da fama mundial que é G. E.



Isnard & C
FUNDADA EM 1852
RUA LAVRADIO, 67
TELS.: 22-3935 — 32-8822 — 32-9911

OFICINA ESPECIALIZADA PARA A CONSERTO DE GELADEIRAS

— PUBLICIDADE

EM ONZE ANOS DE PROGRESSO PELO PAIS

Renovação da Aviação Comercial Brasileira

Na liderança a Aerovias Brasil, que também é uma das primeiras em passageiros-quilômetros — Razões da preferência do público: maior confôrto, maior número de vôos, maior atenção pelo pessoal de terra e ar — Um exemplo típico, o do pilôto multimilionário — Aparelhos dos mais modernos em substituição aos aviões atuais — Declarações do Comandante Armando Andrade, Diretor-Comercial da importante emprêsa de transportes aéreos

Transcorrendo em 26-8 o 11.º aniversário da Aerovias Brasil, emprêsa de transportes aéreos que se destaca na aviação comercial do país por seus passageiros-quilômetros, e que tem tomado iniciativas da maior repercussão — como a substituição dos aparelhos atuais por aviões dos mais modernos, procurou a reportagem ouvir um dos diretores da importante organização. Amàvelmente, o Comandante Armando Andrade, Diretor-Comercial da Aerovias Brasil, declarou, em seu nome e no de seus companheiros de Diretoria, General Eleuthério Brum Ferlich, Presidente, e Sr. Antônio Mendes de Barros, Superintendente:

— "E' a aviação mercante do país que está de parabéns!"

EM PRIMEIRO LUGAR

Esclareceu o entrevistado:

— "O progresso excepcional revelado pela Aerovias Brasil, proporcionando cada vez melhor serviço ao público brasileiro, reflete o constante progresso da aviação comercial patrícia. Em virtude do maior confôrto, do maior número de vôos e da maior atenção que as tripulações e os funcionários dispensam a nossos clientes, a Aerovias Brasil assumiu posição de destacada liderança. Não é, aliás, afirmação otimista. Os números refletem, em sua objetividade expressiva, a realidade dos fatos: em 1952, por exemplo, transportamos 172.887.225 passageiros-quilômetros! Houve aumento de mais de 36 milhões de passageiros-quilômetros sôbre o total transportado no ano anterior! Poderia haver fato mais expressivo? Entretanto, a Aerovias Brasil não repousará sôbre os louros da vitória conquistada na preferência do público".

CONSTANTE MELHORIA

Explicou o Comandante Armando Andrade:

— "Não obstante a qualidade dos serviços que proporcionamos, visando aperfeiçoá-lo entramos em contato, depois de criteriosos estudos, com uma das maiores fábricas aeronáuticas mundiais, a SNCAN francesa, produtora dos modernos "Noratlas". Êsses aviões, ideais para o Brasil, reunem o máximo de versatilidade, sem prejuízo de suas excepcionais características de velocidade, confôrto e segurança. Submetidos aos mais severos testes por comissão de técnicos da Aerovias Brasil e do Ministério da Aeronáutico, satisfizeram plenamente. Encomendamos, por isso, vinte aparelhos que em breve estarão cruzando os céus do país, numa demonstração da pujança que tornou nossa emprêsa a pioneira da aviação comercial brasileira!"

Aduzindo:

— "Mas não é só: também com a Douglas estamos em entendimentos, visando a padronização dos moderníssimos quadrimotores DC-6 em nossas linhas internacionais para os Estados Unidos, Venezuela, Argentina e Uruguai".

PILOTOS MULTIMILIONARIOS

O Comandante Andrade prosseguiu:

— "Um exemplo expressivo, aliás, da tradição do serviço da Aerovias Brasil, é dado pelo Comandante Childerico Motta, que dias atrás completou vinte mil horas de vôo. O veterano pilôto, que é um dos dez aviadores mais experientes do mundo, teve seu feito noticiado com destaque pela imprensa. Lembro-me, até, que um jornal fêz o cálculo da distância percorrida pelo Comandante Motta, e chegou à conclusão de que, à velocidade média de um quadrimotor, aquêle piloto cobriu vinte vêzes o correspondente à distância da Terra à Lua, e duzentas vêzes a volta do globo terrestre! Se tivesse se limitado ao transporte de passageiros entre São Paulo e o Rio, poderia ter carregado cinco vêzes, entre as duas Capitais, tôda a população de Belém do Pará! Êsses dados, que cito por sua curiosidade, expressam bem a significação do feito de um dos comandantes multimilionários da Aerovias Brasil. Outros milionários da emprêsa são, segundo verificamos, os comandantes Alicio Gabriel de Carvalho, Arthur Araújo Alves Carnaúba, Arthur Martins Rocha, Cantídio B. O. Guimarães, Júlio Pueyo Baliú, Laurecy Pires Fontoura, Mário Joppert Carneiro da Cunha, Messias Campos, Murillo Vasconcellos S. Carvalho e Nilo Valentim Quaresma, todos com mais de 10 mil horas de vôo".



O comandante Armando Andrade, em companhia do sr. Waldemar L. Martinez, Assistente da Diretoria

ECONOMIA PARA O PAIS

Citou o ilustre entrevistado, a seguir, outro fato curioso:

— "Nem tôda a gente sabe, mas é importante, também, a contribuição dada pela Aerovias Brasil no programa de economia de cambiais posta em prática pelo govêrno. Sendo brasileira, mesmo os fretes de suas linhas internacionais são pagos em cruzeiros. Com isso a Aerovias Brasil trouxe para os cofres nacionais, só no ano passado, economia superior a dois milhões de dólares! Nos últimos seis anos de atividades da emprêsa, o total de dólares economizados ultrapassa a casa dos seis milhões! Maiores saldos, ainda, registrará a Aerovias Brasil, em benefício coletivo, com o crescente intercâmbio comercial e o maior número de passageiros entre nosso país e outras nações da área do dólar".

EXPANSÃO ININTERRUPTA

Exibindo gráficos ao repórter, continuou o Comandante Armando Azevedo de Andrade:

— "O aumento da utilização do meio aéreo de transporte, especialmente da Aerovias Brasil, pode ser melhor observado pela comparação entre o nosso movimento de 1951 e 1952. Assim, voamos, no ano passado, mais 6.215 horas que no ano anterior, o correspondente a quase um milhão e meio de quilômetros! O aumento de passageiros-quilômetros, como disse, foi de mais de trinta e seis milhões. As cargas, por toneladas-quilômetros, ultrapassaram três milhões e meio; as malas postais chegaram a quase trezentas e cinquenta mil toneladas, em 1952, e a bagagem, no mesmo período, quase atingiu três milhões de toneladas-quilômetros. Mais expressivos, ainda, serão os dados dos próximos exercícios, pois a Aerovias Brasil, a par do aumento de suas linhas, moderniza de modo radical a frota — já eficientíssima — de que dispõe para servir o país".

E terminou, incisivo:

— "E' justamente a honrosa preferência do público, aliás, que nos estimula a ainda maiores sucessos. E para isso não pouparemos esforços, para melhoria do padrão de serviço — já excelente — que vimos prestando ao Brasil!"

Esperado no Rio o padre Alberto de Castro

DEVE chegar ao Rio nos próximos dias o padre Alberto de Castro, S. J., conhecido orador sacro que tem pronunciado conferências em dezenas de cinemas e teatros da Europa.

Dono de grande cultura, versa temas teológicos e assuntos de Psicologia e Direito Internacional, demonstrando seguros conhecimentos.

PETRÓPOLIS
BOM CLIMA

Vende-se ou aluga-se residência moderna de verão, ainda inabitada, com 3 quartos, 2 banheiros sociais; grande living, varanda, instalações para empregados, além de residência para caseiro. O terreno muito bem situado, mede 2.800 metros quadrados, com belo jardim projetado e muitas benfeitorias ainda em acabamento. Facilita-se o pagamento. Tratar com Marques, à rua Buenos Aires, 283-5.º andar — Telefone 43-4075, de preferência entre 9,30 e 11 horas ou das 15 às 16 horas.

WHISKY

Particular compra de particulares. Tel. Sr. Antonio .... 45-7810 depois das 17 horas.

Curso de Cardiopatias Congênitas

ACHAM-SE abertas na secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica do Rio de Janeiro as inscrições para o curso de Cardiopatias Congênitas, ministrado pelo professor Carvalho de Azevedo, com a colaboração dos drs. Botelho Reis, José Hilário, Robison Rouback e A. Ney Toledo.

O curso terá início no dia 14 de setembro, às 20,30.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670

CARLOS ANDRADE
Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 32-8856.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2586

vai começar a ÚNICA

dia 31 de Agosto

ÚNICA
LIQUIDAÇÃO ANUAL

GRANDE
MAIOR
muito MAIOR

das lojas DUCAL

DIFICULTANDO A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO JOCKEY -- Acaba de sofrer rude golpe, na Caixa Econômica, o processo de financiamento para a aquisição do terreno da nova sede do Jockey Club Brasileiro.

Por circunstâncias até agora desconhecidas, o assunto, depois de pràticamente deferido, voltou ao Conselho Superior, para estudo, devendo resultar demora na solução.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS - V

CONTINUANDO com a apresentação dos produtos oriundos dos haras nacionais, damos agora a relação dos nascimentos verificados em 1951 nos aras Guanabara, de propriedade dos criadores Nelson e Roberto Seabra.

m — Achroyal (Royal Forest e Achray, por Rhodes Scholar)
m — Embargo (Royal Forest e Empeñosa, por Full Sail)
f — Bonnie Bell (Royal Forest e Bonny Moon, por Hunter's Moon)
f — Corona (Royal Forest e Coronation Maid, por Spion Kop)
f — Enchanted (Royal Forest e Enamel Eyes, por Precipitation)
f — Huguette (Royal Forest e Hurona, por Hunter's Moon)
f — Midinette (Royal Forest e Mir Zadeh, por Solario)
f — Pasiphaé (Royal Forest e Parity, por Blandford)
f — Rajada (Royal Forest e Radiant Moon, por Hunter's Moon)
f — Red Forest (Royal Forest e Red Biddy, por Tetratema)
f — Yamour (Royal Forest e Yakimour, por Blenheim)
m — Allegro (Hunter's Moon e Allan Waters, por Solário)
m — Blue Hunter (Hunter's Moon e Blue Lotus, por Cameronian)
m — Cursaal (Hunter's Moon e Cuyta, por Populin)
m — Mambo (Hunter's Moon e Mab, por Winalot)
m — Palm Springs (Hunter's Moon e Palm Beach, por Felicitation)
m — Rumor (Hunter's Moon e Rusticana, por Parwiz)
m — Sisley (Hunter's Moon e Sirdaree, por Solário)
f — Fairy Tale (Hunter's Moon e Fairy Song, por Fairway)
f — Radak (Hunter's Moon e Radiant Princess, por Hyperion)
f — Aphrodite (Bala Hissar e Apoteose, por Sea Bequest)
f — Connecticut (Bala Hissar e Coronation Lass, por Mieuxcé)
f — Emeraude (Bala Hissar e Embassy, por Portlw)
f — Starasta (Bala Hissar e Staraya, por Grassgren)
f — Vogue (Bala Hissar e Volcânica, por Well Meant)
m — Canaletto (Bambino e Cantata, por Cabocio)
m — Orozco (Bambino e Olympic, por Prince Galahd)
m — Fragonard (Full Sail e Francesca, por Congreve)
m — Borghese (King Salmon e Bonny Ann, por Fair Trial)
f — Encore (Advocate e Endwell, por Hunter's Moon)
f — Bali (Monterreal e Barcelona, por Bala Hissar)
f — Thebas (Precipitation e Thalassa, por Solário)
f — Early Spring (Snob e East Glen, por Easton)

Resumindo, encontramos 13 potros e 20 potrancas, num total de 33 animais.

Dividindo-os pelos diversos reprodutores do haras, Royal Forest se destaca com 11 produtos, seguido de Hunter's Moon com 9, Bala Hissar com 5 e Bambino com 2. Em consequência de coberturas cedidas por seus proprietários, aparecem cinco produtos descendentes de Advocate, Full Sail, King Salmon, Monterreal e Snob. Além dêsses, existe mais um importado no ventre, por Precipitation.

Êste último, apesar de fazer parte da geração de 1951 (para efeito de enturmação), nasceu realmente no 1.º semestre de 1952, ou seja, em tempo europeu.

JOSÉ COSTA

Irigoyen reaparecerá nas próximas corridas


IRIGOYEN

Chegou do Chile, ontem, o pilôto oficial do "stud" Seabra — Terminará com a corrida de quinta-feira a suspensão daquele conhecido bridão

O JÓQUEI Francisco Irigoyen reaparecerá montando os animais do "stud" Seabra na reunião de sábado, uma vez que a suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas se extinguirá com a corrida de amanhã.

O conhecido profissional foi punido pela CC por delitos praticados no dorso de Away, no G. P. "Brasil", abrindo violentamente o nacional Quiproquó na reta de chegada. Foi suspenso por 10 corridas.

APROVEITOU AS "FÉRIAS"

Aproveitando essas "férias", Irigoyen foi ao Chile, de onde chegou na tarde de ontem, a tempo, portanto, de assinar os compromissos para a sabatina e a domingueira.

A volta de Irigoyen aliviará bastante a falta de bons pilotos na Gávea. Além de Luiz Rigoni, ainda sofrendo os efeitos da acidente com Porfio, vários outros jóqueis estão suspensos.

O "stud" de Irigoyen não tem sido bem servido por Domingos Ferreira, em fase pouco feliz.

Além de Sahib, no Handicap Especial, o piloto oficial da Coudelaria de Tirolesa dirigirá Silfo e Kayak, anotados na domingueira.

SAPATEADO

Ex-aluna do Prof. Gus Brown ensina a moças, rapazes e crianças, pelo método rápido de 32 aulas. Tratar com SONIA MARIA pelos telefones: 57-0433 e 42-6100, Ramal 25, das 13 às 18 horas.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs


NELZA
Terminou algo sentida sábado passado

Nelza terminou sentida a corrida de sábado

Apesar disso, conquistou, com facilidade, a quarta vitória de sua campanha — Adiado o seu encontro com Joiosa

A VITÓRIA de Nelza no "Alfredo Novis", carreira básica de sábado, acabou de convencer àqueles que ainda não acreditavam na linda tordilha do "caixão".

FACILIDADE

Pela quarta vez consecutiva saiu da raia vitoriosa e ainda nesta oportunidade não encontrou adversárias à altura, chegando esbarrada ao vencedor, depois de fazer o percurso de ponta a ponta.

Nelza é uma bala. Sai correndo e tira as rivais de corrida logo após o pulo.

Sábado, a cena tornou a verificar-se. Nos 1000 metros da segunda prova de leilão, a pilotada de Ulloa, alguns metros após a partida, já era senhora do páreo e só fêz galopar até cruzar o espêlho, no tempo de 59" 1/5.

ACABOU SENTIDA

Diante dessas demonstrações, o seu encontro com Joiosa, líder inconteste da ala feminina da turma, seria a prova de fogo de sua carreira, o "test" decisivo para suas qualidades.

Infelizmente, Nelza não teve sua inscrição confirmada domingo próximo, no Criterium de potrancas.

Isto porque sentiu o terreno muito sêco, sábado passado. Terminou a prova algo sentida.

Diante disso, seus responsáveis acharam melhor poupá-la, deixando para nova oportunidade o seu duelo com a defensora do "stud" Rocha Faria.

Vagando ao Leo, Jorge Magalhães descobriu o Cabral

O TRONC



OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, o jovem e futuroso aprendiz Jefferson Baffica, que vem mostrando altos progressos, na dura e perigosa arte de tedear cavalos de corridas.

O "Nanico", continuando como vai, pelo caminho da honestidade e do trabalho, o único que poderá levá-lo às portas da fama, irá parar muito longe.

FEIJÓ E QUINTO

QUINTO, o futuroso defensor da blusa branca e estrêlas azuis de d. Zélia Gonzaga de Castro, deu sábado, uma demonstração de seu monstruoso poderio locomotor.

Foi tal a facilidade com que o filho de Royal Dancer e Capital Entry marcou 85" e 4/5, novo "record" para os 1400 metros, na areia, que até nos faz pensar que Feijó andou tirando algum curso de motor a jato, para aplicá-lo no seu defensor.

O "capanga" de Quiproquó deu-se ao luxo de galopar todo o percurso, sem tomar conhecimento da presença de seus competidores, que chegaram aos molambos, com o esfôrço despendido para acompanhá-lo.

Aguardemos outras apresentações do novo cavalo super-sônico, para que possamos ver até onde pode chegar, livre de seu companheiro de "boxe", para quem tem sempre que fazer corrida, uma vez que o tordilho é a menina dos olhos de Oswaldo Feijó.



ATÉ O PAPAI FOI DERRUBADO

ESTÁ para nascer o cristão que, frequentando corridas de cavalos, nunca tenha sido derrubado. Até eu, o Marreta, que sempre me julguei muito vivo, acabei entrando bem numa derrubada.

Imaginem vocês que o papai estava semi-duro e não queria nada com jôgo. Catando todos os níqueis e somando-os com muito desejo de espichá-los, só possuía 15 pratas, que estava guardando carinhosamente para a passagem de volta.

Na altura do quarto páreo, apareceu-me pela proa um espírito de porco. Sentou-se ao meu lado e, juntos, começamos a comentar as possibilidades dos concorrentes no páreo, até que entrou o famosíssimo fecha raia, Rio, renomadíssimo matungo, a quem já conheço de sobra.

O sabido deu uma olhadela em tôrno, como a certificar-se de que não havia ninguém a escutar e segredou-me:

— Êste, hoje, é barbada.

Discutimos, mas foram tantos os argumentos apresentados pelo derrubador que acabei capitulando. Saí à procura de um amigo que estivesse com a gaita e acabei encontrando-me com o Ernesto (oh! azar!) a quem pedi cinco pratas. Juntei-as às minhas quinze e mandei tudo em cima do Rio.

Desnecessário é dizer que o Rio, como sempre, entrou no seu devido lugar, isto é, em último, aos molambos. O papai voltou a pé do prado.

ARMANDO, O COZINHEIRO

VIRA e mexe, o velho Armando Rosa resolve dar uma lição à moçada, ensinando-lhe, em aula prática, como é que se deve ganhar um páreo, cozinhando.

Domingo último, no dorso de tio Gabriel, o Armando Rosa, que, como os vinhos de qualidade, quanto mais velho melhor fica, mostrou aos mais moços e mais vigorosos que ainda é um grande braço.

Comandou a corrida desde o pulo, não tomando conhecimento dos competidores. Na reta, quando atropelavam forte de trás, Armando, que vinha cozinhando os competidores em fogo brando, deu rédeas ao tio Gabriel e acabou com a corrida.

Ainda é um grande cozinheiro, o velho Armando Rosa!

O CAPENGA

NÃO conseguimos compreender como o proprietário de Visão, um homem que deve possuir um coração como outro qualquer, insiste em correr o pobre animal.

Visão tem uma mão direita que mais parece bola de ar, dessas enormes que os "camelots" vivem vendendo por 5 pratas.

Mesmo assim a pobre bichinha é obrigada a correr, para atender aos interêsses de seu proprietário, que nutre esperanças de ganhar, ainda, uma corridinha.

A Sociedade Protetora dos Animais devia designar um seu representante junto ao Jockey Club, para atender a casos como êste, de verdadeira desumanidade.

Só mesmo assim poderiam obter aposentadoria, determinados capengas, que andam por aí sofrendo mais do que charuto em bôca de bêbedo.

DISSE ME DISSE

— **S**ABE qual foi a origem do vendaval que varreu a cidade domingo à noite?

— Não. Qual foi?

— A apresentação do Quinto, o cavalo super-sônico, e as bombas atômicas estouradas domingo provocaram tal deslocamento de ar que foi aquela garapa.

AS BARBADAS DO ERNESTO

NINGUÉM mais feliz, esta semana, do que o Ernesto, o mais famoso derrubador desta era revolucionária de bombas atômicas e de hidrogênio, aviões a jato e outras armas, vindas ao mundo, como o nosso amigo, com o fim único de arrasar a humanidade.

Jamais o famoso apontador do Marreta estêve tão feliz nas suas marcações. Mesmo marcando mal como costuma fazer, esta semana o "jovem" não derrubou ninguém.

Sábado, marcou Kayak, que, por incrível que pareça, conseguiu chegar inteirinho ao vencedor, rateando a fabulosa poule de 10 cruzeiros.

No domingo, continuou dando sorte. Tendo marcado Rudá, uma estreante do Parrudo, esta fêz "forfait" por imposição de seu treinador, que, sabendo da fama do Ernesto, não quis expor a bichinha ao tremendo risco, depois de ter sido marcada pelo mais notável derrubador do século.

A FORCA

OCUPARÁ a nossa afiadíssima forca, hoje, o sr. Antonio Maciel Ribas, proprietário do grande matungo Rio, que teima em fazê-lo correr sempre, sem chance alguma de vitória.

Ou êste moço tem muita gaita e gosta de contribuir para os cofres do Jockey ou, então, é um arataca de primeira.

Programa de amanhã

Montarias oficiais — Cotações — "Forfaits"

1.º PAREO — 1900 mts. — Às 14,15 — Cr$ 38.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Recruta, L. Domingues	56	20
2—2	Sonhador, D. Moreira	60	35
3—3	Good Friend, D. Azeredo	52	20
4	Tiberius, R. Urbina	52	50
4—5	Bola Azul, R. Martins	50	20
6	Fogo Belo, A. G. Silva	52	40

2.º PAREO — 1800 mts. — Às 14,40 (Compulsório) — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Jolo, B. Cruz	54	20
2—2	Frontal, A. G. Silva	54	30
3	Brunito, J. Tinoco	54	40
3—4	Scaramouche, O. Ulloa	54	30
5	Sapé, L. Domingues	54	50
4—6	Jacobeus, R. Martins	54	30
7	Paris, O. Fernandes	54	50

3.º PAREO — 1300 mts. — Às 15,10 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Blue Moon, P. Labre	56	20
2—2	Monetario, L. Domingues	54	30
3	Gajeru, A. Reis	60	50
3—4	Igino, L. Mezaros	58	40
5	Dogarita, N. Pereira	56	30
4—6	Dogian, B. Marinho	60	30
7	Arapuan, A. G. Silva	60	30

4.º PAREO — 1600 mts. — Às 15,40 — Cr$ 33.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Giselle, L. Lins	50	20
2	Mundick, W. Andrade	56	30
2—3	Path Finder, U. Cunha	52	20
4	Olatria, S. Machado	54	40
3—5	Coralisco, B. Cruz	54	30
6	Brunambá, R. Martins	56	30
4—7	Durango Kid, A. Ribas	56	40
"	Cabo Frio, A. G. Silva	60	40

5.º PAREO — 1300 mts. — Às 16,10 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	El Gia, J. Tinoco	58	20
2	Malar, A. G. Silva	58	40
2—3	Socorro!, O. Ulloa	58	30
4	Unanio, L. Mezzaros	58	30
3—5	Dinon, A. Ribas	58	35
6	El Gordito, A. Britto	58	40
7	Lurdinha *, B. Marinho	54	50
4—8	Batreco, N. Pereira	58	20
9	Neva, M. Henrique	50	20
"	Marcia, xx	56	20
	* ex-Joncista		

6.º PAREO — 1300 mts. — Às 16,40 — Cr$ 40.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Anduia, R. Urbina	56	30
"	Upa, J. Ramos	56	30
2	Ituá, A. G. Silva	56	40
2—3	Myrna *, J. Tinoco	56	30
4	Albira, W. Andrade	56	50
5	Sea Fury, R. Martins	56	40
3—6	Capitanea, D. Silva	56	20
7	Garoa do Mar, L. Lins	56	40
8	Ela, P. Tavares	58	40
9	Al Four, D. Moreira	56	30
4-10	Rose Croix, O. Macedo	56	25
11	Forja, D. Azeredo	56	40
12	Flegela, N. Pereira	56	50
"	Sereia, A. Brito	56	50
	* Ex-Baviera		

7.º PAREO — 1600 mts. — Às 17,10 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Ianti, A. G. Silva	56	25
2	Borlantin, L. Domingues	56	50
2—3	Himeto, U. Cunha	60	30
4	Sorriso, L. Mezzaros	56	40
3—5	Criterium, n.c.	54	—
6	Guaramano, R. Gomes	54	20
"	Repentino, A. Ribas	56	20
4—7	Cálido, P. Tavares	54	30
8	Gendarme, n.c.	56	—
"	Windsor, n.c.	54	—

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7237 — Às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
— Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 138 s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA
Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 302 — Copacabana — Tel.: 47-3335.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-5054 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-3558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 33-7350 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto. 32 — Telefones 42-6716 e 37-5373.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1606.

DR. MARIO MARQUES
Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4386.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urina, secreções. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal — Rua México, 164 — 3.º and. — Telefone 42-4986. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feiras.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 - Tel.: 32-1039.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS
Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6024 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Próximas saídas do Rio de Janeiro para
LISBOA, VIGO
e escalas

VERA CRUZ
9 de Outubro
10 de Novembro
11 de Dezembro

BREVEMENTE O NOVO E LUXUOSO PAQUETE
SANTA MARIA

Passagens, informações e reservas de lugares com os AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

VOZES DO TURFE

***S**EGUNDO tudo indica, chegaram a bom termo os entendimentos havidos entre o Erico Solanes, titular do "stud" verde e prêto, e o treinador Pedro Gusso Filho, que permanecerá por mais três ou quatro meses com a responsabilidade de cuidar da cavalhada do conhecido "turfman".*

Findo o prazo combinado, Gussinho pretende entregar os cavalos aos cuidados de seu irmão Ilídio Gusso, que, por muito tempo, exerceu com sucesso a profissão de treinador na Gávea, e embarcará para o Paraná, onde passará uma temporada na direção do Haras Belmont, de propriedade da família.

***A**LL Fours, uma eguinha tratada pelo Gonçalino Feijó, teve a sua inscrição confirmada por engano, no quarto páreo de domingo, quando, na realidade, deveria ser inscrita no sexto páreo de amanhã.*

Verificado, em tempo, o engano, All Fours foi incluída no páreo que lhe cabia, onde passou a ocupar o número 10 na chave 3, com 56 quilos.

Na fita, a eguinha será colocada por fora de tôdas as demais, e a sua montaria caberá a Dário Moreira.

***V**ARIAS foram as modificações introduzidas no Regulamento da Exposição-leilão. Destacaremos, aqui, as seguintes, de grande interêsse para os pretendentes à aquisição de potros:*

1. O aumento da parte financiada pelo Jockey Club passará a ser de 80%, em vez de 75%, como nos anos anteriores.

2. Aumento do limite máximo para a chamada nos páreos destinados a animais adquiridos em leilões da sociedade, que passarão a ser os seguintes: 150.000,00 para potros, e 130.000,00, para potrancas.

***O** TREINADOR de Guamará, de quem esperava uma grande carreira, declarou à TRIBUNA que de maneira nenhuma dá crédito às notícias malevolas que estão circulando, a respeito da direção dada pelo bridão L. Leighton a sua pupila.*

Disse-nos, ainda, Moyses de Araujo que, até agora, não encontrou uma explicação razoável para o fracasso de Guamará.

***A** COMISSÃO Técnica, em sua última reunião, a 21 do corrente, aprovou o Regulamento da Exposição-leilão para 1953, marcando a data de 23 de setembro para encerramento das inscrições.*

A exposição será a 27 de outubro, processando-se os leilões nos dias imediatos.

***C**ESAR Callieri dará entrada a um recurso junto à C.C., apelando da suspensão que lhe foi imposta, por negligência, no dorso de Gládio.*

Gládio, uma semana depois da suspensão de Callieri, teve a sua direção entregue a Armando Rosa, um jóquei considerado honesto, não tendo, também, aparecido em parte alguma do percurso.

***L**UIZ Diaz já voltou para Cidade Jardim, onde ocupa a liderança das estatísticas, com mais de dez vitórias sôbre o segundo colocado.*

El Negro não foi feliz na Gávea. Montou vários parelheiros, mas não conseguiu levar nenhum ao vencedor. Sua montaria no "Duque de Caxias", Augusta, chegou no último posto aos molambos.

***D**A Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo informam ser bastante viável a ida de Gualicho e Curitiba, em dezembro, segundo declarações do treinador Manoel Branco.*

Nessa oportunidade, será corrido o "Grande Prêmio Estado do Paraná", com a dotação de Cr$ 500.000,00, marcando a inauguração do Hipódromo de Torumán. A ida do campeão das pistas nacionais depende, apenas, do estado da raia. Se estiver em boas condições, será merecedora do galope de Gualicho.

PEÃO

Prezado Leitor
HÁ 3 MANEIRAS
DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:
1 FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
2 OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS
3 ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de Cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.

3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade, que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

EM CHEQUE / VALE POSTAL — SEGUE A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____
____ DE ____ DE ____
ASSINATURA DO ASSINANTE

MULTADOS EM 40% DOS VENCIMENTOS VÁRIOS JOGADORES TITULARES DO VASCO



SILVEIRINHA
Quer ouvir a verdade

NA FEIJOADA DE MOÇA BONITA

Silveirinha: "Bangu não é clube de golpe, conheço toda espécie de malandragem"

"Continuamos interessados em grandes jogadores, mas precisamos destruir essa lenda de que o Bangu nada em dinheiro e sustenta golpistas"

O PATRONO do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho, reuniu ontem, em Moça Bonita, vários representantes da crônica esportiva para, durante uma feijoada, anunciar que fará construir na Vila Hípica uma concentração modêlo para os craques banguenses e dizer, depois, que:

1 — "Estava satisfeito com a presença de tantos cronistas esportivos. E não dizia isso para bajular, porque não gosta de bajular e de ser bajulado."

2 — "Desejava ardentemente que tôda a crônica esportiva dissesse aquilo que nem sempre é agradável, e que nem todos gostam de ouvir: a verdade. Principalmente ao dr. Silveirinha que muitos querem e insistem em vestir de nobre e nababo, quando, na verdade, o dr. Silveirinha não é nada disso. E' apenas o simples homem que todos viam. Um homem cheio de êrros, e que muito se honra dêles. Que não gosta dos homens que pretendem ser perfeitos; desconfiando muito dêles."

3 — "Pedia também à crônica que concorresse para destruir a lenda de que tudo no Bangu é dinheiro, que o Bangu vive nadando em dinheiro, que o dinheiro do Bangu é fácil, vem de golpes, etc. Já estava farto de ouvir essas sandices."

4 — "Êle (o dr. Silveirinha) tinha sido, no início de sua vida, um homem pobre. Na sua mocidade viveu durante muito tempo em garagem de clube de regatas. Conhece, portanto, e de perto, todo tipo de agiota, tôda espécie de malandragem."

5 — "O Bangu quer vencer. Mas vencer honestamente, nunca à custa de dinheiro e de processos escusos. E vencerá sem custear malandros, que êle (o dr. Silveirinha) conhece muito bem, sendo até diplomado nessa escola."

6 — "O Bangu, ao contrário do que muito estão afirmando e pensando, continua interessado em contratar grandes jogadores — e irá buscá-los onde êles estiverem, sempre agindo dentro de um princípio de respeito e dignidade. Respeitando sempre a propriedade e os interêsses de seus coirmãos."

7 — "O Bangu é um livro aberto, à disposição de qualquer um e de todos."

8 — "O Bangu quer continuar a crescer. E para isso — conclui o dr. Silveirinha — precisa da crônica esportiva, apontando-lhe os êrros, dizendo-lhe a verdade, indicando-lhe o caminho e a proximidade da perfeição."

9 — Sua última frase foi: "Ajudem o nosso Bangu, senhores."



Garcia tem se empenhado com muito esfôrço nos treinos a que vem sendo submetido o plantel rubro-negro, pois quer voltar a ostentar sua melhor forma física e técnica, garantindo assim o posto de goleiro titular, agora ameaçado com a contratação de Chamorro

Derrotado o Cruzeiro por 2x0, em Montevidéu

Um combinado de jogadores do Peñarol e Nacional, o autor do feito — Pormenores

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Em cumprimento das festividades do "Dia do Cronista Uruguaio", defrontaram-se na tarde de ontem em Montevidéu, no Estádio Centenário, o Cruzeiro, desta Capital e um combinado composto de jogadores do Nacional e do Peñarol. O prélio que transcorreu bem movimentado, agradando completamente aos torcedores, terminou com a vitória dos uruguaios pela contagem de 2 x 0. Apesar de derrotados, os brasileiros demonstraram um bom futebol, mormente na segunda fase, quando não permitiram uma dilatação na contagem. Além de tudo, o Cruzeiro teve uma penalidade máxima desperdiçada, quando o ponteiro Jarico permitiu que o veterano goleiro Máspoli defendesse. Até então, o marcador assinalava a vitória parcial dos locais pela contagem mínima.

Os "goals" foram consignados por Ambrois e Pipo, ambos no primeiro tempo.

Os dois quadros estiveram assim formados:

Combinado Peñarol-Nacional: Máspoli, Santa Maria e Vagnoli; Rodrigues Andrade (W. Gonzales), Carballo (Luiz Villa) e Cruz; Abadie, Ambrois, Migueis, Pipo e Galvan.

Cruzeiro: Dogil, Machado e Rui; Casquinha, Laerte II e Xisto; Hoffmeister, Ferraz, Huguinho, Nardo e Janico.

A arbitragem estêve à cargo do juiz Esteban Mariano, que teve uma atuação regular.

A renda somou a importância de 37.886 pêsos uruguaios.

Vencedor o São Luís

DOMINGO, no campo do Forte de São João, o Esporte Clube São Luís, em sua primeira apresentação, após o seu reaparecimento no cenário esportivo amadorista da cidade, venceu o Ipiranga F. C. pela contagem de 2x1.

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Rodolfo, Muto e Hélio; Hélio II, Madalena e Wonder; Alfeu, Lima, Moinel, Carlos e Chico.

O Ipiranga venceu o segundo time por 2x1.

Multados vários titulares do Vasco

O DEPARTAMENTO de Futebol do Vasco, reunido ontem, deliberou multar em 40% dos vencimentos vários jogadores titulares, em face de suas atuações quando do embate com o Bonsucesso.

Por outro lado, podemos adiantar que o técnico Flavio Costa está disposto a fazer alterações no quadro principal, notadamente na retaguarda, onde os nomes de Osvaldo, Augusto e Mirim estão cotados para substituir Ernani, Belini e Danilo, respectivamente.

O Vasco venceu o Carioca

POR 48 x 36 o "five" do Vasco da Gama venceu, ontem, à noite, na quadra de São Januário, a equipe do Carioca, em prosseguimento ao campeonato carioca de basquetebol.

A despeito da louvável resistência da equipe do Carioca, a vitória vascaína foi construída com tranquilidade, de vez que os integrantes da equipe cruzmaltina se houveram com maior objetividade, além do bom entendimento demonstrado entre suas diversas linhas.

PORMENORES

VASCO DA GAMA 48 x CARIOCA 36. — Primeiro tempo — Vasco 22x16. Segunda Divisão — Vasco 47x26.

Juízes — Joaquim Granja Ribeiro e Nelson Carvalho.

VASCO DA GAMA: Anibal 11 — Edson 11 — Powell 10 — Aristides 2 — Wallace 2 — Disraeli 2 — Fernando 4 — Manzolio 3 e Almir 3.

CARIOCA: Freixiela 12 — Teixeira 2 — Denis 13 — Murilo 7 — Miranda 2 e Ciro.

Adolfo Perez Filho e Fernando do Espirito Santo funcionaram nos controles.



Uma fase do treino individual realizado ontem, na Gávea, vendo-se Rubens no momento em que saltava uma barreira. A parecem ainda Leoni, Hermes, Jadir e Joel

Rubens garantiu sua inclusão na equipe que jogará domingo

Movimentou-se com grande desembaraço no individual de ontem — Leôni, contundido no nariz, é ainda uma dúvida — Geraldo, goleiro aspirante, foi operado — Hoje na Gávea o coletivo

EM face do grande desembaraço com que se houve na prática individual a que foi submetido ontem o plantel de profissionais do Flamengo, o atacante Rubens garantiu a sua inclusão na equipe que dará combate ao América no "clássico" de domingo, no Maracanã.

LEONI CONTUNDIDO

O zagueiro Leoni está entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube, em virtude de uma contusão que sofreu no nariz. Caso não se apresente em condições de poder atuar, Marinho continuará em seu lugar. A direção técnica, entretanto, espera poder contar com seu concurso para o prélio com os rubros.

GERALDO FOI OPERADO

O goleiro Geraldo, do quadro de aspirantes, foi operado de apendicite, ontem, na Beneficência Espanhola, pelo dr. Paulo São Thiago e está passando bem.

HOJE, O COLETIVO

Hoje, o técnico Fleitas Solich submeterá seus comandados a um intenso exercício coletivo. Deverão estar em ação todos os profissionais do plantel.

CLUBES EM REVISTA

O BOTAFOGO NO COCOTA'

O BOTAFOGO aprontará, amanhã, no campo do Cocotá (ilha do Governador), preparando-se para o jôgo de domingo, contra o Olaria, em Bariri.

Gentil Cardoso, atendendo a que o campo do Olaria tem dimensões exíguas, resolveu efetuar o apronto, que, aliás, será o único treino coletivo da semana, no campo do Cocotá e não em General Severiano, como habitualmente.

Logo após o coletivo, os jogadores ficarão concentrados na ilha do Governador, de onde sairão apenas na hora do jôgo com o Olaria.

ESCURINHO PARA O FLUMINENSE

ENCONTRA-SE em Belo Horizonte, José Stokler que na qualidade de enviado especial do Fluminense está tratando, junto ao Vila Nova, da transferência do atacante Escurinho. Sabe-se que o atestado liberatório dêsse jogador está fixado em 600 mil cruzeiros.

Individual em Alvaro Chaves

OS tricolores realizaram ontem um individual, sendo êste o único treino preparatório para o jôgo com o Internacional. Após o jôgo de amanhã os tricolores iniciarão a concentração para o compromisso de domingo, contra o Canto do Rio.

Manfredo não será operado

MANFREDO não mais será submetido à operação para extração das amígdalas. O médico do São Cristóvão acha que não há grande urgência e assim o zagueiro sancristovense aguardará ocasião oportuna. Bira apresentou-se ontem, aos dirigentes do clube de Figueira de Melo e amanhã deverá participar do treino coletivo, ocasião em que será observado por Indio para ficar até o final do campeonato.

Zizinho machucou o pé

RUSSO está sendo preparado para ser encaminhado, esta semana, ao dr. Pedro da Cunha Filho para extração dos meniscos. Zizinho está fazendo, esta semana, exercícios na cadeira mecânica. Ontem, Zizinho feriu o pé na referida cadeira. Na próxima semana entrará na outra série de exercícios, para os músculos. Menezes foi dispensado do individual de ontem, em virtude do falecimento de seu filho. Fernando será submetido a uma operação.

Prepara-se o Bonsucesso

OS profissionais do Bonsucesso realizaram ontem um ensaio coletivo sob a direção de Silvio Pirilo. 90 minutos de atividade e 3x2 para os titulares, Soca (2) e Nicola para o quadro principal; Zezé e Tomás para os suplentes.

Darrocinha ainda sob cuidados médicos

DARROCINHA foi o único jogador do quadro titular da Portuguêsa que não participou do individual de ontem, por estar ainda sob cuidados do Departamento Médico do clube. Zoulo programou para amanhã o ajuste final do quadro para o encontro com o Madureira.

Carlyle cedido por empréstimo ao Botafogo, até o fim do ano

O "passe" do centro-avante custou ao grêmio de General Severiano, 120.000 cruzeiros — Deverá assinar contrato ainda hoje

AGORA, oficialmente, como "alvi-negro", Carlyle participará do coletivo que o Botafogo realizará amanhã, no campo do Cocotá. As demarches para a conquista do atacante chegaram a bom têrmo, pois a missão de Tarso Moreira junto aos dirigentes do Palmeiras possibilitou a transferência do "player" para o plantel de General Severiano.

. Carlyle deverá assinar contrato hoje. O compromisso perdurará até o fim do ano e deverá ser legalizado com urgência, de vez que Gentil Cardoso espera colocá-lo em ação possivelmente contra o Olaria. Sabe-se que o Palmeiras, pelo empréstimo do jogador, recebeu 120 mil cruzeiros, dando contudo ao Botafogo opção para a compra definitiva do "passe".



CARLYLE
Botafogo até janeiro

CONCENTRADO

EMBORA não esteja assentada ainda a sua inclusão no quadro que enfrentará o Olaria, Carlyle, tomará parte no apronto e deverá se concentrar juntamente com seus demais companheiros de quadro. Gentil Cardoso ainda não sabe quando Carlyle estreiará no comando da ofensiva botafoguense, embora tenha aconselhado a concentração do avante mineiro já integrado ao quadro alvinegro.

Joel e Helio reaparecerão domingo contra o Flamengo

JOEL e Hélio treinaram, individualmente, ontem, e reaparecerão no quadro do América que, domingo, enfrentará o Flamengo, no Maracanã.

EM CONDIÇÕES

O zagueiro direito e o médio esquerdo, que estavam afastados do quadro titular por fôrça de contusão que sofreram, já estão recuperados e jogarão contra o Flamengo.

Hoje, treinarão em conjunto sob as ordens de Oto Glória, em cumprimento ao programa traçado pelo técnico, visando ao preparo da equipe para domingo.

APRONTO SEXTA-FEIRA

Sexta-feira, no campo do America, à tarde, será feito o apronto, ocasião em que Oto Glória terá oportunidade de observar melhor o comportamento de seus pupilos, para então escalar definitivamente o quadro para domingo.

Essas deverão ser as únicas alterações no conjunto rubro, pois, quanto ao resto do quadro, o técnico mostra-se satisfeito com o seu rendimento.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O FLUMINENSE pediu licença à Federação para jogar no dia 27 com o Internacional, de Porto Alegre, um match amistoso e incluir, no mesmo, o atacante Ceninho.

FOI encerrado o prazo da concorrência para aquisição do gerador para o Maracanã. Várias firmas fizeram-se representar no ato. As propostas foram entregues ao sr. Arno Frank, que deverá dar o parecer técnico juntamente com os engenheiros da ADEM.

DEVERA' chegar hoje ao Rio o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista, que manterá entendimentos com a CBD.

Chega hoje o Internacional

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A delegação do Internacional seguirá hoje rumo ao Rio de Janeiro, viajando em avião da VARIG, a fim de enfrentar o Fluminense, na noite de amanhã, em Alvaro Chaves.

BASQUETEBOL MASCULINO

Hoje, à noite, será completada a 5.ª rodada do certame carioca

Flamengo e Botafogo defenderão a posição de invictos — Pormenores da etapa

SERA' completada hoje a quinta etapa do Campeonato Oficial de Basquetebol, ontem iniciada com a peleja entre Vasco da Gama x Carioca. Como prélios de maior importância, despontam Botafogo x Riachuelo e Grajaú Tênis x Flamengo, pois tanto o clube da Gávea como o Glorioso, ostentam o título de invictos.

Na Quadra do Mourisco, o alvinegro levará a vantagem do campo, fator ponderável para uma equipe que vem sendo a melhor do certame, embora a "Academia" possa ser um obstáculo difícil. Na avenida Engenheiro Richard, os rubronegros, mesmo favoritos, poderão encontrar dificuldades maiores que o Botafogo, pois os grajauenses poderão agigantar-se em seus domínios.

Duas partidas de certo modo equilibradas complementarão a etapa. América x Tijuca, onde o primeiro leva vantagem técnica e Sampaio x Sirio e Libanês, que, a rigor, deverá favorecer os visitantes.

PORMENORES DA ETAPA

Os jogos de hoje serão êstes:

BOTAFOGO x RIACHUELO, no Mourisco, sendo autoridades: Aladino Astuto e Heliodoro Dulcetti (Juízes), Carlos Pereira (Cronometrista), José R. Martins (Apontador) e Edir Saraiva (Delegado).

GRAJAU TENIS x FLAMENGO, na avenida Engenheiro Richard: Afonso Lefever e José Ribeiro (Juízes), Elcio de A. Santos (Cronometrista), Raimundo Peretti (Apontador) e Homero dos Santos (Delegado).

AMERICA x TIJUCA, em Campos Sales: Guilherme Fleischauer e Jônatas Costa (Juízes), José Guiló (Cronometrista), Geraldo Lima Rosa (Apontador) e Armando Belens Costa (Delegado).

SAMPAIO x SIRIO E LIBANES, em Antunes Garcia: Léo Melo e Abenante Melo e Souza (Juízes), Artur Perez (Cronometrista) e Rubens dos Santos (Apontador e Delegado).

Noticiário dos Estados

S. PAULO

UMA "bomba" está prestes a rebentar, no futebol bandeirante. E' que, segundo consta, os oito clubes da capital, que integram a primeira divisão da Federação Paulista de Futebol, vão pleitear, dentro de 24 horas, através de longo memorial, que o certame principal seja disputado nos têrmos expressos da lei, isto é, que se refere ao "campeonato da cidade" e não ao campeonato do Estado", conforme vem acontecendo, e que reune nada menos de sete clubes do interior, inclusive de Santos e Campinas.

Este caso deverá agitar bastante os setores do futebol bandeirante, pois o choque será enorme para os clubes do "hinterland", que têm subido à custa de ingentes esforços e sacrifícios, enquanto muitos considerados "grandes" da capital, não possuem sequer um campo para treinar.

RIO GRANDE DO SUL

PELO Campeonato Pernambucano de Futebol, defrontar-se-ão, hoje à noite, Auto-Esporte x Santa Cruz, e domingo, América x Esporte Clube Recife.

SERVILIO, PARA O FLAMENGO

"SERVILIO, zagueiro do XV de Novembro de Jaú (São Paulo) ofereceu-se ao Flamengo", declarou-nos o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses do futebol profissional do Flamengo.

INTERESSA

"O oferecimento de Servilio chegou ao meu conhecimento através de um antigo defensor do Flamengo, o ex-jogador Japonês e, em resposta, declarei que qualquer jogador, com qualidades, é claro, interessa ao Flamengo", disse-nos o sr. Fadel Fadel.

"Embora o oferecimento de Servilio interesse bastante ao Flamengo, oficialmente não tomaremos nenhuma medida no sentido de contratá-lo sem primeiro entrar em entendimentos com o XV de Novembro", concluiu o diretor rubro-negro.



A "TRIBUNA" DERROTOU "O GLOBO" — *Apesar de ter enfrentado um quadro poderoso que contava ainda com uma imensa torcida, a representação de TRIBUNA DA IMPRENSA prosseguiu em sua marcha vitoriosa no Torneio Interno de Basquetebol Juvenil do América, derrotando de forma espetacular e indiscutível a equipe que defende as tradições de "O Globo". O jôgo foi arduamente disputado, tendo os rapazes da TRIBUNA alcançado seu novo triunfo nos últimos minutos, quando tudo indicava que não conseguiriam resistir à avalanche e ao jôgo rápido de "O Globo". O quadro da TRIBUNA aparece na foto com o seu técnico ao lado (Mário Carlos), e integrado pelos seguintes atletas: Sidney, José Paulo, Airton, José Maria, José Vieira, Pedro Paz, Luiz Edmundo e Miguel. O escore da partida foi o de 35 x 32, favorável à TRIBUNA, que no primeiro tempo manteve uma vantagem de uma cesta (12 x 11). A representação de "O Globo" formou com: Mário, Araújo, Henrique, Samuel, Jairo, Levi, Eduardo e Décio.*

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.117 — QUARTA-FEIRA — 26 DE AGÔSTO DE 1953

Dia "D" (hoje) dos médicos

Uma nova frente de luta liderada pelo Sindicato

QUAL A MISSÃO DA DIRETORIA QUE SE EMPOSSA HOJE À NOITE — EFEITOS DE UMA POLÍTICA DE AGITAÇÃO

NEWTON CARLOS

TOMA posse hoje a nova diretoria do Sindicato dos Médicos, eleita a 18 de julho por expressiva margem de votos. Para a presidência, substituindo o dr. Silvio Brauner, vai o professor Augusto Paulino Filho.

O simples registro do fato é pouco. Os médicos começam a sentir os efeitos de uma política de agitação, até então limitada aos meios operários. Como fôrça capaz de conter tal agitação é que o ato de hoje tem a sua maior importância.

CONTINUISMO

A impressão geral é de que a nova diretoria será uma continuação da anterior. Não é verdade. E o mais importante: não deve ser verdade.

Negar méritos ao dr. Silvio Brauner seria uma injustiça e foi êle, talvez em maior grau, um dos artífices da vitória da chapa que hoje se empossa. Mas a sua gestão se caracterizou, principalmente, por uma passividade incompreensível diante da campanha dos médicos, deixando que a Associação Médica manobrasse à vontade. O sindicato abdicou da luta, permitindo que ela tomasse rumos alheios aos interêsses da classe. Uma política de continuismo seria completar o desastre.

PRIMEIRA FASE

Tanto a intenção de continuismo não é verdade, que a própria diretoria que hoje deixa o sindicato soube despertar a tempo. Despertou quando elementos da Associação Médica batiam às portas do sindicato, querendo encampá-lo.



SILVIO BRAUNER
Deixa o sindicato em boas mãos

A luta pela salvação do sindicato foi a primeira fase de uma outra, com o objetivo de recolocá-lo no lugar que lhe pertence, à frente da classe. Começa agora a segunda fase, a mais importante: tem a nova diretoria a obrigação de recompor os quadros que devem formar a vanguarda sindical médica, impedindo desvirtuamento pela subversão de liderança.

O primeiro a fazer é o que a Associação Médica vem fazendo há muito tempo: convocar para o sindicato os novos médicos que se formam a cada ano que passa. O sindicato se ressente da falta de gente moça, parecendo que o processo de sindicalização, extra oficialmente, foi esquecido pela Associação. E' pràticamente nula a sindicalização entre os médicos.

Foi êste, justamente, um dos fatôres que determinaram a derrota do grupo liderado por Cunha-José Homem da Costa. Contava com o apoio de uma grande maioria de médicos novos, não sindicalizados, impedidos de votar, portanto. E ainda hoje lamenta não ter providenciado a tempo a sindicalização dessa gente.

A missão agora é da nova diretoria.

OS DIRETORES

— "As tradições médicas não estão sendo respeitadas" — disse o dr. Silvio Brauner durante a campanha eleitoral. Não se deve esquecer que tal desrespeito poderá repetir-se daqui a dois anos.

Eis os novos diretores: Augusto Paulino Filho, Ivens de Freitas, João Batista Pulquério Filho, João de Albuquerque, Milton Cordovil, Afonso Cruvinel e Aldo Barreto Leite. E' a êles que cabe evitar.

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha da greve dos garçons?



CLAYR Cordeiro Feijó, estudante do Instituto Guanabara:

— "Em assunto dessa natureza, creio que poucos estudantes podem opinar com precisão. Entretanto, considerando que ninguém vai a uma greve por simples prazer, sujeitando-se, inclusive, a perseguições, acho que tôda greve é justa."



MOACIR da Silva, do comércio:

— "Embora sacrificado, pois que o restaurante onde almoço está fechado, acho que a classe dos garçons tem razão. Ai deles se não fôssem as gorjetas dos fregueses!"



LION Naslauski, do comércio:

— "Como comerciário, isto é, como trabalhador, considero justa a greve dos garçons. Não é de hoje que êles vêm lutando no sentido de obter um aumento em seus minguados salários. Ademais, o desconto de 30% para "utilidades" é imoral. A lei do salário mínimo deu com u'a mão e tirou com a outra."

Será aprovado o projeto da Telefônica

Dezoito vereadores votarão contra — Golpe da maioria rechaçado por Mário Martins — O líder udenista promete fazer revelações sensacionais

A CAMARA Municipal aprovará esta tarde o projeto de lei que autoriza o prefeito Dulcídio Cardoso a assinar um novo contrato com a Telefônica Brasileira.

Dezoito vereadores votarão contràriamente ao projeto. São êles: Aníbal Espinheira, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa Bastos, Mario Martins, Pascoal Carlos Magno, Acioly Lins, Afonso Segretto, Amandino de Carvalho, Aristides Saldanha, Couto de Souza, Frederico Trota, Henrique Miranda, João de Freitas, Manoel Blasquez, Osmar Resende, Paulo Areal, Raimundo Magalhães Junior e Venerando da Graça.

SUBORNO

Ninguem mais duvida de que haverá dinheiro para os vereadores que votarem a favor do projeto.

O líder udenista, em certo trecho de seu discurso de ontem, afirmou ser visivelmente suspeito o sistema que vem sendo empregado no andamento da proposição pois os interessados estão correndo muito para a aprovação da matéria. Citou os discursos pronunciados na Câmara Federal pelos deputados Heitor Beltrão e Frota Aguiar, nos quais afirmaram que estão dispostos a solicitar abertura de inquérito, para que fiquem apurados os boatos de subôrno.

— "Caso se constitua uma comissão de inquérito — declarou o sr. Mario Martins — e se eu fôr chamado a depor, muito terei que revelar sôbre coisas que me foram confessadas por vereadores que votarão favoràvelmente ao projeto da Telefônica".

SESSÃO EXTRAORDINARIA

O líder da maioria preparou ontem, à noite, uma sessão extraordinária, para aprovar o projeto "a toque de caixa". A sessão, entretanto, não teve o êxito esperado, porquanto terminou à meia-noite, com um tumulto provocado pelo senhor Levi Neves, quando tentava apartear o vereador Osmar Resende, também integrante da maioria e considerado traidor, por não concordar com os excessos do prefeito.

GOLPE DA MAIORIA

Já na sessão ordinária, o líder da maioria, interpretando o pensamento do prefeito Dulcídio Cardoso, deu um dos seus maiores golpes contra os representantes da minoria, pedindo o encerramento da terceira e última discussão do projeto, sob o pretexto de que a oposição estava interessada em obstruir a proposição.

O líder da UDN, entretanto, anulou o golpe, obrigando o senhor Levi Neves a retroceder no seu intento, uma vez que oito vereadores da minoria ainda estavam inscritos para falar sôbre o assunto.

Falta água no Engenho de Dentro

UM LEITOR residente no Engenho de Dentro reclama contra o fato de que não há água naquele bairro há duas semanas, permanecendo os telefones da repartição sempre "estratègicamente ocupados".

Acha o leitor que o público merece, pelo menos, explicações, já que à água não tem direito.

O Século Vinte ainda não tem sua ciência econômica

A economia ficou nas teorias de Adam Smith — O poder das emprêsas — Conferência do ex-embaixador Adolfo Berle Júnior

SOB o patrocínio do Instituto Brasileiro de Economia, o ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil sr. Adolfo Berle Júnior pronunciou, no auditório do Ministério da Fazenda, uma conferência tratando o tema "As sociedades anônimas como instrumento político".

Na sua qualidade de professor da Universidade de Columbia, o sr. Berle é profundo conhecedor do assunto.

Berle disse que o século XX produziu bastante coisa nova no campo da ciência física e das ciências naturais, sem manifestar-se, porém, no campo social e econômico. A ciência econômica dos nossos dias ainda se encontra no ponto onde estava no século passado, baseando-se, sobretudo, nas teorias de Adam Smith e Ricardo; surgiram apenas ligeiras modificações, devidas às pesquisas de Marshall e lord Keynes.

Eis a razão, disse Berle, pela qual o mundo ocidental tem o dever de ajudar o desenvolvimento de uma ciência econômica melhor aparelhada, tentando explicar de modo mais claro os problemas de nosso tempo, que interessam a todos.

OS PRECURSORES

Focalizando o trabalho do economista Mitchell, que calculou o nível-índice dos preços, para que se tornasse possível a determinação do valor do dinheiro, o conferencista salientou a importância de certas idéias do escritor H. G. Wells, que poderá ser considerado iniciador de algumas novas teorias em nosso século. Na opinião de Wells, todo sistema econômico moderno que se baseie no progresso científico contemporâneo e na grande agregação de capital deve estabelecer uma relação determinada com o estado político.

Após a primeira guerra mundial, os Estados Unidos favoreceram grandes desenvolvimentos no campo da ciência, instituindo "sociedades por ações". Essas sociedades eram até agora consideradas como empreendimentos privados, mas o progresso desvaloriza a economia clássica, e os dias da propriedade individual e do empreendimento privado apenas viveram meio século.

A QUEDA DO INDIVIDUO

Se os grandes empreendedores do tipo John D. Rockefeller, Andrew Carnigie ou E. H. Harriman puderam erguer qualquer empreendimento, controlando-o depois com facilidade, após o ano de 1920 êles se encontraram na impossibilidade de prosseguir o contrôle, pois os empreendimentos tornaram-se instituições autônomas, em que o indivíduo não tinha mais possibilidade de contrôle.

Essa nova instituição não produz apenas mercadorias, e do lucro resultado dos negócios, pagam-se 50 por cento aos acionistas e os 50 por cento restantes são empregados no aumento do capital. Assim, as instituições estabelecem uma nova espécie de imposto de renda, empregado no aumento de suas operações.

ONDE ERRAM OS COMUNISTAS

Quando criticam êsse sistema, os comunistas erram, pois é claro que a corporação moderna norte-americana escapou dos seus donos e os transcendeu, constituindo fenômeno a ser estudado pela economia política. Na realidade, os comunistas falam numa situação que desapareceu dos Estados Unidos antes de nascer a maioria dos norte-americanos.

Embora se situem fora do estado político, essas corporações são quase políticas em seu caráter — pois a opinião pública as submete às mesmas provas que aplica aos funcionários públicos.

Como exemplo, o conferencista lembrou o caso do presidente de uma companhia de seguros, deposto por favorecer seu filho na distribuição da publicidade.

Até hoje, finalizou o sr. Berle, a propriedade representada pelas grandes corporações e o poder — como o poder do estado político — não estão ainda definidos, sendo apenas fases definidas de um mesmo fenômeno.

ESTUDANTES APOIAM "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Solidariedade do Diretório Acadêmico Leopoldino de Oliveira, da Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro — do Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito do Paraná — da Sociedade de Estudos Prado Valadares, de Salvador — do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais — da Juventude U. Católica do D. Federal e do jornal "Roteiro da Juventude"

O UNIVERSITARIO Luis Alberto Franco Junqueira, presidente do Diretório Acadêmico Leopoldino de Oliveira, da Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro (Uberaba), enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte ofício:

"Visto a grandiosidade da campanha que vem V. S., juntamente com vários outros eminentes patriotas, fazendo em prol de um Brasil melhor mais culto, com mentalidade sadia antes de tudo, os estudantes de Direito de Uberaba, como incondicionais admiradores das causas nobres, vêm solicitar a sua presença em nossa Faculdade para realizar uma conferência, em dia que lhe caberá marcar, com o nosso colega, portador dêste, sr. Celso Rodrigues da Cunha.

"Queremos fazer V. S. portador de nossa mais alta dose de esperança no futuro de nossa estremecida pátria, que lentamente, mas com energia, vai se desvencilhando de todos aquêles que não a amam de coração".

CENTRO ACADÊMICO HUGO SIMAS

O acadêmico Ronald Acioly Rodrigues da Costa, presidente do Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, remeteu ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte ofício:

"A classe acadêmica de Direito do Paraná tem acompanhado a sua atuação vigilante e sincera em favor dos altos interêsses do Brasil, principalmente agora na fulminante campanha moralizadora dos costumes políticos de nossos homens públicos.

"Nesta hora incerta da Pátria, quando os escândalos se multiplicam, sob o beneplácito dos dirigentes da Nação, é confortante para nós divisar nos entreveros políticos e nos debates da imprensa, a conduta esclarecida e desassombrada de V. S. que, enfrentando perigos de tôda ordem, põe o seu talento e idealismo a serviço da causa que visa a desagregar as fôrças organizadas da corrupção e dos engodos.

"Nada mais oportuno pois, que convidá-lo a proferir uma palestra nesta Capital, sob os auspícios desta agremiação classista, o que fazemos com muita satisfação, na qual V. S. poderá esclarecer mais detalhadamente aos estudantes de Direito os pontos capitais de sua cruzada moralizadora, notadamente em tôrno das negociatas que envolveram o jornalista Samuel Wainer.

"Aguardaremos a resposta de V. S., em que deverá sugerir as condições essenciais para a realização da palestra que será radiofônica, o que, aliás, esperamos com acentuada expectativa".

SOCIEDADE DE ESTUDOS PRADO VALADARES

Assinado pelo seu presidente, sr. José Penedo C. de Albuquerque, recebemos o seguinte telegrama:

"A Sociedade de Estudos Prado Valadares, empolgada, confia que continuará V. S. na campanha patriótica em defesa dos brios nacionais. Fique certo que os moços amantes da pátria brasileira estão ao lado de sua incisiva atitude de moralização."

DIRETÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO DA U. DE MINAS GERAIS

Assinado pelo seu presidente em exercício, acadêmico João Meira de Aguiar, foi-nos enviado o seguinte ofício:

"A Nação brasileira, transida de emoção cívica, acompanha com o mais ardente interêsse o desenvolvimento da última campanha encabeçada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e animada pela intrepidez e pelo invejável valor patriótico de seu ilustre e corajoso diretor.

"Minas, como sabe pelas valiosas amizades que aqui conta, é hoje o melhor reduto de ação, no sentido de se preservar o regime e de se apurar os caracteres, diante da desagregação que ameaça aniquilar a própria continuidade nacional.

"E nós, da Universidade, desta mesma Universidade que foi sonho dos Inconfidentes e é orgulho dos estadistas da República, à frente a imagem de seu fundador, o excelso Antônio Carlos — nós, a mocidade acadêmica, estamos vibrando com os acontecimentos moralizadores que o Brasil fica a dever ao jornalista que é o festejado compatrício.

"Eis por que vimos convidá-lo para realizar nesta Capital uma conferência, sob os auspícios do Diretório Acadêmico de nossa Faculdade de Direito, versando a atualidade brasileira em seus aspectos administrativo e político".

JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATÓLICA — D. F.

Assinada pelos srs. Sebastião Barros Filho, Petrônio Achilles Ribeiro Rosa, Hugo Celso Gomes Dourado, Yolanda Fernandes Vettines e frei Romeu Dale, recebemos a seguinte moção de apoio:

"A JUC do Distrito Federal faz questão de vir trazer todo apoio e solidariedade à campanha moralizadora dos costumes do país pelo senhor iniciada e heròicamente mantida. Pede ao mesmo tempo a Deus Nosso Senhor que esta alcance pleno êxito."

JORNAL "ROTEIRO DA JUVENTUDE"

Em nome da diretoria e assinada pelo sr. Cicero Sandroni, recebemos a seguinte moção de solidariedade:

"Empolgados com a brilhante campanha promovida e sustentada pela sua tenacidade, fôrça de vontade e desprendimento, os estudantes que dirigem o jornal "Roteiro da Juventude" vêm, por meio desta, hipotecar-vos o mais irrestrito apoio e solidariedade.

"Queriamos também agradecer-vos pelo bem que promovestes, dando à Nação uma réstea de esperança, quando tudo parecia perdido e até os mais otimistas consideravam inócua qualquer tentativa em prol do bem comum.

"A nossa geração, geração dos dezoito anos, que ainda estuda nos bancos secundários e que contempla estarrecida a decomposição das mais autorizadas vozes democráticas do país, rende-vos o preito devido, e espera em Deus que as vossas palavras não morram no deserto dos corações empedernidos.

"Nós somos jovens e acreditamos. Cremos que ainda há salvação. E enquanto esta crença não morrer no nosso peito, batalharemos ao vosso lado, ombro a ombro, até vermos um país limpo, digno daqueles que virão depois de nós".

Regulamentação do uso de carros da Prefeitura

A FIM de evitar abusos de carros oficiais, o vereador Edgard Carvalho apresentou, ontem, um projeto de lei proibindo o uso dos veículos da Prefeitura fora dos limites do Distrito Federal e seu uso nos domingos e feriados.

O PROJETO

De acôrdo com o novo projeto, nenhum carro da Prefeitura poderá atravessar os limites do Distrito Federal sem ordem expressa do Prefeito.

Aos domingos e feriados os carros da Prefeitura só poderão trafegar por motivo excepcional, a juizo do Prefeito.

NOVA PINTURA

Os automóveis da Prefeitura, com exceção dos veículos de representação, serão pintados uniformemente e com côres vivas, para fácil identificação e a fim de se evitar seu uso indevido.

DEZ MILHÕES EM DUAS MULTAS

VULTOSO CONTRABANDO APREENDIDO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 26 (do Correspondente) — Foi julgado hoje o processo relativo ao contrabando de 264 toneladas de cêra de carnaúba descoberto em maio do corrente ano, na praia de Aracati.

Em longa sentença, a Casa Costa Lima e Myrtil foi condenada à perda total da mercadoria apreendida e mais ao pagamento de uma multa de cinco milhões e 266 mil cruzeiros.

Idêntica multa foi aplicada ao comandante do cargueiro norte-americano "Mormackoak".

Os comerciantes condenados e a firma Boris Frères & Cia. Ltda. (representantes da Moore MacCormack) recorrerão ao Conselho Superior de Tarifas. A sentença condenatória foi proferida pelo inspetor da Alfândega de Fortaleza, sr. Luis Sucupira.



O DIA DO SOLDADO — *Encerrando as homenagens prestadas a Caxias, por ocasião da passagem do seu 150.° aniversário de nascimento, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, uma sessão cívica, na qual falaram o marechal Mascarenhas de Morais, o prof. Roberto Acioli, o dr. Gustavo Barroso, o vereador Couto de Souza e o general A. F. Correia Lima. Com a participação da Orquestra do Teatro Municipal e do corpo de bailes do teatro, foram apresentados diversos números de "ballet". Na foto, o presidente Vargas quando condecorava o marechal Mascarenhas.*

O D.N.O.C.S. sujeito à prestação de contas

Parecer do Tribunal de Contas negando aplicação à Lei n.° 1918 — O maior dos problemas nacionais é o respeito à Constituição — Contrato e ajuste, são a mesma coisa —

PROVOCADO por representação da 1.ª diretoria da Fiscalização Financeira, o Tribunal de Contas, por seu procurador sr. Cunha Melo, proferiu minucioso parecer negando aplicação à Lei n.° 1.918, de 24 de julho do ano em curso, por considerá-la inconstitucional.

E' que o artigo 4.° da citada lei isentava o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas de prestação de contas dos créditos orçamentários destinados à despêsa do Nordeste contra o flagelo das sêcas.

Adotando a palavra "ajuste" o Art. 4.° tiraria a competência do Tribunal de Contas estabelecida no artigo 77 da Constituição Federal de 1946: "de julgar da legalidade dos contratos em que a União seja interessada".

Mas o parecer, citando cinco grandes dicionários, seis leis e decretos, regulamento geral de contabilidade pública, o código civil e razões de ordem jurídica, demonstra amplamente que "ajuste" ou "contrato" são a mesma coisa.

Portanto, o DNOCS está sujeito à prestação de contas das verbas destinadas a despesas na zona das sêcas.

Do longo parecer, extraímos os seguintes tópicos:

— "Os problemas nacionais devem ser resolvidos de acôrdo com as leis do país, uma das quais, a sua Constituição, não pode ser, de qualquer forma, preterida, nas soluções reclamadas e adotadas.

O maior dos problemas nacionais é o respeito a essa lei, sem o qual o regime constitucional deixará de existir.

Não cabe, sob qualquer aspecto, ao Tribunal de Contas, culpa alguma pela má ou demorada solução dêsses problemas".

"Deve o Govêrno, e já não é sem tempo, assistir o Nordeste, poupá-lo de novas calamidades decorrentes do flagelo das sêcas. Deve, porém, fazê-lo de acôrdo com a Constituição, de cujo cumprimento depende a sua autoridade e a propria segurança do regime adotado no país.

O DNOCS não pode ter o privilégio de fazer contratos, sob o titulo de ajuste, sem o exame prévio do Tribunal de Contas.

"Estamos convencidos de que irregularidades na aplicação dessas verbas, dada a honorabilidade dos homens a quem, no momento, elas estão confiadas, não mais se repetirão".

Finaliza o parecer, afirmando:

"Não é dispensando, aliás contra dispositivo constitucional, a fiscalização dessas importâncias, que se assistirá melhor às infelizes populações assoladas pelas sêcas".

Cr$ 10,00 nos salões de terceira

OS salões de barbearia, de terceira classe, não poderão ultrapassar o preço de Cr$ 10,00, para cabelo, e Cr$ 3,00, para barba. Esse preço só poderá ser cobrado pelos salões que possuírem as instalações exigidas, isto é, três cadeiras, água corrente e depósitos isolados para roupa limpa.

Os salões que possuirem apenas uma cadeira e água corrente, cobrarão Cr$ 8,00, para o cabelo, e Cr$ 2,00, para a barba.

Nova assembléia dos trabalhadores em bondes

Ambiente de agitação com a demora do aumento

O SINDICATO de Carris Urbanos convoca os trabalhadores em bondes para uma assembléia geral, depois de amanhã, às 18 horas.

Ordem do dia: aumento de salários, que está dependendo da homologação do aumento nas passagens: 20 centavos por seção.

A diretoria do sindicato tentou que o prefeito fizesse a homologação "ad referendum" da Câmara Municipal. Nada conseguiu.

INFORMAÇÃO

E' isto que a diretoria vai comunicar à classe, depois de amanhã: o aumento de salários está agora na dependência do que resolver a Câmara.

Como ponto de vista pessoal, dirá que a impressão é a de que os debates em tôrno da questão serão demorados. Conseqüência: vai demorar o aumento de salários.

O AMBIENTE

O ambiente é de agitação, principalmente porque já foram resolvidos os aumentos do pessoal do gás e da energia, com a homologação das novas tarifas pela COFAP.

No memorial entregue ao prefeito, diz a diretoria que "responsabilizará as autoridades por uma possivel paralisação do trabalho".

Uma grande frôta aérea ao seu dispor

Uma grande frôta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO